

RELATÓRIO E CONTAS



2022

[Handwritten signature]

Índice

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2.	APRESENTAÇÃO	6
2.1	IDENTIFICAÇÃO	6
2.2	CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL	7
2.3	– MISSÃO, VISÃO E VALORES	11
2.4	– ÓRGÃOS SOCIAIS	12
2.5	– ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
2.6	– CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA INFLUÊNCIA	15
3.	RECURSOS	18
3.1	RECURSOS FINANCEIROS	18
3.2	RECURSOS HUMANOS	19
3.3	RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS	28
3.4	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	30
4.	MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2022	32
4.1	INTRODUÇÃO	32
4.2.	INTERNAMENTO	34
4.3	ATIVIDADE CIRÚRGICA	37
4.4	– CONSULTA EXTERNA	42
4.4.1	– CONSULTAS MÉDICAS	43
4.4.2	– CONSULTAS NÃO MÉDICAS	47
4.5	HOSPITAL DE DIA	51
4.6	URGÊNCIA	53
4.7	MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	54
4.8	DESLOCAÇÃO DE DOENTES	60
5.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	62
6.	INVESTIMENTO	65
7.	DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA	67
8.	ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA	81
8.1	ANÁLISE ECONÓMICA	82
8.1.1	PROVEITOS	84



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



8.1.2 GASTOS	87
8.2 ANÁLISE FINANCEIRA	101
8.3 EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA	103
8.4 ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	110
8.5 DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS	113
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	119
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	123
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	185

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na retrospectiva do ano de 2022, cumpre refletir sobre a atividade desenvolvida e os resultados obtidos durante os 12 meses de execução a que reporta o presente relatório, no estrito cumprimento do disposto na alínea b), do nº1, do artigo 11 do Decreto Legislativo Regional nº2/2007/A de 24 de janeiro.

O atual Conselho de Administração do Hospital da Horta (HH), que se encontra em funções desde novembro de 2022, responsável pela entrega da conta que agora se apresenta, destaca o seguinte:

1. A atividade assistencial realizada no final do período evidencia, em termos homólogos, um comportamento favorável com crescimento face a 2021 em termos de consultas médicas (+1,5 %) e atendimentos no serviço de Urgência (+22,2 %); em contrapartida verificaram-se diminuições na atividade dos serviços de internamento (-1,8%) e cirurgias realizadas (-2,9%). No hospital de dia o número de doentes tratados aumentou 4,5%. Quanto à execução das metas contratualizadas com a Tutela, na generalidade das linhas de atividade ficou-se abaixo do expectável com exceção da Urgência.
2. O modelo de financiamento atribuído em contrato programa que vigorou no presente exercício, mantém as limitações dos anos anteriores (em 2022, 30.224.000 euros e em 2021, 33.226.000 euros). Neste sentido, consideramos absolutamente fundamental que a Tutela reforce o financiamento da instituição de modo a assegurar-se o equilíbrio financeiro que permita uma verdadeira capacidade de decisão em termos de gestão corrente e estratégica da sua atividade, seja ao nível de recursos humanos, seja ao nível dos principais investimentos a realizar.
3. Deterioração da situação económica e financeira do HH, em parte consequência da atual conjuntura económica, que originou uma subida generalizada nos preços de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



bens e serviços. Paralelamente, com a redução na receita descrita anteriormente, o resultado foi uma enorme pressão sobre a tesouraria da instituição o que provocou dificuldades operacionais principalmente na gestão de stocks, serviços de assistências técnicas, entre outros. Estes factos refletem-se no agravamento do resultado líquido do exercício em cerca de 3,9 M€ relativamente ao período homólogo e, inevitavelmente, na degradação dos indicadores financeiros do Hospital, nomeadamente do prazo médio de pagamentos e autonomia financeira.

O Conselho de Administração agradece aos anteriores membros deste órgão que desempenharam funções até 31 de outubro e reconhece a disponibilidade e empenho de todos os colaboradores no exercício das suas funções que permitiram realizar a atividade desenvolvida e os resultados obtidos constantes deste relatório, sempre com a missão centrada no utente e na humanização dos cuidados prestados.

2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório e Contas enquadra-se no disposto do artigo 25.º dos estatutos dos Hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde, organizados em entidades públicas empresariais regionais – Decreto Legislativo Regional nº2/2007/A de 24 de janeiro alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A de 18 de setembro.

O Hospital da Horta, EPER (doravante designado HH) é uma unidade de saúde de pequena dimensão em termos de lotação e um nível de diferenciação médio.

O seu modelo organizativo é definido por regulamento interno baseado numa lógica de organização vertical, liderada pelo Conselho de Administração (doravante designado por CA), que presta cuidados de saúde aos seus utentes assente numa visão estratégica orientada para a qualidade e segurança.

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Identificação	
Designação	Hospital da Horta, EPER
Endereço	Estrada Príncipe Alberto do Monaco 9900-038 Horta
Número de Identificação Fiscal	512.103.070
Telefone	292.201.000
Email	sres-hh@azores.gov.pt

[Handwritten signature in blue ink]

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL

A primeira assistência médica organizada da ilha Faial terá aparecido na primeira ou segunda década do século XVI com o estabelecimento da Santa Casa da Misericórdia na então Vila da Horta.

Desconhecido o registo documental da abertura do hospital, presume-se que este tenha ocorrido pelo ano de 1528, data da abertura ao culto da Igreja da Misericórdia, situada entre a atual rua D. Pedro IV e a travessa da Misericórdia, até à rua Serpa Pinto.

Esta assistência passou por vários locais, como por exemplo o Convento de Santo António dos Capucho, hoje Casa de Infância de Santo António, Convento de São Francisco ou a “Casa da Roda”.

Só no início do século XX é que é lançada a primeira pedra do primeiro hospital de raiz, junto à Torre do Relógio, cuja inauguração das primeiras enfermarias acontece em 1903.

Posteriormente ainda, mercê da progressiva degradação deste edifício, foi transferido para um bloco anexo, adaptado temporariamente para o efeito, numa área contígua, onde funcionou até 1985.

Entretanto, após a Revolução de 25 de abril de 1974, ocorre a transferência dos hospitais das Misericórdias para o domínio público. A 30 de setembro de 1975 é empossada pelo Governador Civil a primeira Comissão Instaladora do então Hospital Distrital da Horta.

[Handwritten signature]

Em 1976, deu-se então início ao projeto de um edifício, com vista à construção dum novo hospital, dotado de instalações e infraestruturas adequadas tendo em conta as necessidades de prestação de cuidados diferenciados às populações do Faial, Pico, Flores e Corvo e eventualmente S. Jorge.

Já em 1985 foi inaugurado o atual Hospital e adquiridos novos equipamentos que têm sido modernizados desde então. Foram igualmente feitas obras de remodelação no edifício e novos blocos construídos, o que permite que o Hospital ofereça atualmente uma maior diversidade de especialidades médicas e sobretudo melhores condições aos seus utentes.

No que se refere ao internamento, o Hospital foi dotado de uma capacidade de 132 camas, sendo, no entanto, a lotação atual de 110 camas, as quais se dividem por três áreas principais: Adulto, Criança e Mulher, encontram-se distribuídas por cinco espaços físicos distintos, nomeadamente o Internamento Médico no bloco A, piso 1, o Internamento Cirúrgico no bloco A, piso 2, o Internamento Ortopneumológico no bloco A, piso 3, o Internamento da Mulher no bloco C, piso 2, o Internamento para Crianças no bloco A, piso 1 e ainda 4 camas para o COVID-19. O Hospital conta também com um Pólo Hospitalar do Serviço de Medicina Interna, designado por serviço de Medicina II, situado na Unidade de Saúde da ilha do Pico, com lotação de 8 camas que foi aumentada para 12 ao longo do ano.

A empresarialização do Hospital operada pelo D.L.R nº 2/2007/A de 24 de janeiro permitiu dotá-lo de instrumentos de gestão mais modernos e adequados à sua função, afastando-se de modelos fortemente burocráticos e administrativos e que no futuro visam a sustentabilidade económica e financeira da instituição.



O Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região Autónoma dos Açores, o qual também é constituído pelos hospitais do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada e do Santo Espírito em Angra do Heroísmo. Articula-se ainda com os hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde, o que permite não só, assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas, mas também deslocar utentes no sentido de receberem cuidados mais diferenciados.

Total da população residente na área de influência	35000
Movimento Assistencial	Nº
Lotação sem Berçário	110
Número de Berços	6
Doentes Saídos sem Berçário	2.979
Movimento do Berçário	208
Total de consultas	58.844
Total de consultas de Enfermagem	20.926
Intervenções Cirúrgicas	2.909
Numero de Admissões á Urgência	25.101
Sessões de Hospital de Dia	20.164
Recursos Humanos (efetivos)	529
Contrato por Tempo Indeterminado em F.P.	258
Contrato Individual de Trabalho	248
Outras situações	23
Económico-financeira	€
Total de custos	38.127.519 €
Total de proveitos	32.119.107 €
Ebitda	-3.082.742 €
Resultado Líquido	-6.008.412 €

[Handwritten signature]

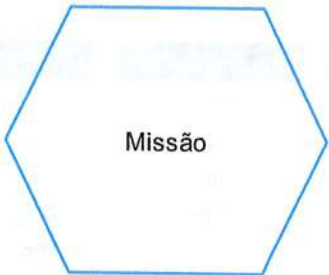
O Hospital da Horta presta serviços nas seguintes valências:

Especialidade/Valência	Internamento	Cir. Ambulatório	Hospital de dia	Consulta Externa	Urgência
Aditologia			Sim	Sim	
Anestesiologia				Sim	Sim
Cardiologia	Sim			Sim	Sim
Cirurgia geral	Sim	Sim		Sim	Sim
Cuidados intensivos	Sim				Sim
Estomatologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Fisiatria				Sim	
Gastroenterologia	Sim			Sim	Sim
Ginecologia	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Hematologia	Sim		Sim	Sim	Sim
Imagiologia					Sim
Imunoalergologia			Sim	Sim	
Medicina Hiperbárica	Sim			Sim	
Medicina Interna	Sim		Sim	Sim	Sim
Nefrologia	Sim		Sim	Sim	
Obstetrícia	Sim		Sim	Sim	Sim
Oftalmologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Oncologia	Sim		Sim	Sim	Sim
Ortopedia	Sim	Sim		Sim	Sim
Otorrinolaringologia	Sim	Sim		Sim	Sim
Patologia Clínica					Sim
Pediatria	Sim		Sim	Sim	Sim
Pneumologia	Sim			Sim	Sim
Psicologia			Sim	Sim	Sim
Psiquiatria	Sim			Sim	Sim
Urologia	Sim	Sim		Sim	Sim

Foram ainda disponibilizadas pelo Hospital, ao abrigo das portarias que regulamentam a deslocação de especialistas, consultas nas valências de Cardiologia Pediátrica, Neuropediatria, Neurologia e Dermatologia.

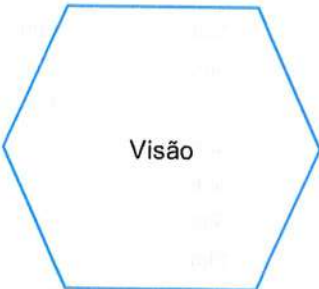
[Handwritten signature]

2.3 – MISSÃO, VISÃO E VALORES



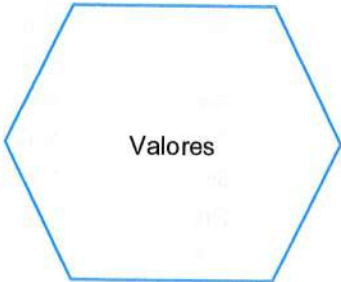
Missão

Prestar cuidados de saúde diferenciados de qualidade e de forma segura à população, de acordo com as suas necessidades, com elevados padrões de eficácia, eficiência e a custos comportáveis, assegurando também o melhor desempenho técnico-científico e desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.



Visão

O Hospital tem como objetivo a integração da prestação de cuidados, assentando no seu continuado desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico-científico nas valências que integra, na qualidade da assistência prestada aos utentes e na excelência da gestão clínica, suportados em sistemas de gestão de qualidade certificados, numa lógica de transparência e de responsabilização, de modo a tornar-se uma referência regional e nacional para centros desta dimensão.



Valores

O Hospital e os seus colaboradores assumem os seguintes valores:

- Uma política e uma intervenção baseadas na igualdade e equidade;
- Suporte de relações na boa-fé, na clareza dos processos e procedimentos;
- Cumprimento com zelo, eficiência e sentido de missão as atividades que lhe estão confiadas e compromisso no cumprimento dos padrões de qualidade e de segurança, tendo em vista os melhores resultados;
- Mantém e cultiva um relacionamento correto e cordial entre os seus colaboradores de modo a desenvolver o espírito de equipa e um forte sentido de coesão e a promoção da solidariedade entre todos;
- Excelência técnica, através da promoção de boas práticas profissionais e do seu constante aperfeiçoamento com recurso racional às modernas tecnologias, de acordo com os recursos disponíveis;

[Handwritten signature]

2.4 – ÓRGÃOS SOCIAIS

As funções de administração executiva e funções de fiscalização do HH estão estruturadas nos termos dos artigos 5 e 6.º dos Estatutos, apêndice II, anexo I, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sendo que o modelo de governo adotado prevê os seguintes órgãos:



Ao Conselho de Administração compete garantir o cumprimento dos objetivos básicos, bem como o exercício de todos os poderes de gestão que não estejam reservados aos outros órgãos. O Conselho de Administração tem a composição definida nos termos do art.º 6º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro de 2007, sendo composto pelo Presidente e um máximo de seis Vogais, sendo um deles, obrigatoriamente, o Diretor Clínico e outro o Enfermeiro-Diretor.



Segue abaixo informação sobre o Conselho de Administração, cujo Presidente e Diretor Clínico foram nomeados para o triénio compreendido entre 1 de novembro de 2022 e 31 de outubro de 2025, conforme resolução do Governo, n.º 178/2022 de 31 de outubro e 178/2022IA de 2 de novembro de 2022.

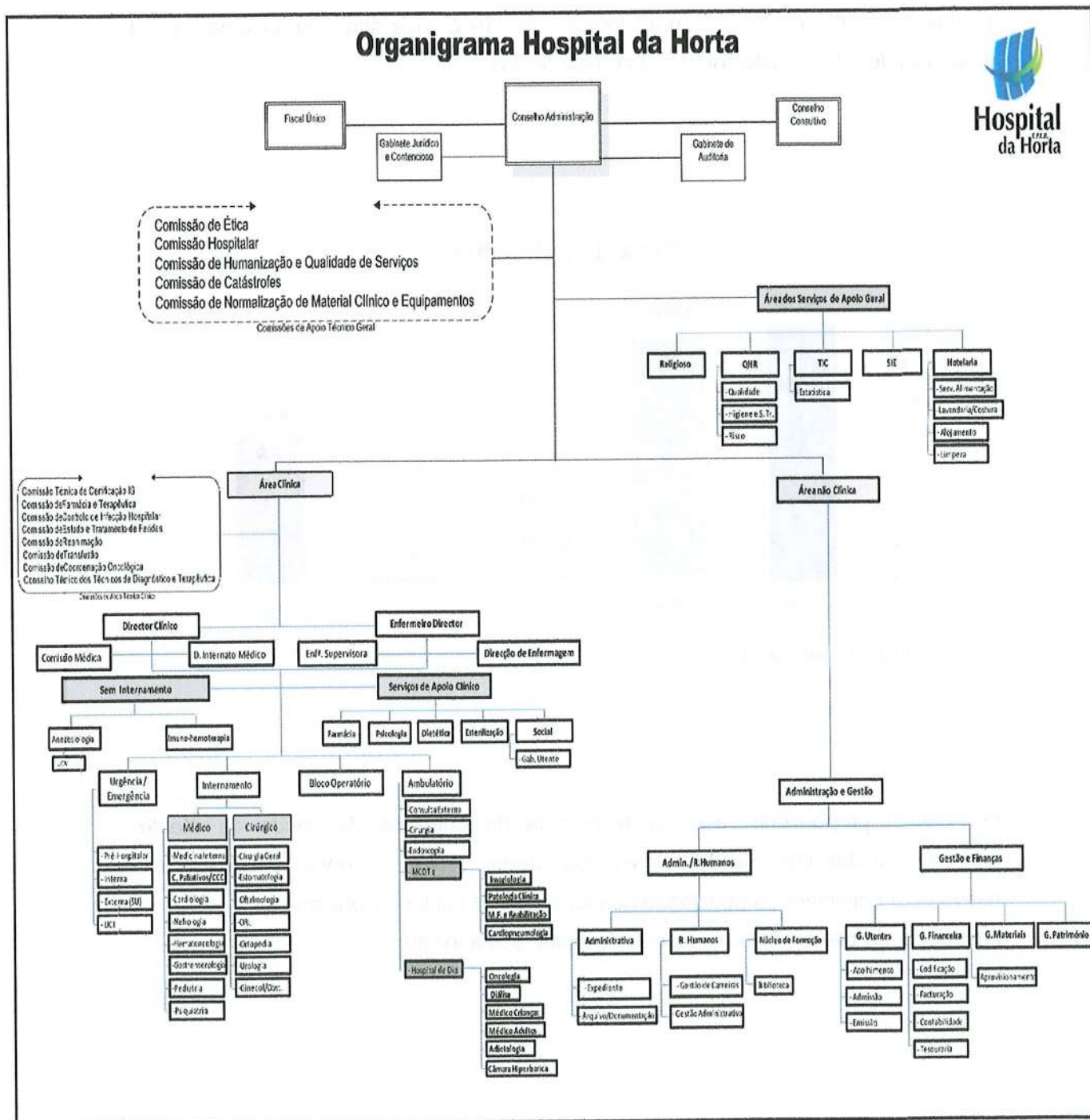
Conselho de Administração	
Presidente	Maria Teresa Fortuna de Faria Ribeiro Candido
Direção Clínica	Joana Rocha Peixoto Decq Mota
Enfermeiro Diretor	Maria Cristina Azevedo Abrantes

Ao Fiscal Único compete a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial; a separação de funções face a outros órgãos é assegurada pelo disposto no artigo 15º dos estatutos constantes do anexo II, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro de 2007, e pela sua denominação e remuneração serem designadas pela Tutela. O Fiscal Único foi nomeado pelo despacho conjunto dos membros do Governo Regional da Saúde e Finanças de 4 de dezembro de 2007 e tem a seguinte composição:

Fiscal Único	
Efetivo	UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Suplente	A. Jacinto e Pereira da Silva, SROC

O Conselho Consultivo é o órgão que estabelece a ligação entre o Hospital e a comunidade que serve, competindo-lhe apreciar os planos de atividades da Instituição conforme o estipulado no artigo 18º da Lei 2/2007/A de 24 de janeiro e no Regulamento Interno do HH, homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de outubro de 2013.

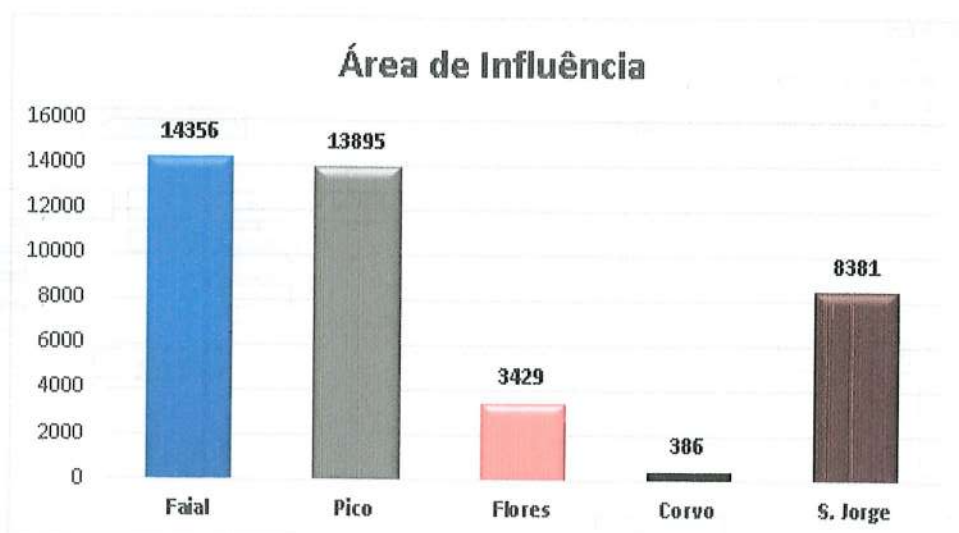
2.5 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



[Handwritten signature]

2.6 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA INFLUÊNCIA

O Hospital praticou em 2022 uma lotação de 110 camas abrangendo uma área de influência de 42.500 habitantes, assim distribuídos:



Fonte: Censos 2021

O Hospital proporciona resposta à procura de cuidados de saúde de utentes provenientes das ilhas do Faial, Pico, São Jorge, Flores e Corvo. É também fator relevante a considerar, a população flutuante, em particular os turistas, que dependem da prestação de cuidados de saúde desta instituição.

[Handwritten signature]

ARTICULAÇÃO COM AS RESTANTES ENTIDADES

Cuidados de saúde primários

O Hospital relaciona-se funcionalmente e em termos de complementaridade com os centros de saúde das respetivas áreas geográficas, nomeadamente com a Unidade de Saúde da Ilha do Pico que integra os Centros de Saúde de S. Roque, Madalena e Lajes, com as Unidades de Saúde da Ilha das Flores e do Corvo e ainda com a Unidade de Saúde da Ilha do Faial. Mais recentemente, o HH estabeleceu um protocolo com a Unidade de Ilha de São Jorge em algumas especialidades como Oftalmologia, ORL, Dermatologia, Imagiologia, Psiquiatria e Fisiatria.

Cuidados Hospitalares

Como já referido anteriormente, o Hospital da Horta integra o sistema hospitalar da Região que é constituído também pelos hospitais de Ponta Delgada (HDES) e Angra do Heroísmo (HSEIT) com os quais trabalha de forma articulada e complementar. Esta relação estende-se também aos hospitais afetos ao Serviço Nacional de Saúde, nos termos de protocolos celebrados entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional de Saúde, e que permitem assegurar a deslocação de especialistas em valências carenciadas e envio de doentes para serem assistidos em hospitais mais diferenciados.

Cuidados Continuados

No sentido de proporcionar uma continuidade de tratamentos aos utentes após alta hospitalar, foi criada uma rede regional de cuidados continuados integrados, na qual o Hospital referencia utentes para a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa

[Handwritten signature]

da Misericórdia da Horta e Unidade de Cuidados Continuados da Unidade de Saúde da Ilha do Pico.

Privado

No sector privado, a oferta de cuidados de saúde passa essencialmente por três clínicas que oferecem serviços na área da consulta externa em diferentes especialidades e alguns consultórios privados. Disponibiliza ainda um laboratório de análises clínicas, vários centros de fisioterapia e várias clínicas na área medicina-dentária.

Para complementaridade na prestação de cuidados de saúde, o Hospital da Horta, estabeleceu convenções com oito clínicas de medicina física e reabilitação, com uma clínica de radiologia, uma clínica de procriação medicamente assistida e por fim, uma clinica para a realização de exames de medicina nuclear.

Quadro resumo da atividade convencionada em 2022:

Objeto	Convenção	Entidade/Fornecedor	Nº Atos	Custos 2020	Nº Atos	Custos 2021	Nº Atos	Custos 2022
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Clinica Viva Mais Sorridente	1207	9 763,24	2 068	31 894,28	2 220	33 992,80 €
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Rosa e Silva	6082	85 719,64	10240	156 763,27	9840	150 398,25
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Centro Fisioterapia Fisiomelo	2109	31 906,89	5168	80 220,46	5463	90 018,63
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Gabinetes Rute Covas Aço	2466	43 332,67	5594	86 405,69	4474	69 329,34
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Click Saude e Bem Estar	4106	126 373,69	10527	166 511,17	12110	188 569,52
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Hortafisio, Lda	931	13 897,51	745	11 463,45	1069	16 435,49
Medicina Física e Reabilitação	nº 26/2014 de 09.12.2014	Santa Casa da Mis. da Madalena	2165	32 804,65	3820	58 894,20	3783	55 877,99
Procriação Medicamente Assistida	nº 8/2016 de 11.05.2016	Mendonça & Key, Lda	42	36 604,60	25	30 146,90	76	49 386,20
Radiologia	nº 27/2014 de 09.12.2014	Clinica Medica da Praia da Vitoria	326	49 897,30	474	67 711,70	473	67 846,70
Radioterapia	Despacho n.º 332/2015 de 05 de fevereiro	Quadrante Açores	632	150 550,00	802	178 355,00	1106	253 150,00
Total				580 850,19		868 366,12		975 004,92

[Handwritten signature]

3.RECURSOS

3.1 RECURSOS FINANCEIROS

Nos termos da legislação em vigor, a atividade operacional do HH é financiada através da celebração de um contrato programa ou de gestão celebrados com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, através dos quais são estabelecidos objetivos e metas que promovam os seus níveis de eficiência.

O Hospital beneficiou, em 2022, de um financiamento global de 30.224.000 euros, conforme o estipulado Decreto Legislativo Regional n.º 38-A/2021/A, de 23 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2022, (em 2021, foi recebido o valor de 33.226.000 euros)

Além desta verba auferida no âmbito do contrato programa, o Hospital da Horta também recebeu no âmbito do plano de investimentos assinado com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, a 2 de março de 2022, o montante de 448.210 euros provenientes do Orçamento da Região (em 2021, 1.277.922 euros), destinados a apetrechamento e modernização de infraestruturas e tecnologias da saúde. Durante o ano foram efetuadas várias adendas ao contrato de investimentos, tendo o total de transferências totalizado 741.070 euros para equipamentos, 223.615 euros destinados ao programa CIRURGE e 69.255 euros para digitalização do sector da saúde.

Por fim, foi atribuído 16.750 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.



3.2 RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2022, o Hospital integrava (sem contar com médicos do internato) 529 profissionais (527 em 2021) independentemente da relação jurídica de emprego, o que representa uma subida de (+1%), face ao registado no ano anterior.

Categoria	MAPA DE PESSOAL									
	dez-21					dez-22				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Orgãos de Direção				2	2				2	2
Administrador Hospitalar	1				1	1				1
Médicos	10	1	24		35	10		23		33
Enfermeiros	73	4	82		159	73		84		157
Farmacêuticos Assistentes	1		2		3	1		5		6
Técnicos Superiores	4		14		18	4	1	11		16
Especialistas de Informática	0	0	1		1	0		3		3
Docentes	1				1	1		0		1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	20	2	21		43	20	3	21		44
Informática	3				3	3		0		3
Assistentes Técnicos	45		23		68	43	2	31		76
Assistentes Operacionais	106	15	71		192	103	12	71		186
Capelão	1				1	1				1
Total	265	22	237	3	527	260	18	249	2	529

Podemos verificar em termos de saldo global saídas de 2 médicos, 2 enfermeiros e 6 assistentes operacionais, tendo em contrapartida, entrada 8 assistentes técnicos, 3 farmacêuticos e 2 especialistas de informática.

[Handwritten signature]

Tipo de vínculo

Relativamente à distribuição por tipo de vínculo, 258 profissionais (48,77%) detinham na mesma data, contrato em funções públicas por tempo indeterminado, 248 profissionais encontravam-se ligados a esta instituição por contrato individual de trabalho (46,88%) e 23 colaboradores em outras situações contratuais (4,35 %).

Tipo de Vínculo	2021		2022		%22/21
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Contrato de Trabalho em Funções Públicas	265	50,28%	258	48,77%	-3%
Contrato Individual de Trabalho	237	44,97%	248	46,88%	5%
Contrato a Termo Resolutivo Certo/Incerto	22	4,17%	18	3,40%	-18%
Cedência Interesse Público	0	0,00%	3	0,57%	0%
Comissão de Serviço	3	0,57%	2	0,38%	100%
Total Geral	527	100,00%	529	100%	0%
Contrato Prestação de Serviços	25	60,98%	29	65,91%	16%
Programas ocupacionais/estágios	13	31,71%	3	6,82%	-77%
Internos do Internato Médico	9	21,95%	12	27,27%	33%
Total	47	100%	44	100%	-6%
Total Geral	574	100%	573	100%	0%

Relativamente aos outros vínculos, o Hospital contou com 44 colaboradores em 2022, menos 3 que no ano anterior o que representa um decréscimo de (-6 %).

Dos 29 prestadores de serviços que desempenharam funções regulares no hospital em 2022, seis eram médicos das especialidades de Gastrenterologia, Psiquiatria, Cirurgia, Medicina, Nefrologia e Imunoalergologia, sendo que os restantes 23 elementos eram constituídos por seis técnicos de diagnóstico e terapêutica, um jurista, um técnico de informática, um técnico superior de contratualização, dois assistentes técnicos, nove assistentes operacionais e três em outras situações.

[Handwritten signature]

Grupos Profissionais

Através do quadro seguinte, e como é habitual em instituições desta natureza, pode-se verificar que o grupo profissional com maior número de efetivos são os assistentes operacionais com 186 colaboradores (35,16%), seguidos dos enfermeiros com 157 profissionais (29,68%) e por fim os assistentes técnicos com 76 elementos (14,37%).

Grupos Profissionais	2021		2022		%22/21
	Qtd.	%	Qtd.	%	
Órgãos de Direção	3	0,57%	2	0,38%	-33%
Administrador Hospitalar	1	0,19%	1	0,19%	0%
Médicos	34	6,45%	33	6,24%	-3%
Enfermeiros	159	30,17%	157	29,68%	-1%
Farmacêutico Assistente	3	0,57%	6	1,13%	100%
Técnicos Superiores	19	3,61%	16	3,02%	-16%
Docentes	1	0,19%	1	0,19%	0%
Especialista de Informática	0	0,00%	3	0,57%	100%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	43	8,16%	44	8,32%	2%
Informática	3	0,57%	3	0,57%	0%
Assistentes Técnicos	68	12,90%	76	14,37%	12%
Assistentes Operacionais	192	36,43%	186	35,16%	-3%
Capelão	1	0,19%	1	0,19%	0%
Total	527	100%	529	100%	0%

Nota: O órgão de direção é composto por 3 elementos sendo o Diretor Clínico referenciado no grupo profissional de médicos.

Género

No que respeita á distribuição por género, constatamos pelo exposto abaixo, que no HH o género feminino prevalece com 416 colaboradoras (415 em 2021), o que representa 79% do total de trabalhadores.

Por sua vez, o género masculino que representa 21% do total dos efetivos, aumentou em 2022, passando agora a contar com 113 profissionais (112 em 2021).

Grupos Profissionais	Género 2021			Género 2022			%22/21
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	
Órgãos de Direção	1	2	3	2	0	2	-33%
Administrador Hospitalar	0	1	1	0	1	1	0%
Médicos	21	13	34	20	13	33	-3%
Enfermeiros	136	23	159	134	23	157	-1%
Farmacêutico Assistente	2	1	3	3	3	6	100%
Técnicos Superiores	12	7	19	13	3	16	-16%
Docentes	1	0	1	1	0	1	0%
Especialista de Informática	0	0	0	1	2	3	100%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	34	9	43	35	9	44	2%
Informática	3	0	3	3	0	3	0%
Assistentes Técnicos	62	6	68	65	11	76	12%
Assistentes Operacionais	143	49	192	139	47	186	-3%
Capelão	0	1	1		1	1	0%
Total	415	112	527	416	113	529	0%



Estrutura etária

No que concerne à distribuição por faixas etárias, pode-se verificar no quadro abaixo que a faixa etária com maior expressão no Hospital é a compreendida entre os 46 e os 50 anos com 14,37% seguida da faixa etária entre os 56 e os 60 anos com 14,18% empatados com a faixa 36-40 anos.

O número de colaboradores com idades inferiores a 45 anos atingem os 240, o que representa 45% do total (48% em 2021).

Faixas Etárias	2021		Faixas Etárias	2022		%22/21
	Qtd.	%		Qtd.	%	
<21	0	0,00%	<21	0	0,00%	0%
21-25	11	2,09%	21-25	10	1,89%	-9%
26-30	31	5,88%	26-30	31	5,86%	0%
31-35	54	10,25%	31-35	56	10,59%	4%
36-40	90	17,08%	36-40	75	14,18%	-17%
41-45	66	12,52%	41-45	68	12,85%	3%
46-50	74	14,04%	46-50	76	14,37%	3%
51-55	54	10,25%	51-55	61	11,53%	13%
56-60	77	14,61%	56-60	75	14,18%	-3%
61-65	56	10,63%	61-65	62	11,72%	11%
>65	14	2,66%	>65	15	2,84%	7%
Total	527	100%	Total	529	100%	0%

[Handwritten signature]

Habilitações Literárias

Os níveis habilitacionais dos colaboradores do HH são elevados. Como se pode verificar no quadro seguinte, 51% dos trabalhadores possuem grau académico superior (273 colaboradores com nível habitacional de bacharelato ou superior), o que se deve à complexidade e especificidade da área de atuação deste tipo de instituições.

2021			2022			%22/21
Nível habilitacional	Qtd.	%	Nível habilitacional	Qtd.	%	
4º ano	33	6,26%	4º ano	31	5,86%	-6%
6º ano ou equivalente	63	11,95%	6º ano ou equivalente	64	12,10%	2%
9º ano ou equivalente	58	11,01%	9º ano ou equivalente	54	10,21%	-7%
11º ano	15	2,85%	11º ano	12	2,27%	-20%
12º ano ou equivalente	88	16,70%	12º ano ou equivalente	95	17,96%	8%
Bacharelato	15	2,85%	Bacharelato	13	2,46%	-13%
Licenciatura	242	45,92%	Licenciatura	214	40,45%	-12%
Pós-Graduação	3	0,57%	Pós-Graduação	34	6,43%	1033%
Mestrado	9	1,71%	Mestrado	11	2,08%	22%
Doutoramento	1	0,19%	Doutoramento	1	0,19%	0%
Total	527	100%	Total	529	100%	0%

Em 2022, houve um ligeiro aumento nos níveis de graduação mais elevados, passando o hospital a contar com 1 colaborador com doutoramento, 11 com mestrado e 34 com pós-graduação.



Taxa de absentismo

A taxa de absentismo registada em 2022 mostra-se no quadro seguinte dividida por tipos de ausência:

Tipo de ausência	2021	%	2022	%	%22/21
	Ausências (dias)		Ausências (dias)		
Casamento	157	1%	98	0%	-38%
Parentalidade	4583	17%	5717	18%	25%
Falecimento de familiar	207	1%	141	0%	-32%
Doença	15078	55%	19485	62%	29%
Assistência a familiares	194	1%	656	2%	238%
Trabalhador estudante	101	0%	134	0%	33%
Injustificadas	0	0%	0	0%	0%
Acidente de serviço	943	3%	530	2%	-44%
Formação	133	0%	300	1%	126%
Greve	138	1%	470	1%	241%
Licença sem vencimento	30	0%	443	1%	1377%
Outras	5668	21%	3508	11%	-38%
Total	27.232	100%	31.482	100%	16%

A taxa de absentismo em 2022 cresceu 16% face a 2021, principalmente devido a ausências por doença, licença sem vencimento e greve.




Rotatividade por grupos profissionais

A rotatividade de profissionais no ano em análise foi a seguinte:

ROTATIVIDADE 2022										
Categoria	Iniciaram funções					Cessaram funções				
	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total	CTFP	CTR	CIT	Outros	Total
Orgãos de Direção				1	1				1	1
Administrador Hospitalar					0					0
Médicos					0		1	1		2
Enfermeiros		2	1	1	4	1	1	4		6
Técnicos Superiores de Saúde					0					0
Técnicos Superiores		1	1		2			2		2
Docentes					0					0
Investigador					0					0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica		2			2		1			1
Informática			2		2					0
Assistentes Técnicos		3	7		10	1	2			3
Assistentes Operacionais		3			3	1	3	3		7
Capelão					0					0
Total	0	11	11	2	24	3	8	10	1	22

No decurso do ano de 2022 iniciaram funções nesta Instituição 24 profissionais, tendo sido 11 com contrato a termo resolutivo e 11 com contrato individual de trabalho. Em sentido inverso, ao longo do ano, saíram 22 colaboradores. A cessação de funções de 2 médicos verificou-se nas especialidades de psiquiatria e oncologia.



Remunerações

Neste mapa de remunerações apenas estão incluídos os salários base, subsídios de férias e natal, e trabalho extraordinário, nomeadamente horas extras, prevenção e subsídios por turnos.

Grupos Profissionais	2021				2022				
	Rem. Base	Tra. Extra.	Outros	Total	Rem. Base	Tra. extra.	Outros	Total	%22/21
Conselho de Administração	202 147,24		33 682,06	235 829,30	202 893,41		36 347,46	239 240,87	1%
Médicos	1 784 048,31	2 197 262,01	304 665,22	4 285 975,54	1 695 128,84	2 133 295,47	296 017,79	4 124 442,10	-4%
Enfermeiros	2 744 954,71	935 236,75	483 491,23	4 163 682,69	2 788 213,14	1 135 836,08	490 160,33	4 414 209,55	6%
Técnicos Superiores de Saúde	57 108,42	46 866,99	11 419,86	115 395,27	100 530,22	95 346,06	17 451,79	213 328,07	85%
Técnicos Superiores	331 262,71	122 256,45	54 898,22	508 417,38	336 290,15	115 975,81	53 625,31	505 891,27	0%
Téc. de Diagnóstico e Terapêutica	667 043,23	188 833,45	113 978,94	969 855,62	687 553,99	208 839,77	122 282,24	1 018 676,00	5%
Informática	106 851,68	13 109,89	20 441,55	140 403,12	107 625,43	23 427,94	18 679,86	149 733,23	7%
Assistentes Técnicos	780 607,86	64 261,78	134 952,82	979 822,46	803 104,01	80 344,16	141 813,10	1 025 261,27	5%
Assistentes Operacionais	1 630 929,21	305 702,18	291 890,60	2 228 521,99	1 704 038,59	277 287,34	303 420,45	2 284 746,38	3%
Outros	83 519,50		11 193,42	94 712,92	70 215,23		11 303,28	81 518,51	-14%
Total	8 388 472,87	3 873 529,50	1 460 613,92	13 722 616,29	8 495 593,01	4 070 352,63	1 491 101,61	14 057 047,25	2%

Podemos verificar que o grupo profissional que aufer as maiores remunerações são os enfermeiros (4,41 M€) seguidos dos médicos (4,12 M€), o que é absolutamente normal neste tipo de instituição. O total de remunerações atingiu em 2022, o montante de 14,05 M€ o que representa um acréscimo de (+2%) face ao período homólogo (13,72 M€).

Esta variação resulta essencialmente da revalorização das carreiras dos enfermeiros, tsdt's e técnicos superiores de saúde. Em sentido inverso, constata-se uma descida nos médicos tendo em conta ausência/saída de médicos especialistas, por motivos vários, desde doença, aposentação, licenças de maternidade, etc.

[Handwritten signature]

3.3 RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS

De seguida, apresentam-se os recursos físicos afetos ao HH relativos ao ano de 2022:

Instalações	31-12-2022
Camas de internamentos agudos	104
Gabinetes de consultas externas	35
Salas de pequena Cirurgia da Consulta Externa	1
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Urgente	
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Convencional	2
Salas de Bloco Operatório - Cirurgia Ambulatória	
Salas no Bloco de Partos	2
Salas de pequena Cirurgia na Urgência	1
Camas na Urgência	6
Salas de consulta na Urgência	3
Camas de Hospital De Dia	5
Cadeirões de Hospital de Dia	30
Camas de Unidade de Recobro	5
Camas de Unidade de Cuidados Intensivos	6

Para desenvolvimento da atividade assistencial complementar, o HH dispõe de vários equipamentos técnicos dos quais de destacam:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Equipamentos	31-12-2022
Angiografia Digital	*
Ecografia	4
Mamografia	1
Radiologia Simples	5
Equipamentos fixos	3
Equipamentos móveis	2
Ortopantomógrafo	1
Angiógrafo	1
Ressonância Magnética	*
Osteodensitómetro (por RX)	*
Tomografia Computorizada	1
Medicina Nuclear	*
Câmara Gama	*
PET/CT	*
Arquivo Imagiológico Digital (PACS)	2
Equipamentos de Neurofisiologia e do Sono	*
Endoscopia	10
Gastroenterologia	5
Pneumologia	1
Urologia	2
Outros	2
Postos de Hemodiálise	25

* O Hospital contratualiza externamente a realização dos exames

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O Serviço de Tecnologias da Informação e Comunicação (STIC) tem como ação principal garantir a disponibilidade, fiabilidade e adequado desempenho dos Sistemas de Informação (SI), para que os utilizadores desta instituição possam fazer a sua prática diária sem constrangimentos.

O STIC é composto por 4 Técnicos de Informática e 4 Técnicos Superiores na área da Informática, os quais desempenham funções de gestão, controlo, apoio, monitorização de todos os sistemas de informação do hospital bem como de todos os equipamentos relacionados com o serviço.

Os nossos SI estão centralizados em dois centros de dados, um no Hospital da Horta e um na Direção Regional da Saúde (SONHOv2/SClínico), na ilha Terceira. O centro de dados do Hospital é composto por uma infraestrutura tecnológica de dois clusters de virtualização (5 servidores) que alojam 108 máquinas virtuais e têm uma capacidade de armazenamento de 64 TB. Um destes clusters foi adquirido no início de 2021. Esta infraestrutura tecnológica é protegida por um cluster de firewalls de alta disponibilidade que monitorizam e atuam conforme as regras definidas pelo STIC.

A interoperabilidade dos nossos SI é feita ponto a ponto, sendo que em 2022 deu-se continuidade a um processo de análise das integrações existentes e a possibilidade destas passarem a integrar a nossa nova plataforma de interoperabilidade Mirth, que é gerida pelo STIC.



O ano de 2022 foi um ano de seguimento ao trabalho desenvolvido no ano anterior, em que o STIC desenhou e colocou em produção duas aplicações, nomeadamente uma aplicação para gestão do laboratório responsável pelos testes ao COVID19 e a gestão da realização de testes privados no Hospital, e ainda um módulo de estatística de indicadores clínicos de primeiras consultas e listas de espera cirúrgica.

A nível clínico, foi implementado o módulo de Cirurgia de Ambulatório do SClinico, revisão de perfis clínicos, evolução para uma nova versão do software do Bloco, UCI e Recobro, e a aplicação da ByMe para a requisição e gestão de MCDT's das especialidades de Cardiologia, Pneumologia, Urologia, Oftalmologia e ORL.

Além disto, foi implementado um sistema de controlo de acessos em algumas zonas do edifício do Hospital.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4. MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2022

A atividade clínica desenvolvida no último ano foi de normalização tendo em conta os condicionamentos provocados pela pandemia da COVID-19 nos últimos 2 anos.

4.1 INTRODUÇÃO

A atividade assistencial do ano de 2022 será apresentada tendo em consideração as principais áreas de intervenção, nomeadamente, internamento, bloco operatório, bloco de partos, consulta externa, Urgência e hospital de dia.

Em 2022, observou-se um crescimento de atividade em algumas linhas de produção por comparação com os resultados alcançados no período homólogo, designadamente ao nível de cirurgias ambulatoriais e urgentes realizadas, atendimentos no serviço de Urgência, doentes tratados em hospital de dia e consultas realizadas.

Na tabela seguinte podemos verificar a produção realizada em 2022 nas diferentes linhas de atividade.



Produção Global

Linha de Produção	Indicador	2020	2021	Δ 2021/2020		2022	Δ 2022/2021	
				Abs	%		Abs	%
Internamento (1)	Lotação (s/ berçário e SO)	104	106	2	2%	106	0	0,0%
	N.º Doentes Saídos (2)	2.707	3.016	309	11%	2.979	-37	-1,2%
	N.º Doentes Saídos (3)	2.949	3.216	267	9%	3.176	-40	-1,2%
	Dias de Internamento (2)	21.494	21.198	-296	-1%	20.820	-378	-1,8%
Consulta Externa	Primeiras	13.264	16.672	3.408	26%	17.542	870	5,2%
	Subsequentes	31.220	37.600	6.380	20%	37.528	-72	-0,2%
	Total Consultas Médicas	44.484	54.272	9.788	22%	55.070	798	1,5%
Hospital de Dia	Sessões	18.637	20.214	1.577	8%	20.164	-50	-0,2%
	Doentes Tratados	829	1.092	263	32%	1.141	49	4,5%
Intervenções Cirúrgicas	Convencional	862	1.041	179	21%	1.016	-25	-2,4%
	Ambulatória	548	800	252	46%	903	103	12,9%
	CIRURGE	104	200	96	92%	52	-148	-74,0%
	Total Programada	1.514	2.041	527	35%	1.971	-70	-3,4%
	Urgente	459	367	-92	-20%	391	24	6,5%
	Pequena Cirurgia	668	587	-81	-12%	547	-40	-6,8%
	Total	2.641	2.995	354	13%	2.909	-86	-2,9%
Urgência	N.º Atendimentos	17.166	20.537	3.371	20%	25.101	4.564	22,2%

(1) Trata-se dos doentes saídos do hospital e não do total dos doentes saídos por serviço. Não estão contabilizadas as transferências entre serviços.

(2) Não inclui os doentes saídos pelo Berçário.

(3) Inclui os doentes saídos pelo Berçário.

[Handwritten signature]

Pela análise da informação respeitante às linhas de produção no internamento, podemos verificar que no ano de 2022, houve uma ligeira descida nos doentes saídos de (-1,2%), incluindo já o movimento ocorrido no berçário. Relativamente ao número total de dias de internamento, deparamo-nos também com um decréscimo (-1,8%), face a 2021.

Na consulta externa, o total de consultas médicas efetuadas em 2022 ascendeu a 55.070, o que representa um aumento de 1,5% relativamente a 2021. Em termos de primeiras consultas foram efetuadas mais 870 que no ano anterior (+5,2%), enquanto nas consultas subsequentes a variação foi de menos 72 consultas (-0,2%). O hospital de dia registou em 2022 um aumento dos doentes tratados (+49 doentes tratados) com menos sessões (-50 sessões) relativamente ao período homólogo.

No respeitante à atividade cirúrgica no hospital, constata-se uma descida na globalidade da produção realizada (-86 cirurgias), consequência em grande parte na redução da realização de cirurgias no âmbito do CIRURGE (-148 cirurgias). Na cirurgia urgente houve um ligeiro aumento de 24 cirurgias.

Por fim, na Urgência foi registado uma subida do número de admissões face a 2021, em (+22,2%), refletindo o impacto de um período pós pandémico e uma grande carência de médicos de Medicina Geral e Familiar.

4.2. INTERNAMENTO

A análise da atividade do internamento efetua-se essencialmente com base no número de doentes saídos, dias de internamento e demora média, resultante da atividade médica e cirúrgica.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



INTERNAIMENTO Especialidade	Doentes Saídos*					Dias de Internamento					Demora Média				
	2020	2021	Δ % 21/20	2022	Δ % 22/21	2020	2021	Δ % 21/20	2022	Δ % 22/21	2020	2021	Δ % 21/20	2022	Δ % 22/21
Cardiologia	78	59	-24%	63	7%	375	194	-48%	306	58%	4,81	3,29	-32%	4,86	48%
Cirurgia Geral	470	525	12%	458	-13%	3091	3537	14%	2744	-22%	6,58	6,74	2%	5,99	-11%
COVID-19	20	9	-55%	76	744%	128	46	-64%	489	963%	0,00	5,11	100%	6,43	26%
Cuidados Paliativos	0	0	0%	0	0%	0	0	0%	0	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0%
Estomatologia	1	1	0%	3	200%	4	1	-75%	7	600%	4,00	1,00	-75%	2,33	133%
Gastroenterologia	16	27	69%	18	-33%	40	52	30%	48	-8%	2,50	1,93	-23%	2,67	38%
Ginecologia	73	75	3%	75	0%	320	271	-15%	249	-8%	4,38	3,61	-18%	3,32	-8%
Hematologia	11	10	-9%	2	-80%	146	59	-60%	10	-83%	13,27	5,90	-56%	5,00	-15%
Hemato-oncologia	85	95	12%	41	-57%	891	613	-31%	258	-58%	10,48	6,45	-38%	6,29	-2%
Medicina Hiperbárica	1	0	-100%	2	100%	20	0	-100%	116	100%	20,00	0,00	-100%	58,00	100%
Medicina Interna	646	783	21%	709	-9%	6030	7023	16%	6542	-7%	9,33	8,97	-4%	9,23	3%
Medicina Interna II (Pico)	265	337	27%	408	21%	1620	2440	51%	3007	23%	6,11	7,24	18%	7,37	2%
Nefrologia	58	52	-10%	43	-17%	719	378	-47%	412	9%	12,40	7,27	-41%	9,58	32%
Obstetrícia	349	296	-15%	324	9%	1287	1103	-14%	1132	3%	3,69	3,73	1%	3,49	-6%
Oftalmologia	1	4	300%	12	200%	2	14	600%	31	121%	2,00	3,50	75%	2,58	-26%
Ortopedia	408	480	18%	421	-12%	2753	3404	24%	2863	-16%	6,75	7,09	5%	6,80	-4%
Otorrinolaringologia	91	101	11%	92	-9%	283	294	4%	265	-10%	3,11	2,91	-6%	2,88	-1%
Pediatria	178	212	19%	194	-8%	601	590	-2%	589	0%	3,38	2,78	-18%	3,04	9%
Psiquiatria	8	6	-25%	10	67%	37	37	0%	71	92%	4,63	6,17	33%	7,10	15%
UCI	69	119	72%	139	17%	379	531	40%	739	39%	5,49	4,46	-19%	5,32	19%
Urologia	224	169	-25%	232	37%	1054	611	-42%	942	54%	4,71	3,62	-23%	4,06	12%
Total **	2707	3016	11%	2979	-1%	19780	21198	7%	20820	-2%	7,31	7,03	-4%	6,99	-0,56%
Berçário	239	216	-10%	212	-2%	838	723	-14%	706	-2%	3,51	3,35	-5%	3,33	-0,51%

* Inclui as transferências de doentes entre serviços.

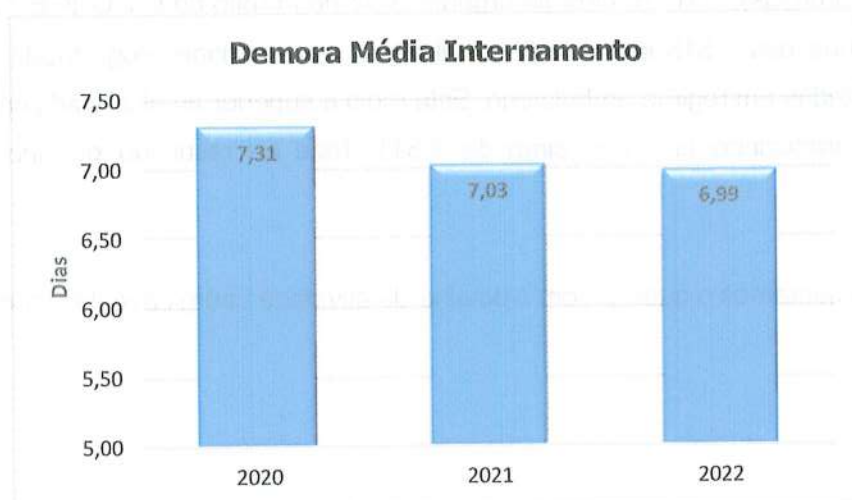
** Não inclui transferências internas

Em termos globais em 2022, o Hospital praticou uma lotação de 110 camas, acrescida de 6 berços, registando uma taxa de ocupação de 52,82% (em 2021 de 54,79%). Registou-se um movimento de 2979 doentes saídos (sem transferências internas), acrescidos de 212 altas provenientes do berçário, o que totalizou 3.191 altas no ano de 2022, traduzindo um rácio de 29,55 doentes por cama (incluindo o berçário) (em 2021, 30,49 doentes).

[Handwritten signature]

Em termos comparativos, verificou-se uma pequena diminuição de 1% da atividade em internamento, com menos 37 doentes saídos. A justificar esta descida, temos as especialidades de Medicina Interna com menos 74 doentes, Cirurgia Geral com menos 67 e Ortopedia com menos 59. Por outro lado, a Medicina II (Pico) contou com mais 71, o COVID-19 com mais 67 e a Urologia com mais 63 doentes saídos. O berçário também apresentou uma tendência de descida de 2%, com menos 4 doentes saídos.

De seguida podemos observar o gráfico com a demora média anual nos últimos 3 anos no hospital:



Relativamente à demora média anual, esta diminuiu para os 6,99 dias, o que representa um decréscimo de 0,56% face a 2021.

As especialidades que viram o tempo médio de permanência no Hospital diminuído foram a Oftalmologia com 2,58 dias, a Hematologia com 5 dias e a cirurgia geral com 5,99 dias.

Relativamente aos serviços cujos doentes permanecem menos tempo internados, temos a estomatologia e a Oftalmologia com 2,33 e 2,58 dias respetivamente.



4.3 ATIVIDADE CIRÚRGICA

No Hospital da Horta as cirurgias são realizadas no Bloco Operatório no caso da cirurgia convencional, urgente e ambulatoria, e na unidade de cirurgia ambulatoria (UCA) no caso de pequenas cirurgias ambulatorias.

No período em análise, foram realizadas 2.909 intervenções cirúrgicas a 2.485 utentes, das quais 1.016 em cirurgia convencional, 1.450 em cirurgia de ambulatório (inclui 547 pequenas cirurgias), 391 em cirurgia urgente e 52 no âmbito do CIRURGE. Constatou-se assim, que das 2.518 intervenções realizadas em atividade programada, 57,59% foram realizadas em regime ambulatorio. Este rácio é superior ao alcançado no período homólogo, traduzindo um acréscimo de 4,81% face ao resultado do ano anterior (52,78%).

Abaixo apresentamos o quadro com o detalhe da atividade cirúrgica realizada em 2022:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Atividade Cirúrgica Bloco Operatório + UCA		Δ 2021/20				Δ 2022/21		
Tipo de Cirurgia	Especialidade	2020	2021	Abs.	%	2022	Abs.	%
Convencional	Cirurgia Geral	177	183	6	3%	160	-23	-13%
	Estomatologia	0	2	2	100%	6	4	200%
	Ginecologia/Obstetrícia	81	85	4	5%	75	-10	-12%
	Oftalmologia	2	4	2	100%	2	-2	-50%
	ORL	273	389	116	42%	415	26	7%
	Ortopedia	203	274	71	35%	212	-62	-23%
	Urologia	126	104	-22	-17%	146	42	40%
	Total Convencional	862	1.041	179	21%	1.016	-25	-2%
Ambulatória	Cirurgia Geral	197	203	6	3%	181	-22	-11%
	Estomatologia	2	6	4	200%	1	-5	-83%
	Ginecologia/Obstetrícia	27	76	49	181%	79	3	4%
	Oftalmologia	171	301	130	76%	392	91	30%
	ORL	35	35	0	0%	41	6	17%
	Ortopedia	67	113	46	69%	142	29	26%
	Urologia	49	66	17	35%	67	1	2%
	Total Ambulatória	548	800	252	46%	903	103	13%
CIRURGE	Oftalmologia	60	120	60	100%	0	-120	-100%
	Ortopedia	44	80	36	82%	52	-28	-35%
	Urgente	459	367	-92	-20%	391	24	7%
Pequena Cirurgia (UCA)		668	587	-81	-12%	547	-40	-7%
Total		2.641	2.995	354	13%	2.909	-86	-3%

Na tabela anterior podemos analisar a variação ocorrida na atividade cirúrgica nos últimos 3 anos. Como se pode constatar, em termos globais registou-se uma ligeira quebra após a recuperação verificada no ano anterior devido à COVID-19, tendo sido realizadas menos 86 cirurgias (-3%) face ao período homólogo.

A cirurgia convencional teve uma descida de 2% tendo sido realizadas em 2022, 1016 cirurgias (1041 em 2021). Para esta variação contribuíram maioritariamente a Ortopedia e a Cirurgia com menos 62 e 23 cirurgias realizadas respetivamente. Em sentido inverso, a Urologia e ORL tiveram uma subida de respetivamente mais 42 e 26 cirurgias realizadas.



Em termos de Cirurgia Ambulatória no Bloco Operatório, verificou-se igualmente uma subida de 13% na produção realizada (sem contar com a pequena cirurgia). Analisando por especialidades, a Oftalmologia com mais 91 e a Ortopedia com mais 29 cirurgias realizadas, contribuíram em grande parte para esta variação positiva.

Em 2022 a atividade adicional CIRURGE, viu a sua atividade reduzida em termos absolutos em menos 148 cirurgias, face ao período homólogo. Isto deve-se à redução nas cirurgias neste âmbito, que no caso da Oftalmologia deixou de existir e na Ortopedia foi reduzida em 35%.

A atividade cirúrgica urgente aumentou 7% (+24 cirurgias) em 2022 face ao período homólogo.

De referir, por fim, que a pequena cirurgia da UCA teve uma diminuição de atividade face a 2021, de menos 40 pequenas cirurgias (-3%).

Partos

Linha de Produção	Indicador	2020	2021	Δ 2021/2020		2022	Δ 2022/2021	
				Abs.	%		Abs.	%
Partos	Partos Eutócicos	147	132	-15	-10,20%	126	-6	-4,55%
	Partos Distócicos	89	77	-12	-13,48%	82	5	6,49%
	Cesarianas	66	57	-9	-13,64%	60	3	5,26%
	Outros	23	20	-3	-13,04%	22	2	10,00%
	Total	236	209	-27	-11,44%	208	-1	-0,48%
	% Cesarianas	27,97%	27,27%	-0,69%	-2,48%	28,85%	1,57%	5,77%

A atividade do bloco de partos, apresentou apenas menos um parto (-0,48%) face a 2021.

[Handwritten signature]

Relativamente à percentagem de partos por cesariana, esta subiu relativamente ao ano anterior, tendo sido realizados mais três partos por cesariana que em 2021, elevando assim para 28,85% a percentagem de partos por cesariana.

Lista de Espera para Intervenções Cirúrgicas

No quadro seguinte, podemos avaliar a evolução das listas de espera para a realização de cirurgias por especialidade.

Lista de Espera Intervenções Cirúrgicas	2020	2021	Δ% 2021/20	2022	Δ% 2022/21
Cirurgia Geral	154	113	-27%	109	-4%
Dermatologia	6	1	-83%	6	500%
Ginecologia/Obstetrícia	90	56	-38%	48	-14%
Oftalmologia	163	154	-6%	264	71%
ORL	44	39	-11%	41	5%
Ortopedia	891	776	-13%	693	-11%
Urologia	30	43	43%	43	0%
Total	1378	1182	-14%	1204	2%

A atividade do bloco de partos, apresentou apenas menos um parto (-0,48%) face a 2021.

Relativamente à percentagem de partos por cesariana, esta subiu relativamente ao ano anterior, tendo sido realizados mais três partos por cesariana que em 2021, elevando assim para 28,85% a percentagem de partos por cesariana.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Lista de Espera Intervenções Cirurgicas	2021		2022		Δ % 22/21	
	Abaixo TMRG	Acima TMRG	Abaixo TMRG	Acima TMRG	Abaixo TMRG	Acima TMRG
Cirurgia Geral	88	25	87	22	-1%	-14%
Dermatologia	1	0	5	1	80%	100%
Estomatologia	1	0	0	0	-100%	0%
Ginecologia/Obstetrícia	54	2	43	5	-26%	60%
Oftalmologia	81	73	183	81	56%	10%
ORL	33	6	40	1	18%	-500%
Ortopedia	313	463	278	415	-13%	-12%
Urologia	43	0	43	0	0%	0%
Total	614	569	679	525	10%	-8%

Verifica-se uma diminuição de 8% do número de utentes em espera para cirurgia acima do TMRG e em contrapartida um aumento de 10% dos utentes abaixo do TMRG, significa isto que está a ser devidamente dada a prioridade aos doentes a aguardar há mais tempo.

[Handwritten signature]

4.4 – CONSULTA EXTERNA

Neste sentido, e relativamente à acessibilidade dos utentes é efetuado um acompanhamento constante por parte do Conselho de Administração. Todos os pedidos de consulta, quer dos gerados pelas diferentes especialidades hospitalares, quer os provenientes do exterior, nomeadamente das USI's, são triados conforme os critérios de referenciação de cada especialidade, cabendo ao diretor de cada serviço fazer a respetiva seleção.

Deste modo, é garantida a priorização de acordo com os critérios clínicos, procurando cumprir com os tempos máximos de resposta garantido. Segue o resumo das consultas realizadas em 2022:

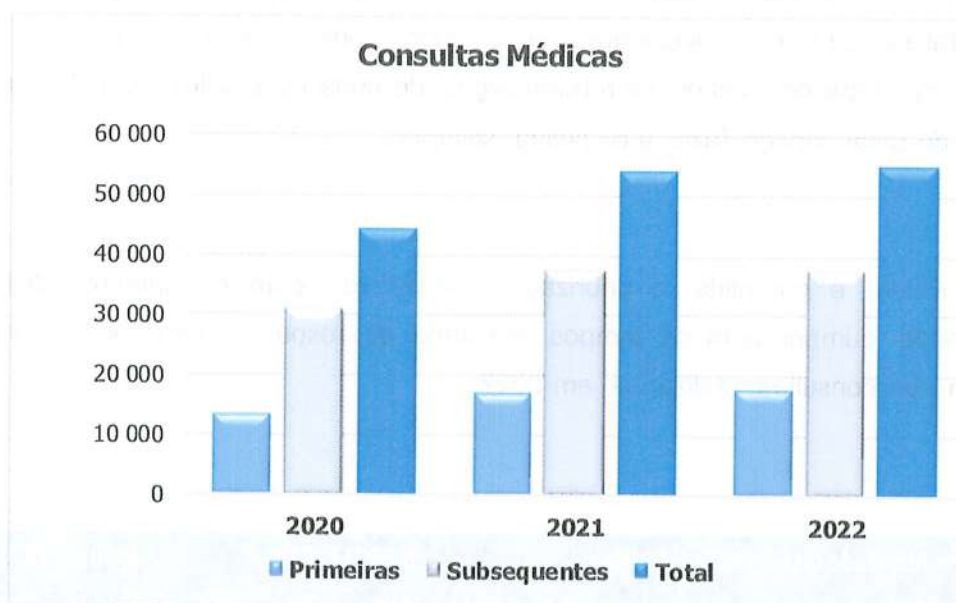
Resumo Atividade da Consulta Externa			Δ 2021/2020		Δ 2022/2021		
Especialidade	2020	2021	Abs.	%	2022	Abs.	%
Primeiras Consultas Médicas	13.264	16.672	3.408	25,69%	17.542	870	5,22%
Consultas Médicas Subsequentes	31.220	37.600	6.380	20,44%	37.528	-72	-0,19%
Total de Consultas Médicas	44.484	54.272	9.788	22,00%	55.070	798	1,47%
% de Primeiras Consultas Médicas	29,82%	30,72%	1%	3,02%	31,85%	1,13%	3,69%
Primeiras Consultas Não Médicas	9.093	11.354	2.261	24,87%	8.091	-3.263	-28,74%
Consultas Não Médicas Subsequentes	11.322	14.655	3.333	29,44%	16.609	1.954	13,33%
Total de Consultas Não Médicas	20.415	26.009	5.594	27,40%	24.700	-1.309	-5,03%
% de Primeiras Consultas Não Médicas	44,54%	43,65%	-0,89%	-1,99%	32,76%	-10,90%	-24,96%
Total de Consultas	64.899	80.281	15.382	23,70%	79.770	-511	-0,64%

Em termos globais o Hospital da Horta, realizou no ano de 2022, 79.770 consultas externas (médicas e não médicas), sofrendo uma ligeira quebra de -0,64% face a 2021. A percentagem de primeiras consultas no total diminuiu em 2022 para 32,13% (em 2021, 34,91%). Esta variação explica-se essencialmente pelo aligeirar da retoma da atividade clínica no pós-pandemia.

[Handwritten signature]

4.4.1 – CONSULTAS MÉDICAS

No gráfico seguinte, pode observar-se a evolução da atividade em termos de consultas médicas realizadas nos últimos 3 anos.



Durante o ano de 2022, foram realizadas 55.070 consultas médicas, das quais 17.542 primeiras consultas e 37.528 consultas subsequentes, atingindo-se uma taxa de acessibilidade de 31,85 %, superior à do ano de 2021 (30,72%). No hospital cada primeira consulta médica realizada gera em média 2,14 consultas subsequentes.

Comparando a atividade realizada em 2022 com o período homólogo, constata-se um acréscimo das consultas médicas realizadas em cerca de 1,47%. Esta variação resulta essencialmente da maior atividade realizada nas primeiras consultas, variação esta que foi de mais 870 consultas realizadas, enquanto que nas consultas médicas subsequentes registou-se um decréscimo de 72 consultas.

No próximo quadro podemos ler a variação no número de primeiras consultas médicas das diferentes especialidades que o hospital oferece.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Primeiras Consultas Médicas			Δ		Δ		
Especialidade	2020	2021	Abs.	%	2022	Abs.	%
Amniocentese	50	42	-8	-16%	55	13	31%
Anestesiologia	503	718	215	43%	670	-48	-7%
Anestesiologia Não Presencial	57	184	127	223%	201	17	9%
Cardiologia	887	572	-315	-36%	564	-8	-1%
Cardiologia-Anticoagulação			0	0%	1	1	100%
Cardiologia Pediátrica	88	170	82	93%	141	-29	-17%
Cessação Tabágica	16	25	9	56%	1	-24	-96%
Cirurgia Geral	545	610	65	12%	628	18	3%
Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	568	626	58	10%	708	82	13%
Consulta Prévia IVG	27	27	0	0%	39	12	44%
Decisão Terapêutica	64	104	40	63%	64	-40	-38%
Dermatologia	811	752	-59	-7%	531	-221	-29%
Dermatologia/Pequena Cirurgia		48	48	1%	31	-17	-35%
Diabetes/Gravidez	104	70	-34	-33%	89	19	27%
Dor	41	32	-9	-22%	40	8	25%
Endocrinologia/Nutrição		9	9	100%	50	41	456%
Estomatologia	302	388	86	28%	317	-71	-18%
Fisiatria	1.201	1.699	498	41%	1.528	-171	-10%
Gastroenterologia	472	615	143	30%	612	-3	0%
Gastro Pós-Exames	276	866	590	214%	650	-216	-25%
Gastro-Doença Inflamatória Intestinal			0	0%	372	372	100%
Gastroenterologia-Hepatologia			0	0%	423	423	100%
Ginecologia	467	679	212	45%	716	37	5%
Hematologia	116	149	33	28%	118	-31	-21%
Hematologia Oncológica	34	26	-8	-24%	22	-4	-15%
Imuno Alergologia	265	672	407	154%	248	-424	-63%
Imunohemoterapia	51	99	48	94%	50	-49	-49%
Infecção		34	34	100%	77	43	126%
Medicina Autoimunes	30	35	5	17%	47	12	34%
Medicina do Trabalho	47	28	-19	-40%	149	121	432%
Medicina Interna	623	523	-100	-16%	449	-74	-14%
Medicina/Auditologia			0	0%	87	87	100%
Medicina/Diabetes	115	122	7	6%	165	43	35%
Medicina/Hiperbárica	58	50	-8	-14%	36	-14	-28%
Nefrologia	90	127	37	41%	119	-8	-6%
Neurologia	130	193	63	48%	283	90	47%
Obesidade	24	46	22	92%	36	-10	-22%
Obstetrícia	335	282	-53	-16%	339	57	20%
Oftalmologia	246	643	397	161%	1.857	1.214	189%
Oncologia	118	127	9	8%	111	-16	-13%
ORL	1.133	1.234	101	9%	1.424	190	15%
ORL/Vertigens	145	213	68	47%	154	-59	-28%
Ortopedia	1.164	1.434	270	23%	1.329	-105	-7%
Pediatria	382	403	21	5%	389	-14	-3%
Pediatria - Especiais	6	13	7	117%	6	-7	-54%
Pensos/Tratamentos	263	317	54	21%	259	-58	-18%
Planeamento Familiar	254	256	2	1%	30	-226	-88%
Pneumologia	108	149	41	38%	105	-44	-30%
Psiquiatria	266	387	121	45%	373	-14	-4%
Psiquiatria/Auditologia	10	20	10	100%	0	-20	-100%
Revisão de Parto	82	27	-55	-67%	14	-13	-48%
Senologia	95	108	13	14%	120	12	11%
Urologia	429	533	104	24%	498	-35	-7%
Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	166	186	20	12%	217	31	17%
Total	13.264	16.672	3.408	26%	17.542	870	5%



Como se pode constatar, o hospital em 2022 realizou mais 870 (+5%) primeiras consultas médicas, melhorando assim o indicador de acessibilidade.

Analisada a atividade de consulta por especialidade, destaca-se a evolução positiva nas primeiras consultas de Oftalmologia, com mais 1214 consultas realizadas, Gastroenterologia/hepatologia com mais 423 e Gastroenterologia/doença inflamatória intestinal com mais 372 consultas realizadas.

No sentido oposto, as especialidades que apresentam uma maior variação negativa em termos de primeiras consultas médicas realizadas foram a Imunoalergologia com menos 424 consultas realizadas, a consulta Planeamento Familiar com menos 226 (deixa de existir esta consulta em 2023) e a Dermatologia com menos 221 consultas.

No quadro abaixo, podemos observar as consultas médicas subsequentes por especialidade:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Consultas Médicas Subsequentes			Δ 2021/2020		Δ 2022/2021		
Especialidade	2020	2021	Abs.	%	2022	Abs.	%
Anestesiologia	16	18	2	13%	0	-18	-100%
Anestesiologia Não Presencial	2	0	-2	-100%	9	9	100%
Cardiologia	1.021	1.879	858	84%	1	-1.878	-100%
Cardiologia-Anticoagulação	0	48	48	100%	1.521	1.473	3069%
Cardiologia Pediátrica	94	159	65	69%	406	247	155%
Cessaçao Tabágica	8	31	23	288%	134	103	332%
Cirurgia Geral	761	688	-73	-10%	2	-686	-100%
Cirurgia (Cirurgia Ambulatória)	0	0	0	0%	725	725	100%
Cirurgia Geral/Pequena Cirurgia	18	36	18	100%	37	1	3%
Consulta Prévia IVG	60	46	-14	-23%	79	33	72%
Decisão Terapêutica	12	21	9	75%	9	-12	-57%
Dermatologia	308	530	222	72%	295	-235	-44%
Dermatologia/Pequena Cirurgia	0	1	1	100%	0	-1	-100%
Diabetes/Gravidez	601	406	-195	-32%	611	205	50%
Dor	105	88	-17	-16%	94	6	7%
Endocrinologia/Nutrição	0	0	0	0%	26	26	100%
Estomatologia	344	455	111	32%	415	-40	-9%
Fisiatria	1.254	1.867	613	49%	1.728	-139	-7%
Gastrenterologia	1.028	2.025	997	97%	1.095	-930	-46%
Gastro Pós-Exames	12	1	-11	-92%	0	-1	-100%
Gastro-Doença Inflamatória Intestinal	0	0	0	0%	19	19	100%
Gastrenterologia-Hepatologia	0	0	0	0%	31	31	100%
Ginecologia	699	900	201	29%	1.350	450	50%
Hematologia	360	397	37	10%	456	59	15%
Hematologia Oncológica	449	494	45	10%	532	38	8%
Imuno Alergologia	627	604	-23	-4%	689	85	14%
Imunohemoterapia	808	809	1	0%	722	-87	-11%
Infeção		24	24	100%	91	67	279%
Medicina Autoimunes	136	154	18	13%	201	47	31%
Medicina do Trabalho	494	787	293	59%	503	-284	-36%
Medicina Interna	1.515	1.815	300	20%	1.901	86	5%
Medicina/Auditologia			0	0%	399	399	100%
Medicina/Diabetes	1.187	1.229	42	4%	1.429	200	16%
Medicina/Hiperbárica	21	45	24	114%	29	-16	-36%
Nefrologia	995	1.176	181	18%	1.093	-83	-7%
Neurologia	213	342	129	61%	733	391	114%
Obesidade	113	200	87	77%	197	-3	-2%
Obstetrícia	1.850	1.547	-303	-16%	1.738	191	12%
Oftalmologia	912	1.767	855	94%	1.793	26	1%
Oncologia	1.517	1.583	66	4%	1.538	-45	-3%
ORL	2.146	2.751	605	28%	2.767	16	1%
ORL/Vertigens	293	462	169	58%	408	-54	-12%
Ortopedia	1.786	2.346	560	31%	2.009	-337	-14%
Pediatria	2.235	2.343	108	5%	2.457	114	5%
Pediatria - Especiais	19	19	0	0%	26	7	37%
Pensos/Tratamentos	1.855	1.460	-395	-21%	1.749	289	20%
Planeamento Familiar	528	541	13	2%	211	-330	-61%
Pneumologia	193	391	198	103%	207	-184	-47%
Psiquiatria	2.633	2.770	137	5%	2.906	136	5%
Psiquiatria/Auditologia	321	341	20	6%	0	-341	-100%
Revisão de Parto	33	26	-7	-21%	7	-19	-73%
Senologia	160	196	36	23%	226	30	15%
Urologia	1.245	1.375	130	10%	1.614	239	17%
Ventilação Não Invasiva (Pneum.)	233	407	174	75%	310	-97	-24%
Total	31.220	37.600	6.380	20%	37.528	-72	-0.2%

[Handwritten signature]

Verifica-se que em 2022 foram realizadas menos 72 consultas médicas subsequentes, o que corresponde a um decréscimo de -0,2% em relação a 2021.

Analisando o quadro anterior, verificamos que as especialidades que mais contribuíram para esta diminuição de consultas médicas subsequentes foram a Cardiologia (por via da criação da subespecialidade anti coagulação) com menos 1878, a Gastroenterologia (por via da criação das subespecialidades, com menos 930 e a Cirurgia Geral (descida esta superada na Cirurgia Ambulatória) com menos 686 consultas.

Em sentido inverso, pelas razões já identificadas acima, Cardiologia anti coagulação e Cirurgia Ambulatória tiveram um aumento de 1473 e 725 consultas subsequentes respetivamente. Na Ginecologia também foram realizadas mais 450 consultas.

4.4.2 – CONSULTAS NÃO MÉDICAS

As consultas externas não médicas são realizadas por profissionais das áreas de psicologia, nutrição e dietética e enfermagem cooperando no tratamento das diversas patologias, nomeadamente doenças crónicas como a obesidade e doenças do foro mental.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da atividade em termos de consultas não médicas realizadas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]



No ano 2022, realizaram-se 24.700 consultas não médicas, das quais 20.926 consultas de enfermagem, 1.316 consultas de nutrição e dietética e 2.458 consultas de Psicologia. Observamos assim, que houve um decréscimo de 5,03% relativamente a 2021.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das primeiras consultas não médicas:

Primeiras Consultas Não Médicas			Δ 2021/2020		Δ 2022/2021		
Especialidade	2020	2021	Abs.	%	2022	Abs.	%
Enfermagem	8.682	10.903	2.221	26%	7.592	-3.311	-30%
Nutrição/Dietética	91	146	55	60%	184	38	26%
Dietética/Diabetes Gravidez	102	78	-24	-24%	80	2	3%
Obesidade/Dietética	25	46	21	84%	38	-8	-17%
Obesidade/Psicologia	8	14	6	75%	7	-7	-50%
Psicologia	141	111	-30	-21%	148	37	33%
Psicologia da Criança e do Adolescente			0	0%	4	4	100%
Psicologia/Adictologia	37	31	-6	-16%	20	-11	-35%
Cuidadpr	3	6	3	100%	10	4	67%
Psico-Oncologia	4	19	15	100%	8	-11	-58%
Total	9.093	11.354	2.261	100%	8.091	-3.263	-29%

[Handwritten signature]

Relativamente ao número de primeiras consultas não médicas, verificou-se uma diminuição de 29% face ao ano anterior, destacando-se a enfermagem com menos 3.311 consultas realizadas em 2021, consultas estas (do ano 2021) relacionadas com testagem e vacinação COVID.

No quadro abaixo, podemos verificar a evolução das consultas não médicas subsequentes.

Consultas Subsequentes Não Médicas			Δ 2020/19		Δ 2021/20		
Especialidade	2020	2021	Abs.	%	2022	Abs.	%
Enfermagem	8.802	12.364	3.562	40%	13.334	970	8%
Nutrição/Dietética	469	526	57	12%	707	181	34%
Dietética/Diabetes Gravidez	36	61	25	69%	107	46	75%
Obesidade/Dietética	122	206	84	69%	200	-6	-3%
Obesidade/Psicologia	10	36	26	260%	47	11	31%
Psicologia	1.408	873	-535	-38%	1.574	701	80%
Psicologia da Criança e do Adolescente			0	0%	1	1	100%
Psicologia/Adictologia	473	525	52	11%	529	4	1%
Cuidador	1	24	23	2300%	46	22	92%
Psico-Oncologia	1	40	39	3900%	64	24	60%
Total	11.322	14.655	3.333	29%	16.609	1.954	13%

Verifica-se um acréscimo de 13% em 2022, em grande parte devido à produção da enfermagem que realizou mais 970 consultas e à Psicologia que realizou mais 763 consultas subsequentes do que no período homólogo.

Lista de Espera para Primeiras Consultas

Na tabela seguinte apresentamos a lista de espera para as primeiras consultas por especialidade e por proveniência do utente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Especialidade	Origem									Total	Tempo Médio Espera (dias)
	HH	USI Faial	USI Pico	USI São Jorge	USI Flores	USI Corvo	USI Graciosa	Ponta Delgada	Privada		
ANESTESIOLOGIA	6									6	38
CARDIOLOGIA	10	12	18		2	1				43	23
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	42	1	4			1				48	96
CESSAÇÃO TABAGICA	20	1								21	221
CIRURGIA	10		5	1	1				3	20	38
CIRURGIA GERAL/PEQUENA CIRURGIA	107	61	69	4	4		1		5	251	343
CIRURGIA PLASTICA	2	1								3	1302
DERMATOLOGIA	63	41	70	12			2		1	189	60
DERMATOLOGIA/PEQUENA CIRURGIA	10	1								11	49
DOR	23	3	4							30	178
ENDOCRINOLOGIA/NUTRICAÇÃO	6									6	19
ESTOMATOLOGIA	2									2	7
FISIATRIA	128	107	219	40	3			1		498	91
GASTROENTEROLOGIA	21	8	19		2	1				51	41
GASTROENTEROLOGIA/EXAMES	9	21	49		1					80	35
GINECOLOGIA	39	61	72	6	4	1	1			184	48
HEMATOLOGIA	3	1								4	12
IMUNOALERGOLOGIA			2							2	123
IMUNOHEMOTERAPIA	2									2	248
INFECCAO	2				1					3	19
MEDICINA AUTOIMUNES	1		1							2	8
MEDICINA INTERNA	24	6	3							33	28
MEDICINA/DIABETES	4		5							9	26
NEFROLOGIA	4	2	8		2					16	38
NEUROLOGIA	9	8	6		2					25	44
NEUROPEDIATRIA	22		1							23	288
NUTRICAÇÃO DIETETICA GRAVIDEZ	1									1	32
NUTRICAÇÃO E DIETETICA	4									4	42
OBESIDADE	4	4	12		2					22	58
OBSTETRICIA		1								1	3
OFTALMOLOGIA	9	12	11	3	1					36	11
ONCOLOGIA	1									1	33
ORL	6		5	1	2		1			15	24
ORL/VERTIGENS	5	1	6	2						14	17
ORTOPEDIA	76	40	119	19	6	2	8		1	271	60
PEDIATRIA	5	7	12		1					25	21
PEDOPSIQUIATRIA	8		1							9	71
PLANEAMENTO FAMILIAR		2								2	3
PNEUMOLOGIA	16	1	7	1						25	29
PSICOLOGIA	4									4	13
PSIQUIATRIA	12	4	15	18					1	50	76
SENIOLOGIA	1	1								2	5
UROLOGIA	10	10	13							33	18
VENTILACAO NAO INVASIVA(PNEUM.)	4	2	2		1					9	29
Total	735	420	758	107	35	6	13	1	11	2086	102

A 31 de Dezembro de 2022, o Hospital apresenta uma lista de espera para primeiras consultas com 2.086 utentes, e um tempo médio de espera de 102 dias, indicadores inferiores a 2021 (3.339 utentes).



Como se pode constatar as especialidades que apresentam maiores listas de espera são a Fisiatria, a Ortopedia e a Cirurgia Geral/pequena cirurgia, com 498, 271 e 251 utentes respetivamente.

De referir por fim, que analisando a proveniência da procura de consultas no Hospital, verifica-se que 64,24% resultam da referenciação dos cuidados de saúde primários.

4.5 HOSPITAL DE DIA

O hospital de dia tem como finalidade prestar cuidados de forma programada a doentes em ambulatório, por períodos inferiores a 24 horas, em alternativa ao internamento hospitalar tradicional.

O HH tem apostado no desenvolvimento deste tipo de serviços tendo em conta, por um lado, o envelhecimento gradual da população e por outro a evolução tecnológica com tratamentos inovadores que permitem tratar doenças crónicas em regime ambulatório. As vantagens obtidas são evidentes, desde a melhoria da qualidade de vida dos utentes, à redução na pressão no internamento hospitalar e minimização do isolamento social e familiar.

Neste sentido, o HH disponibiliza tratamentos em Hospital de Dia nas especialidades de Aditologia, Adulto, Nefrologia, Obstetrícia/Ginecologia, Oncologia e Pediatria.

Na tabela seguinte vemos a evolução da atividade do Hospital de Dia em termos de sessões realizadas e doentes tratados.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Hospital de Dia Especialidade	Δ 2021/ 2020				Δ 2022/ 2021		
	2020	2021	Abs.	%	2022	Abs.	%
Aditologia	9.676	10.836	1.160	11,99%	11.402	566	5,22%
Adulto	670	878	208	31,04%	829	-49	-5,58%
Nefrologia	4.722	4.881	159	3,37%	4.618	-263	-5,39%
Nefrologia II (Pico)	1.408	1.265	-143	-10,16%	844	-421	-33,28%
Obstetrícia/Ginecologia	81	61	-20	-24,69%	58	-3	-4,92%
Oncologia	1.831	1.999	168	9,18%	2.232	233	11,66%
Pediatria	249	294	45	18,07%	181	-113	-38,44%
Total Sessões	18.637	20.214	1.577	8,46%	20.164	-50	-0,25%
Aditologia	87	111	24	27,59%	112	1	0,90%
Adulto	145	307	162	111,72%	302	-5	-1,63%
Nefrologia	67	77	10	14,93%	93	16	20,78%
Nefrologia II (Pico)	14	12	-2	-14,29%	15	3	25,00%
Obstetrícia/Ginecologia	69	47	-22	-31,88%	54	7	14,89%
Oncologia	343	403	60	17,49%	459	56	13,90%
Pediatria	104	135	31	29,81%	106	-29	-21,48%
Doentes Tratados	829	1092	263	31,72%	1141	49	4,49%

A atividade desenvolvida em hospital de dia registou 20.164 sessões em 2022, menos 50 (-0.25%) do que no período homólogo.

Como podemos verificar, as especialidades de Nefrologia e Nefrologia II (Pico) reduziram a sua atividade em 2022 registando menos 421 e 263 sessões respetivamente. Em sentido inverso, houve um acréscimo de atividade na Aditologia com mais 566 sessões e na Oncologia com mais 233 sessões.

O número de doentes tratados aumentou, em 2022, mais 4,49% do que em 2021 (+49 doentes), tendo contribuído essencialmente para esta variação a atividade registada no Hospital de Dia de Oncologia com mais 56 doentes.

[Handwritten signature]

4.6 URGÊNCIA

Foram registados 25.101 episódios de Urgência no ano de 2022, mais 22% do que em 2021. Em média, passaram diariamente pela Urgência, 69 utentes (56 em 2021).

Indicadores do Serviço de Urgência	2020	2021	Δ% 2021/20	2022	Δ% 2022/21
Nº episódios	17.166	20.537	20%	25.101	22%
Frequência Diária Média	47	56	20%	69	22%
Atendimentos com destino internamento	1.536	1.780	16%	1.818	2%
Tempo Médio de Permanência (horas)	2,70	2,80	4%	2,52	-10%

O número de Urgências das quais os doentes tiveram como destino o internamento aumentou em 2022, 2% comparativamente ao período homólogo.

No que respeita ao tempo médio de permanência dos utentes no serviço de Urgência, este diminuiu 2,52% face a 2021.

Considerando que o Serviço de Urgência do Hospital da Horta adotou em 2017, o sistema de triagem de prioridades nos atendimentos dos utentes, designado por "Triagem de Manchester", o quadro seguinte apresenta uma análise dos episódios de Urgência por prioridades atribuídas.



Urgência - Triagem de Manchester	2020	2021	Δ% 2021/20	2022	Δ% 2022/21
Emergente (Vermelho)	40	42	5,00%	38	-9,52%
Muito Urgente (Laranja)	1098	1228	11,84%	1181	-3,83%
Urgente (Amarelo)	6182	7201	16,48%	8079	12,19%
Pouco Urgente (Verde)	8371	10264	22,61%	13508	31,61%
Não Urgente (Azul)	737	726	-1,49%	1064	46,56%
Branco	510	661	29,61%	698	5,60%
Sem Triagem	228	415	82,02%	533	28,43%
Total	17166	20537	19,64%	25101	22,22%

Como podemos aferir pela leitura do quadro anterior, grande parte dos utentes que se desloca ao Serviço de Urgência encontram-se numa situação pouco urgente (53,81%), seguida da urgente (32,19%).

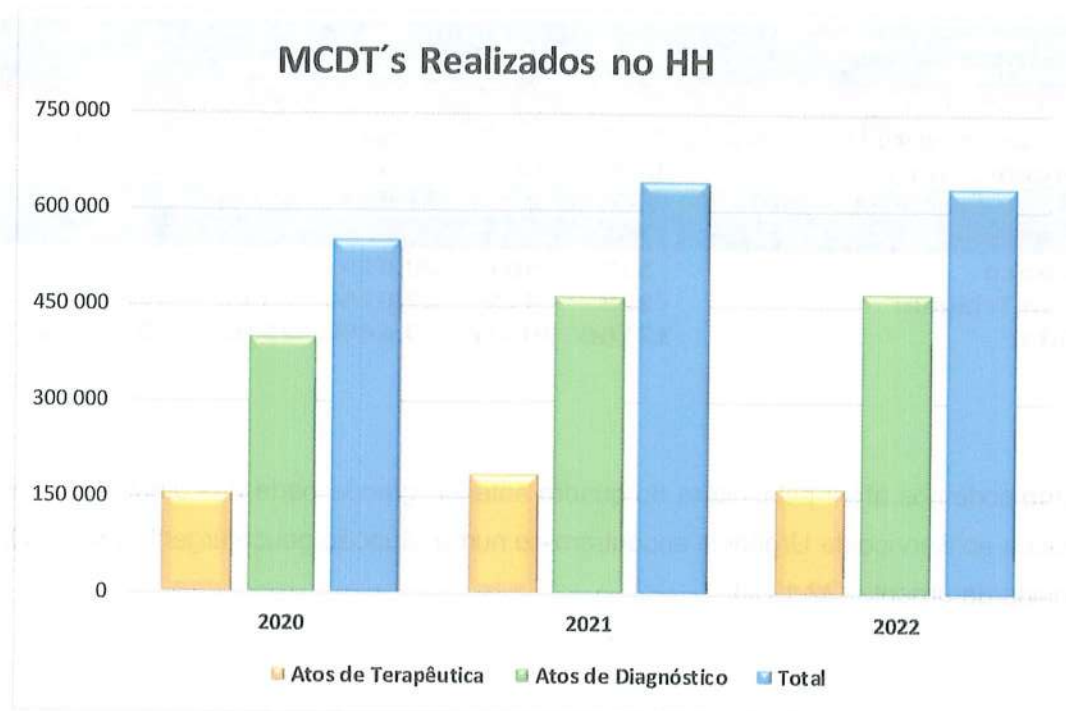
De referir ainda, que em 2022 os atendimentos não urgentes aumentaram 46,56% e os pouco urgentes 31,61%, consequência também da insuficiente resposta por parte dos cuidados de saúde primários.

Os casos de atendimentos identificados como emergentes (vermelho) e muito urgentes (laranja) diminuíram em 2022 9,52% e 3,83%, respetivamente.

4.7 MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

No gráfico abaixo podemos ver a evolução dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados nos últimos 3 anos.

[Handwritten signatures]



Como se pode observar, em 2022 assistiu-se a um decréscimo da produção de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, tendo sido realizados 632.173 atos (em 2021, 642.918) o que representa menos 1,67% relativamente ao período homólogo.

No quadro abaixo, podemos verificar os tipos de atos praticados nos últimos 3 anos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



MCDT's Realizados no HH	2020	2021	2022
Atos de Terapêutica	154.197	182.538	163.801
Medicina Física e Reabilitação	62.551	83.759	72.385
Quimioterapia	3.319	4.130	4.570
Diálise	6.886	8.576	7.397
Outros	81.441	86.073	79.449
Atos de Diagnóstico	396.924	460.380	468.372
Análises Clínicas	309.267	356.148	369.661
Exames Radiológicos	10.895	13.842	14.422
Exames Oftalmológicos	4.446	9.096	9.958
Outros	72.316	81.294	74.331
Total MCDT's	551.121	642.918	632.173

Em termos de volume, as análises clínicas representam 58,47% do total de MCDT's realizados, seguido dos outros atos de terapêutica (12,57%), outros atos de diagnóstico (11,76%) e da reabilitação (11,45%).

Meios Complementares de Diagnóstico

De seguida, podemos observar os exames complementares de diagnósticos realizados no hospital por proveniência.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Actos de Diagnóstico	Meios Complementares de Diagnóstico Realizados no Hospital por Proveniência							TOTAL
	Internamento	Cons. Externa	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centros Saúde	Outros	
Análises Clínicas	65191	128448	55602	4310	0	112714	3396	369661
Angiografias Oftalmológicas	0	6	0	0	0	0	0	6
Biometrias Oftalmológicas	0	130	1	0	0	0	0	131
Biópsias	76	575	25	9	0	169	10	864
Biópsias Prostáticas	0	54	3	0	0	0	0	57
Campos Visuais	0	15	0	0	0	0	0	15
Cardiologia Pediátrica	5	183	1	0	0	0	0	189
Cistoscopias	16	98	4	0	0	0	1	119
Colonoscopias	62	348	17	1	0	169	72	669
Ecografias Cardiológicas	286	869	84	3	0	0	7	1249
Ecografias Gerais	139	1869	251	6	2	1087	259	3673
Ecografias Obstétricas	22	578	45	0	0	2	0	647
Ecografias Oftalmológicas	1	152	8	0	0	0	0	161
Ecografias Urológicas	54	349	54	0	0	99	16	572
Electrocardiogramas	301	2234	1574	5	0	1190	19	5383
Endoscopias Digestivas Altas	88	384	47	2	0	173	10	704
Exames Amniocentese	0	17	0	0	0	0	0	17
Exames Anestesia	41	215	18	2	0	95	12	383
Exames Audiologia	261	1874	162	0	0	0	2	2299
Exames Cardiotocografia	516	162	0	0	0	0	0	678
Exames Cirurgia	2	302	4	0	0	0	0	308
Exames Dietética	490	1	0	0	0	0	0	491
Exames Gastrenterologia	43	575	36	2	0	171	50	877
Exames Imunoalergologia	0	234	0	24	0	0	0	258
Exames Obstetrícia/Ginecologia	5	556	0	2	0	0	0	563
Exames Oftalmológicos	0	9433	525	0	0	0	0	9958
Exames ORL	78	1390	123	0	0	0	4	1595
Exames Ortopedia	313	16	1	0	0	0	0	330
Exames Pneumologia	47	1705	11	37	0	91	45	1936
Exames Radiológicos	1363	4001	5690	58	68	2141	501	14422
Exames Urologia	3	36	0	0	0	0	0	39
Foto-Coagulação Laser (Argon)	0	4	1	0	0	0	0	5
Hemodiálise	5	0	0	8197	0	0	0	8202
Holter	35	341	14	2	0	0	6	398
Mamografias	11	250	6	0	0	110	21	398
Mapa	0	46	0	0	0	0	0	46
MCDT's Enfermagem	21561	7413	0	3362	0	0	0	32336
Medulogramas	0	0	0	3	0	0	0	3
Outros Exames	0	0	0	2	0	0	0	2
Oxigenoterapia Hiperbárica	2	818	0	0	0	6	140	966
Pequena Cirurgia	41	519	0	0	0	0	2	562
Provas de Esforço	0	69	0	0	0	0	1	70
Retinografia	0	29	2	0	0	0	0	31
TAC	1073	3172	994	17	0	871	219	6346
Tomografia Coerência Ótica	3	729	20	0	0	0	0	752
Urofluxometrias	0	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL	92794	170260	65323	16044	70	119088	4793	468372

A consulta externa é responsável pelo maior número de exames requisitados, logo seguida dos centros de saúde e internamento. Dentro dos meios complementares de diagnóstico, as análises clínicas, MCDT's de enfermagem (avaliações e ensinos) e os exames radiológicos representam grande parte da produção realizada.



Meios complementares de terapêutica

No quadro seguinte, apresentamos os diferentes meios complementares de terapêutica por proveniência.

Actos de Terapêutica	Meios Complementares de Terapêutica Realizados no Hospital por Proveniência							
	Internamento	Cons. Externa	Urgência	Hospital de Dia	Bloco Operatório	Centros Saúde	Outros	TOTAL
Transfusões por componente:								
Concentrado Eritrócitos (CE)	288	0	87	104	6	105	0	590
Concentrado Plaquetas (CPS)	0	0	0	0	0	0	0	0
Pool Concentrado Plaquetas (CPP)	10	0	1	3	0	0	0	14
Plasma Humano Inativado (IFP)	46	0	11	2	2	0	0	61
C. Factor VIII	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Factor IX	0	0	0	0	0	0	0	0
Imunohemoterapia	7	112	1	59	0	0	0	179
Medicina Física e de Reabilitação	28028	43442	765	2	0	6	142	72385
Outros Tratamentos	8787	2400	698	58514	0	114	13	70526
Infiltrações	0	0	0	0	0	0	0	0
Injectáveis	789	480	52	6758	0	0	0	8079
Quimioterapia Endovenosa	0	0	0	1678	0	0	0	1678
Quimioterapia Oral	1823	0	0	1069	0	0	0	2892
Quimioterapia Intratecal	0	0	0	0	0	0	0	0
Díálise Peritoneal	0	0	0	4050	0	0	0	4050
Díálise Regular	0	0	0	3347	0	0	0	3347
TOTAL	39778	46434	1615	75586	8	225	155	163801

Em 2022, foram realizados 163.801 atos de terapêutica, os quais foram requisitados maioritariamente pelo hospital de dia (46,15%) e consulta externa (28,35%). Os atos de terapêuticos mais requisitados são os atos de medicina física e reabilitação e os outros tratamentos que englobam pensos, avaliação da tensão arterial, oxigenoterapia, soroterapia, extração de pontos, entre outros.



MCDT'S realizados no exterior

Na próxima tabela podemos observar os exames requisitados por especialidade e que são realizados por laboratórios e clínicas no exterior. Constatase que em 2022, houve uma diminuição da atividade (-9%), face a 2021.

Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Realizados no Exterior	2020	2021	Δ 2021/20		2022	Δ 2022/21	
			Abs.	%		Abs.	%
Imagiologia	243	370	127	52%	414	44	12%
TAC	1	1	0	0%	1	0	0%
RMN	222	330	108	49%	374	44	13%
Outros	20	39	19	95%	39	0	0%
Anatomia Patológica	3.466	5.047	1.581	46%	4.159	-888	-18%
Anatomopatológicos	3.378	4.877	1.499	44%	4.135	-742	-15%
Biópsias	1	2	1	100%	3	1	50%
Citológicos	87	168	81	93%	21	-147	-88%
Patologia Clínica	6.703	8.950	2.247	34%	8.440	-510	-6%
Bioquímicas	1.956	2.693	737	38%	2.664	-29	-1%
Hematológicas	98	130	32	33%	116	-14	-11%
Imunológicas	2.535	3.298	763	30%	2.972	-326	-10%
Microbiológicas	1.192	1.660	468	39%	1.386	-274	-17%
Outras	922	1.169	247	27%	1.302	133	11%
Gastroenterologia	4	2	-2	-50%	2	0	0%
Endoscopia	1		-1	-100%		0	0%
Outros	3	2	-1	-33%	2	0	0%
Med. Física e Reabilitação	34	20	-14	-41%	18	-2	-10%
Cardiologia	1	1	0	0%	4	3	300%
Neurologia	44	85	41	93%	107	22	26%
EEG	21	61	40	190%	49	-12	-20%
EMG	23	24	1	4%	58	34	142%
Oftalmologia	2		-2	-100%		0	0%
Pneumologia	0	1	1	100%	1	0	0%
Urologia	2		-2	-100%	4	4	100%
Ginecologia/Obstetrícia	32	31	-1	-3%	52	21	68%
Outros Exames e Tratamentos	188	224	36	19%	263	39	17%
Total	10.719	14.731	4.012	37%	13.464	-1.267	-9%

Nota: Há exames que apesar de poderem ser realizados no HH, é também autorizada a sua realização no exterior quando o utente se encontra deslocado.

[Handwritten signature]

4.8 DESLOCAÇÃO DE DOENTES

A deslocação de doentes é gerida no HH pelo Serviço de Emissão de Utentes, ao abrigo do Regulamento Geral da Deslocação de Doentes, aprovado pela Portaria 95/2018 de 2 de agosto de 2018.

De acordo com o art.2º, nº3 da referida Portaria, os utentes que apresentem situações clínicas para as quais não existam possibilidades humanas e técnicas de diagnóstico, tratamento ou reabilitação ao nível das unidades de saúde de ilha serão enviados para a unidade de saúde pública ou convencionada que disponha dos meios adequados para a prestação dos serviços necessários.

Foi definido ainda que as unidades de saúde prescritoras das deslocações serão responsáveis financeiras das mesmas. Neste sentido, o serviço de Emissão atua em dois níveis diferentes:

- Gestão das deslocações de doentes para outras instituições na Região ou Continente;
- Gestão da deslocação dos doentes que vêm ao HH para seguimento clínico.

Na tabela seguinte temos a evolução do número de doentes deslocados nos últimos 3 anos. Como podemos verificar houve um aumento em 2022 de 17% no número de doentes deslocados face a 2021.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

4)

Deslocação de Doentes	2020	2021	Δ 2021/20		2022	Δ 2022/21	
			Abs.	%		Abs.	%
Doentes - Madeira	0	1	1	100%	0	-1	-100%
Acompanhantes	0	0	0	0%	0	0	0%
Doentes - Terceira	371	571	200	54%	587	16	3%
Acompanhantes	181	361	180	99%	358	-3	-1%
Doentes - São Miguel	268	334	66	25%	405	71	21%
Acompanhantes	207	256	49	24%	281	25	10%
Doentes - Lisboa	457	684	227	50%	834	150	22%
Acompanhantes	454	612	158	35%	789	177	29%
Doentes - Porto	64	52	-12	-19%	78	26	50%
Acompanhantes	45	42	-3	-7%	57	15	36%
Doentes - Coimbra	16	23	7	44%	37	14	61%
Acompanhantes	11	17	6	55%	32	15	88%
Doentes - Estrangeiro	1	1	0	0%	0	-1	-100%
Acompanhantes	1	1	0	0%	0	-1	-100%
Total doentes + Acompanhantes	2.076	2.955	879	42%	3.458	503	17%

Esta evolução registada é reflexo da estabilização da atividade clínica após a pandemia COVID-19.

Relativamente aos hospitais e clínicas a que os doentes se deslocam, verificámos que foram as deslocações com destino Lisboa onde houve o maior aumento do número de doentes deslocados, (+150 que em 2021).

[Handwritten signatures]

5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

As atividades desenvolvidas em 2022 foram ainda condicionadas pela pandemia da COVID-19, no entanto o Conselho de Administração considerando os desafios sempre presentes, nomeadamente no âmbito da gestão financeira e na acessibilidade aos cuidados de saúde, procurou dar continuidade aos projetos implementados em anos anteriores, assentes nos seguintes objetivos estratégicos:

- 1) Assegurar a satisfação do utente, garantindo o acesso em tempo adequado;
- 2) Proporcionar a máxima segurança na prestação de cuidados de saúde;
- 3) Promover a excelência clínica e o reforço da prestação direta de cuidados;
- 4) Otimizar a estrutura de custos e proveitos operacionais sem descuidar o investimento em equipamentos e beneficiação de infraestruturas;
- 5) Manter os profissionais motivados e comprometidos.

Assim, a atividade desenvolvida ao longo do ano transato resume-se no seguinte:

- **Na área de investimento e desenvolvimento de projetos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
1- Investimento e desenvolvimento de projectos	Sistemas de informação	Consolidação da convergência de sistemas informáticos do HH com os sistemas comuns utilizados no SRS	Otimização de processos
	Reestruturação de infraestruturas	Reestruturação da Área Ambulatória, SU/UCI e diálise	Melhoria na resposta às necessidades
	Sistemas de informação	Plano da Página Web do HH (em desenvolvimento)	Imagem e comunicação
	Melhoria das instalações	Abertura de uma unidade de cuidados respiratórios no serviço de Urgência e criação de unidade laboratorial para a realização de testes à COVID-19	Adaptação COVID-19.

[Handwritten signature]

• **Na área de organização interna**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
2 - Organização interna	Atualização dos regulamentos dos serviços	Regulamento do BO, internamento, emergência/urgência e do ambulatório	Otimização de processos
	Melhoria da Referenciação	Melhorar a comunicação com as Unidades de Saúde e Hospitais, nomeadamente sobre as regras de referenciação clínica por especialidade, gestão e acompanhamento do utente	Melhoria da articulação com os Cuidados de Saúde
	Reforçar a cooperação entre Hospitais para deslocação de especialistas	Estabelecimento de protocolos com Hospitais para a deslocação de especialistas	Melhoria na resposta às necessidades
	Segurança das Instalações	Colocação de barreiras protectoras em acrílico nos serviços com atendimento ao público.	Adaptação COVID-19.
	Melhoria das instalações	Plano de instalação de sinalética no HH (em desenvolvimento)	Otimização de processos

• **Na área da formação e recursos humanos**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
3- Formação e recursos humanos	Formação do pessoal	Continuação do apoio financeiro para o cumprimento do programa do Núcleo de Formação	Desenvolvimento de competências
	Especialização médica	Investimento médico no Ciclo de Estudos Especiais em Neonatologia e Estudos Especiais em Cuidados Intensivos	Desenvolvimento de competências
	Reforço de recursos humanos	Recrutamentos dos profissionais necessários para fazer face às necessidades previstas no plano assistencial	Melhoria na resposta às necessidades
	Integração de estagiários	Investimento na formação de técnicos e internos (estágios e ações de formação)	Criação de oportunidades profissionais
	Especialização enfermagem	Apoio a Pós-licenciaturas em Enfermagem, Enfermagem Médico Cirúrgica na vertente Oncológica e Enfermagem de Saúde	Criação de oportunidades profissionais

[Handwritten signature]

• **Na área clínica**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
4- Governação Clínica	Reforço de recursos humanos	Reforço das equipas médicas em resultado da contratação de 4 profissionais de diferentes especialidades que iniciaram funções em 2020	Uniformização de práticas clínicas visando a melhoria dos cuidados
	Aumento da prestação de serviços em ambulatório	Rentabilização da Unidade de Cirurgia Ambulatória (UCA), privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento	Otimização de recursos com redução de gastos
	Teleconsulta	Substituição de consultas presenciais por teleconsulta durante o período de confinamento devido ao COVID-19	Adaptação COVID-19
	Normalização clínica	Estabelecimento de normas de orientação clínica	Uniformização de práticas clínicas visando a
	Qualidade dos serviços	Certificação "Amigo do Bêbé" do serviço de Obstetrícia do Hospital Certificação do Laboratório do Hospital de acordo com o Manual Standards de Laboratórios Clínicos ME11 1_02	Melhoria da qualidade nos serviços prestados

• **Na área financeira**

Eixo	Ação	Descrição das medidas	Tipo de impacto
5- Sustentabilidade económico-financeira	Substituição dos prestadores de serviços por CIT	Reforço dos quadros do Hospital com consequente redução dos encargos com Prestação de Serviços	Aumento das despesas com pessoal Redução dos gastos com fornecimentos e serviços
	Aumento da cobrança das taxas moderadoras	Implementação de ações para melhorar os processos de identificação de utentes, faturação e cobrança	Aumento das receitas próprias
	Aumento da cobrança de faturas devidas pelas Seguradoras	Melhoria da eficácia do serviço contencioso	Aumento das receitas próprias
	Aquisição de medicamentos biosimilares	Aprovação de protocolo para a prescrição de medicamentos biosimilares	Redução de gastos com produtos farmacêuticos

[Handwritten signatures in blue ink]

6. INVESTIMENTO

No âmbito do plano estratégico para o triénio 2020-2022 foram apresentadas à Tutela os principais investimentos a realizar em obras, equipamentos e tecnologias de informação para o período em causa.

A execução do plano de investimentos previsto está diretamente dependente das portarias atribuídas pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto no âmbito do plano de investimentos da Região e por outras oportunidades de financiamento através de programas de apoio a fundos comunitários, etc. Por outro lado, a necessidade urgente de reparar equipamentos, substituir mobiliários e diverso material de uso corrente, bem como a realização de obras de beneficiação e melhoria das instalações são por vezes suportadas com recurso a verbas de exploração atribuídas ao hospital.

Em termos de investimento em 2022, manteve-se a política seguida em anos anteriores visando os seguintes objetivos:

- Renovação e reabilitação: adequar a capacidade dos serviços através do redimensionamento, renovação e modernização das instalações e equipamentos afetos a unidades operacionais proporcionando deste modo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados bem como o aumento do conforto e segurança dos utentes;
- Substituição e atualização: promover um plano de investimentos para substituição e atualização de equipamentos médico-cirúrgicos garantido a atualização do potencial técnico, de diagnóstico e terapêutico dos serviços clínicos;
- Modernização do parque tecnológico: assegurar a contínua atualização e desenvolvimento dos sistemas de informação com o objetivo de melhorar o desempenho dos serviços;

[Handwritten signature]

Neste sentido, com as portarias de investimento auferidas em 2022, no montante de 741.070 euros, das quais, 549.620 euros para apetrechamento e modernização e 191.450 euros destinados á digitalização do sector da saúde, às quais acresceram a utilização de recursos próprios no montante de 598 mil euros, foi possível adquirir, entre outros, os equipamentos abaixo discriminados:

Investimentos

Descrição/Caracterização	2020	2021	2022	%2022/2021
<i>Edifícios e outras construções</i>	207 783	68 117	0	-100%
<i>Equipamento básico</i>	297 619	263 575	1 076 568	308%
Médico Cirurgico	169 484	193 225	449 652	133%
Imagiologia	20 705	0	445 826	100%
Laboratório	11 565	22 500	45 907	104%
Mobiliário Hospitalar	95 865	34 950	114 847	229%
<i>Outros equipamentos básicos</i>	0	12 900	20 335	58%
<i>Equipamento administrativo</i>	90 032	98 247	87 547	-11%
Hardware	85 795	96 302	81 175	-16%
Equipamento de escritório e reprografia	4 237	1 945	6 372	228%
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	22 088	29 053	21 698	-25%
<i>Programas de computador e sistemas de informação</i>	0	407 635	152 385	-63%
Total	617 522	866 628	1 338 198	54%

Como podemos verificar os maiores investimentos são realizados em equipamento básico , nomeadamente Médico-cirúrgico e Imagiologia seguidos de programas de computador e mobiliário hospitalar.



7. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

O presente capítulo pretende dar resposta ao disposto no artigo 66.º-B do Código das Sociedades Comerciais, o qual define que deve ser incluído no relatório de gestão uma demonstração não financeira que deverá conter informação referente ao desempenho e evolução da sociedade sobre questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, igualdade de género e não discriminação, respeito pelos direitos humanos e por fim no combate à corrupção.

Avaliação da evolução, desempenho, posição e impacto das atividades nos vários domínios

O Hospital da Horta, EPER é um hospital público com gestão empresarial, instituição de referência para a população do Faial, Pico, Flores e Corvo, podendo ainda ser sua área de atuação as ilhas de São Jorge e Graciosa.

O Hospital da Horta integra na sua missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados de qualidade e de forma segura à população, bem como a adoção de elevados padrões de eficácia e eficiência, assegurando sempre o melhor desempenho técnico-científico e o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.

Com o objetivo de garantir a satisfação e segurança dos seus utentes e colaboradores, bem como atuar em conformidade com os requisitos estatutários e regulamentos aplicáveis, o Hospital da Horta adotou uma estratégia de Qualidade Global, recorrendo à implementação de sistemas e metodologias de garantia da qualidade, a todos os níveis da sua atividade, através da elaboração de regulamentos, políticas e procedimentos a adotar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Como consequência destas medidas, o Hospital tem recebido não só certificações/acreditações dos seus serviços, mas também reconhecimentos de entidades externas, entre as quais realçamos:

- Certificação do serviço de Imunohemoterapia emitido pela Direção Geral de Saúde a 21 de janeiro de 2014;
- Certificação do Laboratório emitida pelo Comité de Certificação da Direção Geral de Saúde/ACSA a 17 de setembro de 2019;
- Revalidação da certificação como 'Hospital Amigo dos Bebés', em setembro de 2019, promovida pela Organização Mundial da Saúde e pela UNICEF;

Qualidade

A Qualidade é uma responsabilidade que recai sobre cada um dos colaboradores do hospital que articula com a Missão e Valores da instituição assente numa base de políticas e procedimentos com objetivo de implementar os respetivos planos de melhoria, assim como de valores explícitos da Qualidade.

Pretende-se garantir a satisfação, envolvimento e participação ativa de utentes (doentes, familiares e visitantes) incentivando comentários, desde reclamações, sugestões e opiniões sobre a qualidade dos cuidados prestados, assim como a eficácia e rapidez na resposta, através de instrumentos disponibilizados pelo hospital.

Deste modo, foi criado o Gabinete do Cidadão do Hospital da Horta EPER, o qual funciona como um instrumento de gestão e um meio de defesa dos utentes destinado a

[Handwritten signature]

receber as sugestões e reclamações dos utentes do Serviço Regional de Saúde, que tem por objetivo:

- Ser um espaço aberto ao contributo e participação dos utentes;
- Facultar ao utente os instrumentos necessários à apresentação de uma reclamação, sugestão, louvor ou elogio;
- Funcionar como agente no processo de mudança da organização;
- Constituir um instrumento de gestão primordial para a melhoria da qualidade da prestação de cuidados, a satisfação dos utentes e a performance global do HH EPER;
- Defender os direitos dos utentes e alertar para os seus deveres;
- Servir de elo de ligação entre os utentes e a instituição, no sentido de melhorar a relação existente entre os utentes e a instituição.

Os resultados apresentados têm por base o nº de reclamações, sugestões, agradecimentos e louvores que deram entrada no Gabinete do Utente do Hospital da Horta EPER durante o ano de 2022.

Nº de reclamações			
Origem	2020	2021	2022
Livro de Reclamação e Sugestão	21	35	31
Outros (Carta, Email)	106	93	57
Total	127	128	88

[Handwritten signature]

Nº de sugestões/opiniões				
Origem		2020	2021	2022
Impresso próprio do GC	Exequíveis	9	9	19
	Não exequíveis	2		
	Total	11	9	19
Correspondencia (carta, email , outro)	Exequíveis	13	14	15
	Não exequíveis	0		
	Total	13	14	15
Total		24	23	34

Nº de agradecimentos e louvores				
Origem	2020	2021	2022	
Email	4	4	1	
Carta	4	9	10	
Total	8	13	11	

De acordo com a Lei em vigor, foram enviadas para a Direção Regional de Saúde cópias das reclamações registadas nos Livros de Reclamações e Sugestões referentes ao ano de 2022.

De 01.01.2022 a 31.12.2022 foram rececionadas 88 (oitenta e oito) reclamações, 35 (trinta e cinco) sugestões/opiniões e 11 (onze) agradecimentos/louvores. Das 88 (oitenta e oito) reclamações registadas no Gabinete do Cidadão no ano de 2022, 31 (trinta e uma) foram exaradas no livro de Reclamações/Sugestões e 57 (cinquenta e sete) foram endereçadas ao Gabinete do Cidadão por carta ou email.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Gestão do Risco

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), com o apoio da Administração do Hospital da Horta EPER e a participação dos seus colaboradores, tem como objetivo estabelecer e manter condições de trabalho que assegurem a integridade física e psíquica dos trabalhadores, prevenir os riscos profissionais de forma a diminuir os acidentes de trabalho e doenças profissionais, assegurar a vigilância médica e promoção da saúde, bem como, desenvolver condições e meios que assegurem a informação, a formação e a participação dos trabalhadores no domínio da segurança e saúde do trabalho.

Compete ao SHST tomar as medidas necessárias para prevenir os riscos profissionais e promover a segurança e saúde dos trabalhadores, nomeadamente através das atividades descritas no artigo 98º da Lei n.º 102/2009, de 10 setembro (Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho), tendo para tal, profissionais com a devida idoneidade técnica exigida para o exercício das respetivas funções, nos termos da lei. Em termos gerais, cabe ao SHST assegurar a prevenção dos acidentes de trabalho, das doenças profissionais e a vigilância médica e promoção da saúde no HH EPER.

A avaliação de riscos é um processo global de estimativa da grandeza do risco e de decisão sobre a sua aceitabilidade. Tem por base o reconhecimento de um perigo e a definição das suas características. Entende-se por perigo fonte ou situação com potencial para o dano em termos de lesões, ferimentos para o corpo humano, ou de danos para a saúde, danos para o património, danos para o ambiente, ou uma combinação destes. Por fim é quantificado o nível de risco, ou seja, a combinação de probabilidade (s) e da consequência (s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A Avaliação de Riscos nos Serviços do HH EPER baseia-se na:

- ✓ Análise das condições de trabalho de cada serviço, planificando ações corretivas para os aspetos de carácter geral.
- ✓ Avaliação dos riscos de cada posto de trabalho, agrupando-se por somatório de valores e por serviços.
- ✓ Avaliação de riscos clínicos nos serviços assistenciais.

Uma vez efetuada a avaliação, são planificadas medidas de controlo dos riscos a implementar em cada posto de trabalho ou serviço.

A notificação de risco é um procedimento previsto na lei, mediante o qual são prestadas as informações relativas ao acontecimento perigoso, ao incidente, ao acidente em serviço ou à doença profissional.

A notificação do risco visa a proteção das pessoas, equipamento, edifícios e ambiente. É um sistema global, transversal de informação da Gestão do Risco que permite a recolha e análise de informações com vista à tomada de medidas para minimizar o risco quando não for possível eliminá-lo e também à implementação de práticas seguras. Através das notificações do risco estabelecem-se indicadores que possibilitam avaliar/monitorizar a segurança a todos os níveis, assim como melhorar as condições de trabalho.

X
g
ll

Durante o ano de 2022 foram recebidas 149 notificações de risco, 53,69% foram classificadas como Clínicas, 14,09% como Não Clínicas e 32,22% Clínicas/Não Clínicas.

Os grupos profissionais que mais notificaram foram:

Técnicos de DT - 19

Assistentes Operacionais – 8

Médicos – 3

Enfermeiros – 104

Técnicos Superiores - 2

Assistente Técnico – 4

Não identificado - 9

Proteção de dados

Durante o ano de 2022, o HH deu seguimento ao projeto que visa garantir a conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados - Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016 e a Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto e que assegura a execução nacional do RGP3.

A 26 de Fevereiro de 2020, foi nomeado o Encarregado de Proteção de Dados (DPO - *Data Protection Officer*), assim como um grupo de trabalho multidisciplinar (constituído por 6 colaboradores provenientes de diversos serviços do hospital).

[Handwritten signature]

O DPO e os outros elementos do grupo de trabalho tiveram formação externa de modo a garantir a aquisição das competências específicas na área da Proteção de Dados, tendo elaborado diversos pareceres necessários e desenvolvido atividades relativas à revisão, elaboração de procedimentos e políticas, assim como ações de apoio aos processos.

Questões ambientais

Os valores ambientais fazem parte da intuição no âmbito dos seus princípios de Responsabilidade Social associados à gestão dos serviços de saúde. Esses valores são desenvolvidos nas suas atividades de promoção de saúde dos colaboradores, dos seus utentes e acompanhantes e demais utilizadores das instalações do hospital.

A área do ambiente tem-se vindo a destacar nos últimos anos, e são cada vez mais as exigências legais em matérias de gestão ambiental, sendo a gestão de resíduos hospitalares a de maior representatividade para o Hospital da Horta.

Separação Seletiva

O Hospital da Horta implementa a separação de resíduos em 2 fases:

Serviços não clínicos

Separação de resíduos de embalagens domésticos (papel, cartão, plástico/metal e vidro) em todos os serviços administrativos, gabinetes, arquivos, copas, etc.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Serviços clínicos

Separação de resíduos de embalagens resultantes da atividade de prestação de cuidados de saúde (papel, cartão, plástico/metal e vidro), como por exemplo resíduos de embalagens de medicamentos, agulhas, seringas em todos os serviços clínicos.

Uma vez triados e acomodados em recipientes próprios, estes resíduos são reencaminhados para valorização material, através de reciclagem, para operador de resíduos licenciado.

Os resíduos hospitalares perigosos (GIII e GIV) são produzidos nos vários serviços clínicos e posteriormente são armazenados numa zona de sujos onde são posteriormente recolhidos pelo operador de resíduos e levados para a central.

Anualmente são também efetuadas formações aos colaboradores do Hospital sobre a temática da gestão e tratamentos de resíduos, nas quais são abordados alguns temas como:

- Definição e classificação dos resíduos;
- Regras de triagem, acondicionamento e manipulação dos resíduos no local de produção;
- Recolha e transporte interno de resíduos;
- Tratamento dos resíduos hospitalares;
- Resíduos valorizáveis;

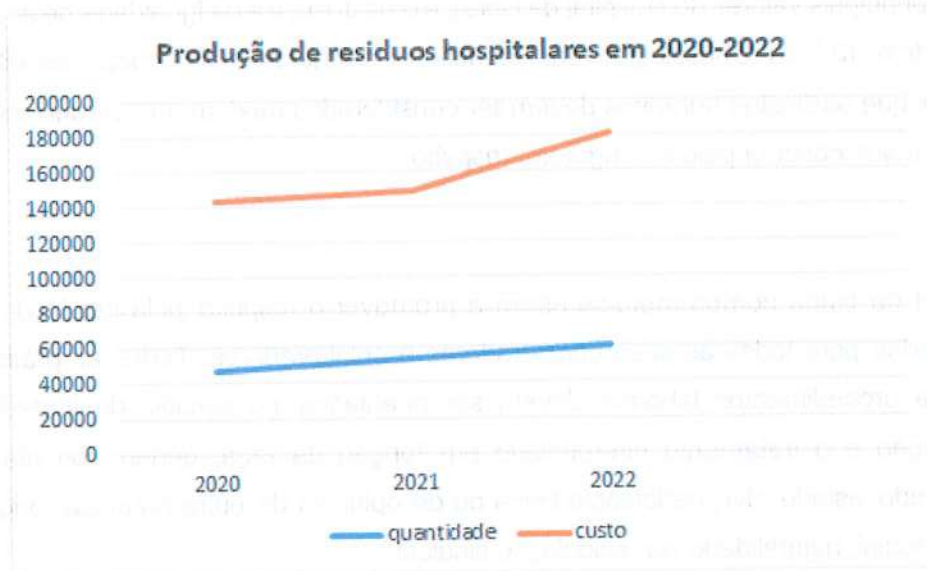
Em 2022, foram realizadas 6 formações em segurança e saúde no trabalho em ambiente hospitalar com 68 participantes, 6 formações em Prevenção e Controlo da Infecção Hospitalar e Gestão de Resíduos tendo participado 130 colaboradores, 6 formações de Prevenção e Combate a Incêndios com 37 participantes e por fim 6 formações de Segurança do Doente com 33 colaboradores.

[Handwritten signature]

Gestão de Resíduos Hospitalares

Os resíduos hospitalares são classificados em quatro grupos, sendo o Grupo I e II resíduos não perigosos, que podem ser equiparados a urbanos e a sua eliminação é feita em aterro sanitário, por sua vez os resíduos de Grupo III e IV são considerados resíduos perigosos estando sujeitos a tratamentos específicos.

O Hospital da Horta produziu em 2022, 60.970 kg de resíduos e investiu cerca de 181.501 €, no tratamento e eliminação destes resíduos.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Resíduos hospitalares não perigosos

Os resíduos hospitalares não perigosos são encaminhados para operadores licenciados de gestão de resíduos. Os resíduos urbanos indiferenciados e os equiparados a urbanos têm como destino final o aterro sanitário, por sua vez, os resíduos sujeitos a valorização são separados conforme o tipo, nomeadamente papel e cartão, vidro e plástico e enviados para a central de recolha e tratamento.

Questões sociais relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens e não discriminação

Um dos principais valores do Hospital da Horta, é o da Justiça e da Igualdade de acordo com o artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa. O hospital respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

O Hospital da Horta compromete-se assim a promover o respeito pela igualdade de oportunidades para todas as suas colaboradoras e colaboradores. Todas as práticas, políticas e procedimentos laborais devem ser orientados no sentido de impedir a discriminação e o tratamento diferenciado em função da raça, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física ou de opiniões de outra natureza, origem étnica ou social, naturalidade ou associação sindical.

Neste sentido, a entidade assume os seguintes compromissos:

[Handwritten signature]

Recrutamento: A seleção e o recrutamento assentam no princípio da igualdade e não discriminação em função do género, assim como no cumprimento de legislação aplicável às diferentes carreiras profissionais da instituição quanto aos procedimentos concursais aplicáveis, com publicação de anúncio de ofertas de emprego.

Formação: No âmbito da formação contínua, sempre que possível, o hospital assegura a ambos os sexos acesso igual à formação, incentivando a frequência de processos de aprendizagem ao longo da Vida e permitindo a interrupção na carreira para formação aos seus colaboradores.

Carreiras: Na gestão de carreiras e remunerações o hospital contempla a igualdade e a não discriminação entre mulheres e homens na sua política de remunerações e promoções, dentro do regime legal aplicável aos colaboradores, ao SRS e ao GRA, designadamente é assegurada a existência de critérios claros de promoção e progressão que garantam a igualdade de acesso a categorias ou níveis hierárquicos superiores.

Direitos humanos e o combate à corrupção e às tentativas de suborno

O Hospital da Horta respeita e reconhece que os direitos humanos devem ser considerados fundamentais e universais, pautando a sua conduta pelo seu rigoroso respeito.

O Hospital da Horta possui mecanismos implementados que permitem detetar, avaliar e mitigar o risco de gestão, corrupção, suborno, infrações conexas e conflitos de interesses, entre os quais:




- Regulamento Interno
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (em validação pelo CA)

Este plano constitui um instrumento fundamental de suporte ao planeamento estratégico e tomada de decisão pelo Conselho de Administração.

Abrange as seguintes áreas de risco, probabilidade de ocorrência, impacto e respetivas medidas preventivas:

- Gestão de Compras
- Gestão de Imobilizado
- Gestão de Logística e Farmácia
- Gestão de Tesouraria
- Gestão de Recursos Humanos

São elaborados relatórios de execução com vista à análise da implementação das medidas preventivas referidas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com identificação do grau de implementação de cada uma das medidas identificadas no mesmo.

A Lei n.º 15/2014, de 21 de março, alterada pela Lei n.º 110/2019, de 9 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 44/2017, de 20 de abril, consolida a legislação em matéria de direitos e deveres do utente dos serviços de saúde.

[Handwritten signature]

Nomeadamente, consagra-se o consentimento livre e esclarecido ou a recusa da prestação de cuidados de saúde por parte dos utentes, podendo este consentimento ser revogado em qualquer momento.

Consagra-se também a proteção dos dados pessoais e a reserva da vida privada, como direito dos utentes dos serviços de saúde. Esse quadro normativo é cumprido no Hospital da Horta, por todos os colaboradores. Existe, assim, uma consciência coletiva da importância de preservar a privacidade e a liberdade das pessoas, mesmo em estado de doença.

No âmbito da Comissão de Ética do hospital, foram elaboradas declarações de consentimento informado para serem prestados pelos utentes aquando da prestação de cuidados de saúde. Pretende-se que o consentimento informado seja mais do que uma declaração com valor jurídico que, sem prejuízo da sua natureza formal, pressupõe uma dinâmica de diálogo contínuo e permanente entre o médico e o utente.

O hospital dispõe de um Código de Ética para todos os profissionais da instituição, aprovado pelo Conselho de Administração. Os valores contidos neste Código de Ética devem ser entendidos e assimilados por todos os colaboradores, os quais devem servir de base para a sua atividade prestada e de responsabilidade de serviço público. São ainda observadas as normas constantes dos Códigos Deontológicos das Ordens Profissionais dos colaboradores a elas afetos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8. ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA

No decurso do exercício de 2022, o Hospital da Horta apresentou um desempenho económico-financeiro cujos principais destaques foram:

- Nível de financiamento obtido em 2022 no montante de 30.224.000 euros (em 2021, 33.226.000 euros), o que representa um decréscimo de 9% face ao período homólogo;
- Os restantes proveitos operacionais baixaram consideravelmente em 2022, nomeadamente as taxas moderadoras, cujo valor cobrado no período ascendeu a 52.135 euros (em 2021, 274.939 euros), descida esta derivada essencialmente da redução na realização de testes PCR no âmbito da pandemia do COVID 19; as prestações de serviços também diminuíram significativamente consequência de alterações legislativas ocorridas, as quais vieram implicar a faturação de serviços prestados apenas a companhias de seguros e outras entidades privadas (em 2022, 455.176 euros e em 2021, 573.521 euros);
- Os custos operacionais ascenderam a 37,98 milhões de euros (em 2021, 37,96 milhões de euros) o que se traduz num ligeiro aumento face ao período homólogo;
- A dívida acumulada a fornecedores a 31 de dezembro de 2022 situa-se nos 18,6 milhões de euros (em 2021, 13,9 milhões de euros), o que representa um acréscimo de 34%. Parte deste crescimento deve-se a aquisições feitas no âmbito do COVID-19.
- Em 2022, o património líquido é de -800 mil euros (em 2021, 5,29 milhões de euros) em virtude da integração do resultado líquido do exercício obtido;



8.1 ANÁLISE ECONÓMICA

Procede-se, seguidamente, à análise dos principais indicadores que nos permitem avaliar o desempenho económico da instituição, conforme o apresentado na tabela seguinte:

Principais indicadores económicos

Principais indicadores económicos	2020	2021	2022	2022/2021	%
<i>Consumos</i>	5 227 797	7 285 063	6 834 503	-450 559	-6%
Fornecimentos e serviços	7 302 766	8 441 815	9 065 758	623 943	7%
Custos com pessoal	18 733 119	19 120 982	18 842 197	-278 785	-1%
Gastos de depreciação e amortização	2 450 235	2 511 713	2 779 614	267 902	11%
Perdas por imparidade	303 482	220 000	268 011	48 011	22%
Outros gastos	1 333 497	381 046	191 380	-189 666	-50%
Gastos por juros e outros encargos	76 116	266 017	146 056	-119 961	-45%
Total de gastos	35 427 012	38 226 635	38 127 519	-99 115	0%
<i>Transferências correntes</i>					
Contrato-programa	29 374 000	33 226 100	30 224 000	-3 002 100	-9%
Outras transferências	1 009 772	613 915	311 647	-302 268	-49%
Taxas moderadoras	57 828	274 939	52 135	-222 804	-81%
Vendas e prestação de serviços	1 077 382	592 331	484 147	-108 184	-18%
Restantes rendimentos	1 398 156	1 478 066	1 047 178	-430 888	-29%
Total de rendimentos	32 917 138	36 185 351	32 119 107	-4 066 244	-11%
Resultado líquido do período	-2 509 873	-2 041 284	-6 008 412	-3 967 128	194%
EBITDA	16 478	736 446	-3 082 742	-3 819 188	-519%

[Handwritten signature]

O resultado obtido em 2022 atingiu os -6.008.412 euros, o que representa uma descida de -3.967.128 euros face ao período homólogo (-194%). Este resultado obtido já era exetável uma vez que o valor do contrato programa assinado com a Tutela já previa um deficit anual de -5,1 milhões de euros.

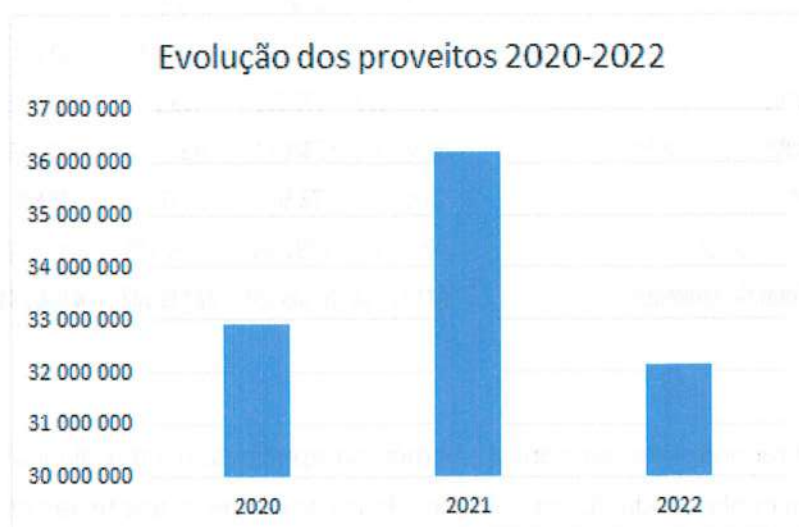
Esta variação ocorrida no resultado líquido explica-se essencialmente pela redução do lado dos proveitos de (-4.066.244 euros), devido especialmente ao valor das transferências sem condição provenientes da Tutela recebidas (-9%) face a 2021, faturação de prestação de serviços (-18%), outros rendimentos e ganhos (-29%) e taxas moderadoras (-81%).

Em contrapartida, os custos descem ligeiramente relativamente ao período homólogo nomeadamente nos gastos com pessoal (-1%), consumos (-6%), outros gastos perdas (-50%) e juros (-45%).

O *EBITDA*, que traduz a capacidade de o hospital gerar recursos através da sua atividade operacional, excluindo desta análise os impostos e os efeitos financeiros, atingiu no período em análise, o valor de -3.082.742 euros (em 2021, 736.446 euros). A variação negativa neste resultado, deve-se em grande parte à redução da receita via financiamento do contrato programa e também a diminuições nas restantes rúbricas de proveitos, conforme acima descrito.

[Handwritten signatures]

8.1.1 PROVEITOS



Os proveitos totalizaram 32,1 milhões de euros em 2022, o que representa um decréscimo de (-11%) face ao período homólogo (em 2021, 36,1 milhões de euros). Esta variação negativa decorre principalmente do valor estipulado no Contrato Programa para financiamento da atividade operacional (em 2022, 30.224.000 euros e em 2021, 33.226.000 euros).

Segue abaixo o detalhe da estrutura de proveitos:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Estrutura de proveitos

Estrutura de proveitos	2020	2021	2022	2022/2021	%
Impostos e taxas	57 828	274 939	52 135	-222 804	-81%
Vendas	18 689	18 810	28 971	10 162	54%
Prestação de serviços	1 058 693	573 521	455 176	-118 346	-21%
Transferências e subsídios recebidos	30 383 772	33 840 015	30 535 647	-3 304 368	-10%
Reversões de imparidades	428 259	78 506	0	-78 506	-100%
Outros rendimentos e ganhos	969 896	1 399 560	1 047 178	-352 382	-25%
Total de proveitos	32 917 138	36 185 351	32 119 107	-4 066 244	-11%

As taxas moderadoras face ao período homólogo apresentam uma diminuição de (-81%), tendo em conta a redução na cobrança de taxas referente aos testes de despiste ao vírus SARS-CoV-2 atendendo-se à normalização da situação pandémica em 2022.

Nos serviços prestados verificamos uma redução na faturação principalmente entre as USI's da RAA. Deste modo, constata-se em 2022, uma redução de (-21%) o que se traduz numa variação absoluta de (-118.346 euros), face ao ano anterior.

A rubrica de transferências e subsídios recebidos apresenta um decréscimo de (-10%) face ao ano anterior, conforme se detalha no quadro abaixo:

[Handwritten signature]

Transferencias e subsidios recebidos

Transferencias e subsidios recebidos	2020	2021	2022	2022/2021	%
Contrato Programa	29 374 000	33 226 100	30 224 000	-3 002 100	-9%
Cirurgia	217 013	439 000	223 615	-215 385	-49%
Outros subsidios	781 513	168 665	86 005	-82 660	-49%
Fundo Regional do Emprego	11 246	6 250	2 027	-4 223	-68%
Total	30 383 772	33 840 015	30 535 647	-3 304 368	-10%

O Contrato Programa que estabelece o valor a receber pelo Hospital da Horta no âmbito dos serviços prestados aos utentes do Serviço Regional de Saúde, representa 94 % do total dos proveitos operacionais do hospital, apresentando-se cada vez mais, como a principal fonte de financiamento da operação do hospital, uma vez que atualmente a faturação de prestação de serviços é efetuada apenas a companhias de seguros e particulares.

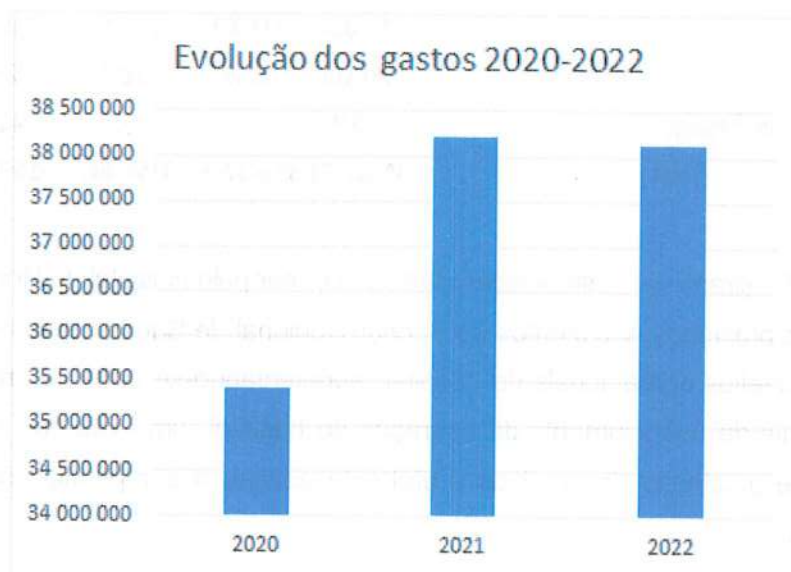
Em 2022, o valor auferido foi de 30.224.000 euros, o que representa uma descida face a 2021 de (-3.002.100 euros). Foram recebidos ainda em outros subsídios, o montante de 16.750 euros para o programa de rastreio ROCRRA e 69.255 euros para um licenciamento da Oracle.

Outros rendimentos

Na rubrica outros rendimentos registam-se essencialmente os proveitos referentes a alugueres de espaços comerciais existentes no Hospital e o reconhecimento do proveito dos subsídios recebidos para a construção do novo Bloco C do Hospital. Comparativamente a 2021, esta rubrica decresceu 25% (-352.382 euros) devido em grande parte a uma indemnização recebida pelo hospital por incumprimento contratual no âmbito da construção da empreitada do edificio do Corpo C realizada no período de 2011-2015.

[Handwritten signature]

8.1.2 GASTOS



O ano de 2022 fica marcado por ligeira redução de gastos face a 2021 tendo em conta o normalizar gradual da situação pandémica que implicou uma redução de gastos com reagentes na realização de testes PCR. Inversamente as rubricas de fornecimentos e serviços externos registam claramente acréscimos devido à atual conjuntura económica marcada por uma subida generalizada dos preços de bens e serviços, o que encareceu a atividade operacional do Hospital.

Dos gastos totais registados em 2022, destacam-se os gastos com pessoal no montante de 18,84 M euros, os quais representam 50% dos gastos totais. De seguida, surgem os FSE's no montante de 9,06 M euros representando 24% dos custos e os custos com consumos com o valor total de 6,8 M euros representando 18% na estrutura global de custos.



Consumos

Os gastos com os consumos desceram em 2022 (-6%) do que no período anterior, conforme se discrimina no quadro seguinte:

Evolução dos gastos com consumos

Evolução dos gastos com consumos	2020	2021	2022	2022/2021	%
<i>Produtos farmacêuticos</i>	3 614 328	5 220 139	4 980 652	-239 487	-5%
<i>Medicamentos</i>	2 979 074	3 165 637	3 758 303	592 666	19%
<i>Reagentes</i>	538 973	1 946 219	1 093 491	-852 728	-44%
<i>Outros produtos farmacêuticos</i>	96 282	108 284	128 859	20 575	19%
Material de consumo clínico	1 263 617	1 666 599	1 479 276	-187 324	-11%
Material de consumo hoteleiro	84 111	118 492	146 635	28 142	24%
Material de consumo administrativo	80 690	86 761	88 849	2 087	2%
Material de conservação e reparação	185 051	193 070	139 092	-53 978	-28%
Total	5 227 797	7 285 063	6 834 503	-450 559	-6%

Como podemos verificar, constata-se uma redução nos consumos face a 2021, o que se traduz numa variação absoluta de (- 450.559 euros). Esta variação de custos resulta especialmente dos gastos com reagentes (-44%) e material de consumo clínico (-11%), em contrapartida, aumentaram os gastos com medicamentos (+19%).

Abaixo detalham-se as maiores variações ocorridas no ano.




No respeitante aos medicamentos, segue abaixo o detalhe por centro de custo:

Medicamentos

Reagentes	2020	2021	2022	2022/2021	%
Internamento médico	146 256	112 313	158 656	46 343	41%
Internamento Cirurgico	53 316	68 183	63 541	-4 642	-7%
Ortotraumatológico	12 763	18 617	21 314	2 697	14%
Mulher	11 073	7 471	10 752	3 281	44%
Criança	8 537	4 521	5 768	1 246	28%
Emergencia	77 738	71 304	96 773	25 470	36%
Consulta externa	647 769	729 115	796 508	67 393	9%
Hospital de Dia	1 653 066	1 762 445	2 209 616	447 171	25%
Cirurgia de ambulatorio	3 009	4 293	4 611	318	7%
Serviços de apoio clinico	356 643	379 008	381 107	2 099	1%
Covid 19	8 904	8 367	9 657	1 290	15%
Total	2 979 074	3 165 637	3 758 303	592 666	19%

Como podemos verificar pela tabela acima, o aumento registado em 2022 (+592.666 euros) resulta essencialmente do aumento dos tratamentos com medicamentos em Hospital de Dia nomeadamente no tratamento nas áreas de Oncologia e Pneumologia. Acresce também o tratamento de doenças raras nas quais são utilizados medicamentos de inovação terapêutica.

[Handwritten signature]

Relativamente ao material de consumo clínico, apresenta-se de seguida o detalhe dos gastos por serviço:

Material Clínico

Material Clínico	2020	2021	2022	2022/2021	%
Internamento medico	74 071	83 021	76 359	-6 662	-8%
Internamento Cirurgico	62 906	47 205	39 515	-7 691	-16%
Internamento Ortotraumatologico	21 650	28 208	25 796	-2 411	-9%
Internamento Mulher	22 363	18 260	19 763	1 503	8%
Internamento Criança	7 621	8 683	7 147	-1 536	-18%
Emergencia	97 915	94 931	115 101	20 170	21%
Consulta externa	119 361	196 068	177 797	-18 271	-9%
Hospital de Dia	57 179	48 512	48 394	-118	0%
Cirurgia de Ambulatorio	5 940	6 564	8 616	2 052	31%
Serviços de Apoio Clínico	778 767	1 084 893	943 335	-141 558	-13%
COVID-19	15 843	50 255	17 452	-32 803	-65%
Total	1 263 617	1 666 599	1 479 276	-187 324	-11%

Verifica-se que a redução ocorrida no material de consumo clínico é devida à atividade nos serviços de apoio clínico (-11%) nomeadamente no Bloco Operatório devido à redução das cirurgias programadas no âmbito do SIGIC 2022.

Quanto aos reagentes, a variação de (-44%) resulta na diminuição nos testes PCR realizados no âmbito da pandemia do COVID 19.

[Handwritten signature and initials]

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos cresceu (+7%) face a 2021. Segue o detalhe na tabela seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2020	2021	2022	2022/2021	%
Subcontratos	4 748 270	5 478 444	5 580 508	102 064	2%
Serviços Especializados	1 545 611	1 773 619	2 193 286	419 667	24%
Materiais de consumo	37 833	63 565	46 990	-16 575	-26%
Energia e Fluidos	488 471	595 337	683 140	87 803	15%
Deslocações, Estadas e Transportes	226 216	271 735	327 176	55 440	20%
Serviços Diversos	256 365	259 114	234 658	-24 456	-9%
Total	7 302 766	8 441 815	9 065 758	623 943	7%

As rubricas mais significativas são os subcontratos (5.580.508 euros) e os serviços especializados (2.193.286 euros), que representam 86% dos custos totais com fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de subcontratos encontra-se 2% acima do realizado no ano anterior, o que implica um aumento de custos 102 mil euros. Esta conta tem vindo a evidenciar uma tendência de crescimento nos últimos anos, por via dos gastos com deslocação de doentes, tendo em conta a nova portaria que entrou em vigor a 1 de setembro de 2018, a qual veio responsabilizar financeiramente os hospitais pelos custos com as deslocações subsequentes. Paralelamente, esta ano o aumento da atividade clínica provocou aumento de gastos nas rubricas com assistência ambulatoria e trabalhos executados no exterior.

[Handwritten signature]

No quadro abaixo, vemos em maior detalhe a evolução dos gastos com subcontratos:

Subcontratos:

Subcontratos:	2020	2021	2022	2022/2021	%
Assistencia Ambulatória	1 251 382	1 497 343	1 539 027	41 685	3%
Meios Complementares de Diagnóstico	386 100	368 729	379 133	10 404	3%
Meios Complementares de Terapeutica	208 314	190 609	176 873	-13 736	-7%
Internamentos no exterior (psiquiatria)	110 287	124 614	110 451	-14 164	-11%
Deslocações de doentes	1 662 900	1 965 399	2 039 207	73 808	4%
Trabalhos Executados no Exterior	1 048 443	1 240 939	1 252 675	11 736	1%
Tecnologias de Informação	80 844	90 811	83 143	-7 669	-8%
Total	4 748 270	5 478 444	5 580 508	102 064	2%

Como podemos verificar, as maiores variações ocorrem nas rubricas da assistência ambulatória, a qual inclui empresas médicas contratadas pelo HH para prestação de serviços médicos (+3%) e deslocação de doentes (+4%).

Os gastos com assistência ambulatória registam um aumento uma vez que têm sido contratadas mais empresas médicas para fazer face á atividade clinica programada e também para compensar a ausência de vários especialistas médicos por motivos vários como licença de maternidade, doença, etc.

Por sua vez, a rubrica da deslocação de doentes apresenta um acréscimo de 4%, conforme:

[Handwritten signature]

Deslocação de doentes

Deslocação de doentes	2020	2021	2022	2022/2021	%
Transportes não urgentes	188 721	239 885	235 140	-4 745	-2%
Transportes de doentes	509 143	728 325	767 754	39 429	5%
Estadias	891 491	898 744	946 645	47 901	5%
Outros	73 545	98 446	89 667	-8 779	-9%
Total	1 662 900	1 965 399	2 039 207	73 808	4%

Podemos verificar um aumento nos gastos com transportes de doentes em virtude do aumento do número de doentes deslocados tendo em conta o aumento gradual da atividade clínica.

No quadro seguinte, podemos observar a variação de custos ocorrida nos serviços especializados:

Serviços Especializados

Serviços Especializados	2020	2021	2022	2022/2021	%
Trabalhos Especializados	556 689	532 689	579 043	46 354	9%
Publicidade e Propaganda	3 160	920	715	-205	-22%
Vigilância e Segurança	42 042	47 558	45 926	-1 632	-3%
Honorários	411 044	746 824	1 005 156	258 332	35%
Conservação e Reparação	532 676	445 628	562 447	116 819	26%
Total	1 545 611	1 773 619	2 193 286	419 667	24%

[Handwritten signature]

Como se observa, verifica-se um acréscimo de 24%, face ao ano anterior, o que representa mais 420 mil euros de gastos. Nesta rubrica destacamos o aumento nos honorários, conforme se detalha de seguida:

Honorários

Honorários	2020	2021	2022	2022/2021	%
Médicos	265 681	457 283	717 141	259 858	57%
Técnicos Superiores	70 851	149 267	120 264	-29 003	-19%
Assistentes Operacionais	22 941	47 592	62 891	15 298	32%
Outros	51 572	92 682	104 861	12 179	13%
Total	411 044	746 824	1 005 156	258 332	35%

O aumento verificado nos honorários, verifica-se especialmente a nível dos honorários médicos (+259.858 euros) o que se justifica pelos serviços prestados por uma médica no serviço de Medicina II a funcionar no Pico, devido à contratação em regime de prestação de serviços de um obstetra e ainda de um médico cirurgião.

Os gastos com conservação e reparação também aumentaram em 2022, (+26%) em grande parte devido ao licenciamento da Oracle.

O aumento nos gastos com energias e combustíveis (+15%) resulta do aumento da atividade clínica realizada no Hospital em 2022 bem como do aumento dos preços registados este ano como consequência da atual conjuntura económica.

No respeitante ao aumento nos custos com deslocações e estadas (+20%) do que no ano anterior deveu-se essencialmente aos médicos especialistas provenientes do exterior que prestaram serviços na instituição.





Gastos com pessoal

Em relação aos custos com pessoal, estes ascenderam 18,84 milhões de euros em 2022, sendo que face a 2021, desceram 1%. Segue o detalhe:

Evolução dos custos com pessoal

Evolução dos custos com pessoal	2020	2021	2022	2022/2021	%
Remunerações dos Órgãos Sociais	238 011	239 181	242 606	3 425	1%
Remunerações do pessoal	14 627 980	14 473 210	14 632 880	159 670	1%
Remunerações certas e permanentes	10 429 589	10 533 280	10 511 879	-21 401	0%
Remuneração Base	8 272 429	8 186 326	8 292 700	106 374	1%
Subsídio de férias e natal	1 444 583	1 426 932	1 454 754	27 822	2%
Subsídio de refeição	492 111	475 612	464 843	-10 769	-2%
Suplementos e prémios	64 890	68 579	75 796	7 218	11%
Outros	155 575	375 832	223 786	-152 045	-40%
Abonos variáveis ou eventuais	4 198 391	3 939 930	4 121 001	181 071	5%
Benefícios Pós Emprego	147 407	149 588	145 376	-4 212	-3%
Indemnizações	535	1 160	2 611	1 451	125%
Encargos sobre remunerações	3 433 069	3 424 579	3 537 908	113 328	3%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	40 150	41 811	50 712	8 902	21%
Outros gastos com pessoal	205 987	189 332	224 392	35 061	19%
Outros encargos sociais	115 312	98 065	84 137	-13 928	-14%
Total sem especializações	18 808 452	18 616 926	18 920 622	303 696	2%
Especializações de custos	-75 333	504 056	-78 425	-582 481	-116%
Total	18 733 119	19 120 982	18 842 197	-278 785	-1%

[Handwritten signature]

Considerando os custos com pessoal sem especializações, verifica-se um acréscimo de (+2%) o que se traduz numa variação absoluta de (303.696 euros), o qual podemos discriminar da seguinte forma:

Evolução da remuneração base do pessoal, subsídio de férias e natal

Evolução da remuneração base do pessoal, subsídio de férias e natal	2020	2021	2022	2022/2021	%
Pessoal Dirigente	48 169	48 169	47 499	-670	-1%
Pessoal médico	2 311 495	2 088 714	1 991 147	-97 567	-5%
Pessoal de enfermagem	3 083 010	3 228 446	3 278 373	49 928	2%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	771 460	781 022	809 836	28 814	4%
Pessoal técnico superior de saúde	46 487	68 528	117 982	49 454	72%
Pessoal técnico superior - outros	401 760	386 161	389 915	3 755	1%
Pessoal assistente técnico	946 017	915 561	944 917	29 356	3%
Pessoal assistente operacional	1 918 322	1 922 820	2 007 459	84 639	4%
Pessoal de informática	148 989	127 293	126 305	-988	-1%
Outro pessoal	41 304	46 544	34 020	-12 525	-27%
Total	9 717 013	9 613 257	9 747 454	134 196	1%

Avaliando-se o detalhe das remunerações base e subsídios de férias e Natal por categoria profissional, comparativamente com o ano anterior, deparamo-nos com um acréscimo de (+1%), o que se traduz numa variação absoluta de (+134.196 euros).

No pessoal médico, a variação é de (-5%) o que resulta da saída de 2 especialistas em 2022, bem como da ausência de vários profissionais por aposentação, baixas, licenças de maternidade, etc. Em contrapartida, nos enfermeiros, TSDT's, técnicos superiores de saúde e assistentes operacionais constatamos aumentos, tendo em conta o pagamento de revalorização das carreiras conforme Circular Informativa da DRS nº27 de 29 de novembro de 2019.

[Handwritten signature]

No próximo quadro apresenta-se os abonos variáveis ou eventuais, os quais subiram 181.071 €, em 2022:

Abonos variáveis ou eventuais

Abonos variáveis ou eventuais	2020	2021	2022	2022/2021	%
Trabalho extraordinário	462 533	536 500	733 220	196 719	37%
Trabalho nocturno e de turno	536 816	533 230	517 093	-16 137	-3%
Subsidio de prevenção	3 121 834	2 803 799	2 820 040	16 240	1%
Ajudas de custo	10 245	15 156	18 822	3 666	24%
Subsidio de fixação de residência e alojamento	52 000	9 000	12 000	3 000	33%
Abono para falhas	983	959	957	-3	0%
Outras gratificações variáveis ou eventuais	13 980	41 285	18 869	-22 416	-54%
Total	4 198 391	3 939 930	4 121 001	181 071	5%

Como podemos verificar, existe um acréscimo nos abonos variáveis ou eventuais (+5%), a qual resulta essencialmente da variação ocorrida no trabalho extraordinário (+37%).

Segue baixo o detalhe do trabalho extraordinário por categoria profissional:

Trabalho extraordinário

Trabalho extraordinário	2020	2021	2022	2022/2021	%
Pessoal médico	106 354	78 290	79 978	1 688	2%
Pessoal de enfermagem	175 409	223 350	392 644	169 293	76%
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	25 822	32 886	33 429	543	2%
Pessoal técnico superior de saúde	16 085	24 372	67 653	43 281	178%
Pessoal técnico superior - outros	36 198	30 083	11 415	-18 668	-62%
Pessoal assistente técnico	34 412	48 887	67 004	18 117	37%
Pessoal assistente operacional	56 783	85 522	57 669	-27 853	-33%
Pessoal de informática	11 470	13 110	23 428	10 318	79%
Total	462 533	536 500	733 220	196 719	37%

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O aumento nas horas extras verifica-se essencialmente ao nível do pessoal de enfermagem (+76%) devido, por um lado, ao aumento do valor hora que resulta da revalorização das carreiras e por outro, das várias ausências de profissionais por motivos de saúde, maternidade, COVID-19, etc.

Relativamente aos suplementos e prémios, temos os seguintes valores:

Suplementos e prémios

Suplementos , prémios e outros	2020	2021	2022	2022/2021	%
Suplementos	64.890	68.579	75.796	7.218	11%
Perícias forenses	6.217	5.840	11.332	5.493	94%
Codificação	38.523	39.076	37.927	-1.149	-3%
ROCCRA	13.588	800	9.280	8.480	1061%
S.I.G.IC	90.220	323.090	158.220	-164.869	-51%
Total	213.438	437.384	292.556	-144.828	-33%

O decréscimo de 144.828 euros nos suplementos e prémios, explica-se essencialmente variação ocorrida na rubrica SIGIC (-164.869 euros), referente à recuperação de listas de espera de Ortopedia e Oftalmologia realizadas em 2022.

A diminuição nas especializações de gastos (-582.481 euros) referem-se essencialmente aos pagamentos realizados referentes à revalorização das carreiras de enfermagem e TSDT's conforme Circular Informativa da DRS nº27 de 29 de novembro de 2019, cujo custo foi assumido em 2021.



Amortizações e depreciações

As amortizações e depreciações referentes aos equipamentos adquiridos registaram em 2022, um valor de 2,78 milhões de euros representando um acréscimo de 11% face a 2021.

Perdas por imparidade

Esta rubrica regista as imparidades de stocks e dívidas a receber tendo sido registado, em 2022, um valor de 268.011 euros, o que representa uma subida face a 2021 de (+22%). Esta deve-se em grande parte ao facto de ter sido alterado o prazo para cobrança duvidosa de faturas por receber há mais de 90 dias.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica são registadas essencialmente gastos com impostos, perdas de inventários e dívidas incobráveis.

Em 2022, a rubrica de outros gastos e perdas no valor de 191.380 euros desceu significativamente quando comparada com o valor atingido em 2021 no montante de 381.046 €. Este facto deve-se em grande parte às EPI's e álcool gel cedidos às USI's no âmbito da pandemia do COVID-19.

Gastos por juros e outros encargos similares suportados

Foram contabilizados em 2022 juros comerciais em dívida a uma entidade financeira e fornecedores, no montante de 146 mil euros, o que representa uma descida de 45% face ao período homólogo.



Após análise à estrutura de custos e proveitos, podemos concluir o seguinte:

Os proveitos totais em 2022 foram de 32,1 milhões de euros, o que representa uma diminuição face a 2021 de 4,06 milhões de euros. Esta variação resulta essencialmente da redução ocorrida no financiamento em 2022 via contrato programa (em 2022, 30.224.000 euros e em 2021, 33.226.000 euros), outros rendimentos e ganhos (-25%) e taxas moderadoras (-81%).

Quanto aos custos, estes desceram 99 mil euros (em 2022, 38,13 milhões de euros e em 2021, 38,22 milhões de euros. Esta variação resulta essencialmente de:

- Consumos (-450 mil euros), referentes essencialmente a reagentes utilizados no laboratório do COVID 19 para a realização de testes PCR e material de consumo clínico devido ao aumento das cirurgias realizadas incluindo programa CIRURGE 2022;
- FSE's (+623 mil euros), resultado, por um lado, do aumento da atividade clínica realizada em 2022 com o normalizar da situação pandémica e por outro da conjuntura económica marcada pela inflação e consequente subida dos preços;
- Custos com pessoal (-278 mil euros), provenientes dos pagamentos efetuados no ano relativos à reclassificação das carreiras dos enfermeiros e TSDT's, cujo custo foi assumido em anos anteriores.

8.2 ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2022, a posição financeira hospital apresentava, conforme quadro abaixo mencionado, um ativo total de 24,64 milhões de euros, um passivo total de 25,44 milhões de euros e, consequentemente um património líquido de -800 mil euros.

Evolução das principais rubricas do balanço

Evolução das principais rubricas do balanço	2020	2021	2022	2022/2021	%
Ativo					
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	23 968 027	22 350 869	20 845 710	-1 505 159	-7%
Inventários	1 514 662	1 744 569	1 956 718	212 149	12%
Devedores e Clientes	465 461	734 372	1 146 664	412 292	56%
Ativos financeiros	124 447	75 534	109 102	33 568	44%
Disponibilidades	482 194	873 433	587 365	-286 069	-33%
Total do ativo	26 554 791	25 778 778	24 645 558	-1 133 220	-4%
Património Líquido	7 226 320	5 291 095	-800 692	-6 091 787	-115%
Passivo					
Responsabilidades pós emprego	1 965 500	1 965 500	1 965 500	0	0%
Fornecedores	13 246 749	13 938 097	18 669 900	4 731 802	34%
Estado e Outros entes Públicos	617 036	752 201	576 015	-176 186	-23%
Outras contas a pagar	3 499 186	3 831 885	4 234 835	402 950	11%
Total do passivo	19 328 471	20 487 683	25 446 250	4 958 567	24%
Total do património líquido e passivo	26 554 791	25 778 778	24 645 558	-1 133 219	-4%

[Handwritten signature]

A variação de (-4%) ocorrida no ativo total, no valor de (-1.133.220 euros), explica-se essencialmente pela diminuição dos ativos fixos em (-1.505.159 euros) tendo em conta as depreciações do período. Por outro lado, baixaram o caixa e depósitos à ordem (-33%).

O Hospital apresenta stocks bastantes elevados (+12%) do que em 2021, nomeadamente na farmácia tendo em conta o armazenamento de medicamentos oncológicos e de patologias raras bastantes dispendiosos cujo tratamento aos utentes tem de estar salvaguardados. No caso dos reagentes e material de consumo clínico, os stocks em armazém aumentaram consideravelmente por causa da pandemia do COVID-19 nomeadamente em termos de EPI's e reagentes para a realização de testes PCR.

As dívidas de devedores e clientes também aumentaram (+56%) tendo em conta a redução do ritmo de cobranças e o valor não transferido no âmbito do contrato programa em 2022, destinado ao financiamento operacional do hospital.

A variação negativa de 115% no património líquido resulta em grande parte da incorporação do resultado líquido do exercício anterior bem como do resultado do corrente ano.

O acréscimo de 24% registado no passivo, decorre essencialmente do aumento das dívidas aos fornecedores (+34%) tendo em conta a redução do financiamento obtido em 2022 e do aumento de custos na generalidade dos bens e serviços tendo em conta a atual conjuntura económica.




8.3 EXECUÇÃO DO CONTRATO PROGRAMA

Objetivos de desempenho

Indicador Hospital	Área	2021	Contratualizado 2022	Realizado 2022
Consulta Externa	Total de consultas	80 280	82 812	79 770
	1 ^{as} consultas	28 026	28 000	25 633
	consultas subsequentes	52 254	54 812	54 137
Urgência	total de atendimentos	20 537	21 828	25 101
Internamento	Doentes Saídos	3 016	3 100	3 176
Cirurgia	Total Cirurgias	2 408	2 568	2 362
	Cirurgias programadas	2 041	2 236	1 971
	Cirurgias urgentes	367	332	391
Hospital de dia	sessões	20214	20400	20 164
MCDT	nº atos	642 956	651 792	632 226
Outros indicadores	Área	2021	Contratualizado 2022	Realizado 2022
Demora Média	Internamento	7,03	6,90	6,99
Taxa reinternamento até 30 dias		9,65%	8,00%	8,09%
Percentagem de internamento > 30 dias		2,22%	2,00%	2,32%
Percentagem de partos por cesariana	Adequação e qualidade dos cuidados	27,27%	27,00%	28,85%
Percentagem de pequenas cirurgias ambulatoriais no total de cirurgias programadas para procedimentos ambulatorizáveis	Acesso a cuidados de saúde	50,60%	55,00%	45,81%
LIC:TME Operados	LIC	196	220	154
LIC:%Operados dentro TRMG		28,60%	30,00%	76,6%
LIC:TME em LIC		319	300%	278
LIC::Mediana do TME em LIC		222	200	212
LIC:% pedidos acima TRMG		48,10%	45%	43,6%





Desempenho Financeiro

O controlo da despesa pública é um elemento crítico para garantir o cumprimento dos objetivos orçamentais traçados pela tutela. Neste âmbito, o Hospital concentra a sua gestão orçamental no cumprimento dos objetivos e metas a que o contrato-programa obriga, tendo por referência a produção contratada e os objetivos assistenciais constantes do anexo e respetivos apêndices ao mesmo.

De acordo com o previsto na cláusula 5.^a da adenda ao acordo modificativo, os montantes definidos para o desempenho económico-financeiro de 2022, e respetivas variações, são apresentados no quadro que se segue:

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS

GASTOS E PERDAS

Código de Contas	Designação	Realizado 2021	Contratualizado 2022	Realizado 2022	var 2022/2021		var 2022/2022 cont	
					valor absoluto	%	valor absoluto	%
611	Mercadorias							
6121	Matérias-primas	7 285 063 €	5 954 857 €	6 834 503 €	-450 560	-6%	879 646	15%
61211	CMVMC- PRODUTOS FARMACÊUTICOS	5 220 140 €	4 133 669 €	4 980 652 €	-239 488	-5%	846 983	20%
612111	CMVMC- Medicamentos	3 165 637 €	3 024 191 €	3 758 303 €	592 666	19%	734 112	24%
612112	CMVMC- Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1 946 219 €	1 000 000 €	1 093 491 €	-852 728	-44%	93 491	9%
612119	CMVMC- Outros produtos farmacêuticos	108 284 €	109 478 €	128 859 €	20 575	19%	19 381	18%
61212	CMVMC- Material de consumo clínico	1 666 599 €	1 510 228 €	1 479 276 €	-187 323	-11%	-30 952	-2%
61213	CMVMC- Produtos alimentares							
61214	CMVMC- Material de consumo hoteleiro	118 492 €	90 661 €	146 635 €	28 142	24%	55 974	62%
61215	CMVMC- Material de consumo administrativo	86 761 €	74 157 €	88 849 €	2 087	2%	14 692	20%
61216	CMVMC- Material de manutenção e conservação	193 070 €	146 142 €	139 092 €	-53 978	-28%	-7 050	-5%
61219	CMVMC- Outro material de consumo							
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	7 285 063 €	5 954 857 €	6 834 503 €	-450 560	-6%	879 646	15%
	% S/total geral	15%	16%	18%				



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signatures and initials]

	Custo das mercadorias vendidas e das matérias	7 285 063 €	5 954 857 €	6 834 503 €	-450 560	-6%	879 646	15%
	% S/total geral	15%	16%	18%				
6211	Serviços de saúde	5 478 444 €	5 343 947 €	5 580 508 €	102 064	2%	236 561	4%
62111	SC - ASSISTÊNCIA AMBULATORIA	1 497 343 €	1 290 380 €	1 539 027	41 685	3%	248 647	19%
62112	SC - MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	368 729 €	419 682 €	379 133	10 404	3%	-40 549	-10%
62113	SC - MEIOS COMPLEMENTARES TERAPÉUTICA	190 609 €	209 670 €	176 873	-13 736	-7%	-32 797	-16%
62114	SC - PRODUTOS VENDIDOS POR FARMÁCIAS							
62115	SC - INTERNAMENTOS	124 614 €	135 568 €	110 451	-14 164	-11%	-25 117	-19%
62116	SC - TRANSPORTE DE DOENTES	1 965 399 €	2 070 401 €	2 039 207	73 808	4%	-31 194	-2%
62117	SC - Aparelhos complementares de terapêutica							
62118	SC - TRABALHOS EXECUTADOS NO EXTERIOR	1 240 939 €	1 218 247 €	1 252 675	11 736	1%	34 428	3%
6218	SC - OUTROS SUBCONTRATOS	90 811 €	97 333 €	83 143	-7 669	-8%	-14 190	-15%
	Subcontratos	5 478 444 €	5 441 280 €	5 580 508 €	102 064	2%	139 228	3%
	% S/total geral	13%	15%	15%				
622	Serviços especializados	1 773 619 €	1 401 454 €	2 193 286 €	419 667	24%	791 832	57%
623	Matérias de consumo	63 565 €	60 938 €	46 990 €	-16 575	-26%	-13 948	-23%
624	Energia e fluidos	595 337 €	553 344 €	683 140 €	87 803	15%	129 796	23%
625	Deslocações estadas e transportes	271 735 €	251 685 €	327 176 €	55 440	20%	75 491	30%
626	Serviços diversos	259 114 €	277 620 €	234 658 €	-24 456	-9%	-42 962	-15%
	Concessões de serviços	2 963 370 €	2 545 041 €	3 485 250 €	521 879	18%	940 209	37%
	% S/total geral	7%	7%	9%				
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	239 946 €	234 319 €	242 606	2 659	1%	8 287	4%
632	Remunerações do pessoal	14 862 872 €	15 166 876 €	14 473 887 €	-388 985	-3%	-692 989	-5%
6321	Remunerações certas e permanentes	10 900 307 €	11 193 141 €	10 369 855 €	-530 452	-5%	-823 286	-7%
6322	Abonos variáveis ou eventuais	3 962 565 €	3 973 735 €	4 104 032 €	141 468	4%	130 297	3%
633	Benefícios pós-emprego	149 588 €	146 738 €	145 376 €				
634	Indemnizações	1 160 €	2 320 €	57 481				
635	Encargos sobre remunerações	3 538 208 €	3 738 062 €	3 563 605	25 397	1%	-174 457	-5%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	41 811 €	47 447 €	50 712	8 902	0%	3 266	0%
637	Gastos de ação social	98 065 €			-98 065	0%	0	0%
638	Outros gastos com o pessoal	189 332 €	481 926 €	308 530 €	119 198	63%	-173 396	-36%
	Gastos com o pessoal	19 120 982 €	19 817 688 €	18 842 197 €	-278 785	-1%	-975 491	-5%
	% S/total geral	53%	54%	49%				
64	Gastos de depreciação e de amortização	2 511 713 €	2 493 122 €	2 779 614 €	267 902	11%	286 492	11%
	% S/total geral	7%	7%	7%				
65	Perdas por imparidade	220 000 €	240 000 €	268 011 €	48 011	22%	28 011	12%
	% S/total geral	1%	1%	1%				
66	Perdas por reduções de justo valor							
	% S/total geral	0	0	0				
67	Provisões do período							
	% S/total geral	0	0	0				
68	Outros gastos e perdas	381 046 €	46 786 €	191 380 €	-189 666	-50%	144 594	309%
	% S/total geral	4%	0%	1%				
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	266 017 €	192 977 €	146 056 €	-119 961	-45%	-46 921	-24%
	% S/total geral	0%	1%	0%				
	TOTAL DE GASTOS	38 226 635 €	36 731 751 €	38 127 519 €	-99 116	0%	1 395 768	4%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GANHOS

Código de Contas	Designação	Realizado 2021	Contratualizado 2022	Realizado 2022	var 2022/2021		var 2022/2022 cont	
					valor absoluto	%	valor absoluto	%
702	Impostos indiretos							
704	Taxas multas e outras penalidades	274 939 €	48 063 €	52 135	-222 804	-81%	4 072	8%
	Impostos contribuições e taxas	274 939 €	48 063 €	52 135 €	-222 804	-81%	4 072	8%
	% S/total geral	0%	0%	0%	0			
71	Vendas	18 810 €	19 562 €	28 971	10 162	54%	9 409	48%
72	Prestações de serviços e concessões	573 521 €	287 093 €	455 176	-118 346	-21%	168 083	59%
7201	Serviços específicos do setor da saúde	573 521 €	287 093 €	455 176	-118 346	-21%	168 083	59%
	Impostos contribuições e taxas	592 331 €	306 655 €	484 147 €	-108 184	-18%	177 492	58%
	% S/total geral	3%	1%	2%	0			
73	Variações nos inventários da produção							
	% S/total geral	0	0	0	0			
74	Trabalhos para a própria entidade							
	% S/total geral	0	0	0	0			
751	Transferências-ORAA	33 226 100 €	30 460 900 €	30 224 000	-3 002 100	-9%	-236 900	-1%
752	Transferências correntes	613 915 €		311 647	-302 268	-49%	311 647	100%
	Transferências e subsídios correntes obtidos	33 840 015 €	30 460 900 €	30 535 647 €	-3 304 368	-10%	74 747	0%
	% S/total geral	92%	96%	95%	0			
76	Reversões	78 506 €		0	-78 506		0	100%
	% S/total geral	1%	0	0%	0			
77	Ganhos por aumentos de justo valor							
	% S/total geral	0	0	0	0			
78	Outros rendimentos e ganhos	1 399 560 €	805 897 €	1 047 178	-352 382	-25%	241 281	30%
	% S/total geral	3%	3%	3%	0			
79	Juros dividendos e outros rendimentos similares						0	
	% S/total geral	0	0	0	0			
					0			
TOTAL DOS RENDIMENTOS		36 185 351 €	31 621 515 €	32 119 107 €	-4 066 244	-11%	497 592	2%
					0			
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO		- 2 041 284 €	- 5 110 236 €	- 6 008 412 €	-3 967 128	194%	-898 176	18%



O resultado líquido em 2022, ascende a (- 6.008.412 euros), o que representa um desvio de 18% face ao resultado contratualizado para o mesmo período (- 5.110.236 euros). Esta variação de (-897.176 euros) face ao resultado esperado, resulta essencialmente de custos não previstos com consumos (+879.646 euros) e FSE's (+1.079.437 euros), tendo os gastos com pessoal apresentado (-975.491 euros) face ao previsto. Esta variação resulta das contratações de pessoal que ainda não foram efetuadas, tendo o hospital, no entanto, recorrido a contratação externa em regime de prestação de serviços para compensar necessidades urgentes de pessoal, pelo que os custos com honorários e assistência ambulatoria tiveram aumentos consideráveis em 2022. Acresce ainda a este facto o aumento da produção em consulta associada a deslocações e o alargamento da área de influência nomeadamente os utentes da ilha de São Jorge. Do lado dos proveitos constatou-se um acréscimo de 2% face ao estimado (+498.592 euros).

A estrutura de proveitos totalizou em 2022, o montante de 32.120.107 euros, tendo as principais diferenças para o contratualizado ocorrido nas rubricas de transferências correntes (subsídios recebidos nomeadamente CIRURGE) em (+243.292 euros) e outros rendimentos (+241.281 euros), tendo em conta o reconhecimento das portarias de investimentos recebidas no ano. Em contrapartida, o Hospital recebeu -236.900 euros de financiamento previsto no contrato programa.

Quanto ao total de custos ocorridos no mesmo período estes atingiram os 38.127.519 euros, o que representa um desvio de 4% em relação ao valor contratualizado de 36.731.751 euros. Analisando a estrutura de custos, verifica-se que a rubrica com maior peso nos gastos do Hospital que são os custos com pessoal ascenderam a 18.842.197 euros, seguindo-se dos FSE's com 9.065.758 euros. Nos subcontratos houve variação de (+3%) face ao estimado o que resulta essencialmente da assistência ambulatoria prestada por empresas médicas externas. Quanto aos serviços, deparamo-nos com um desvio de (+37%), tendo contribuído em grande parte para esta variação os gastos com honorários, energias e assistências técnicas.

Os consumos atingiram o valor de 6.834.503 euros, apresentado um desvio de (15%) principalmente nos medicamentos, sobretudo oncológicos e de patologias raras.



Rendimentos e Gastos

Designação	2021	2022	Var2022/2021
Rendimentos Operacionais	36.185.351 €	32.119.107 €	- 4.066.244 € -11%
Gastos Operacionais	37.960.618 €	37.981.463 €	20.846 € 0%
Resultados Operacionais	- 1.775.267 €	- 5.862.356 €	- 4.087.089 € 230%
EBITDA	736.446 €	- 3.082.742 €	- 3.819.188 € -519%
Resultado Líquido	- 2.041.284 €	- 6.008.412 €	- 3.967.128 € 194%

Os resultados operacionais decresceram 230% face a 2021, resultado de uma redução nos rendimentos operacionais de -11%, especialmente devido ao financiamento via contrato programa.

Por outro lado, os gastos operacionais aumentaram mantiveram-se praticamente inalterados em 2022.

O resultado líquido apresenta uma deterioração em 194% euros relativamente ao ano anterior.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Rendimentos	2021	2022	var2022/2021
Rendimentos operacionais	36 185 351 €	32 119 107 € - 4 066 244 €	-11%
Transferências Contrato Programa	33 226 100 €	30 224 000 € - 3 002 100 €	-9%
Transferências correntes obtidas	613 915 €	311 647 € - 302 268 €	-49%
Outros rendimentos operacionais	2 345 336 €	1 583 460 € - 761 876 €	-32%
% Transferências CP/Rendimentos operacionais	92%	94%	2%
% Transferências correntes obtidas/Rendimentos operacionais	2%	1%	-47%
% Outros rendimentos/Rendimentos operacionais	6%	5%	-24%

Gastos	2021	2022	var2022/2021
Gastos operacionais	37 960 618 €	37 981 463 €	20 846 € 0%
CMVMC	7 285 063 €	6 834 503 € - 450 559 €	-6%
Medicamentos	3 165 637 €	3 758 303 €	592 666 € 19%
Material consumo clínico	1 666 599 €	1 479 276 € - 187 324 €	-11%
FSE	8 441 815 €	9 065 758 €	623 943 € 7%
Gastos com pessoal	19 120 982 €	18 842 197 € - 278 785 €	-1%
Gastos TE e subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	3 366 629 €	3 330 746 € - 35 883 €	-1%
% CMVM/Gastos operacionais	19%	18%	-6%
% FSE/Gastos operacionais	22%	24%	7%
% Gastos com Pessoal/Gastos operacionais	50%	50%	0%
% Gastos TE e subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno/Gastos com pessoal	18%	18%	0%

- O indicador % Transferências CP/Rendimentos Operacionais aumentou 2% em 2022, como consequência da redução global dos proveitos operacionais;

- O indicador % Gastos com Pessoal/Gastos Operacionais manteve-se em 2022;



8.4 ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

O Hospital da Horta, EPER como entidade pública reclassificada passou a integrar a conta da RAA. Deste modo, iremos analisar a execução orçamental em termos de compromissos assumidos e pagamentos efetuados.

Despesa

Segue abaixo o mapa resumo da execução orçamental da despesa em 2022:

Orçamental	dez-21	dez-22			Comp/Orçam	Compromissos Assumidos
	Compromissos assumidos	Orçamento Corrigido 2021	Compromissos assumidos	Pagamentos efetuados	Taxa de execução	%2022/2021
1. Despesas correntes	49 380 592	31 755 828	50 330 895	31 493 878	158%	2%
01. Despesas com pessoal	20 068 606	20 295 417	20 763 979	20 079 916	102%	3%
0101. Remuneração Base	11 300 623	11 753 946	11 788 083	11 565 957	100%	4%
0102. Abonos Variáveis	4 785 605	4 644 916	4 849 796	4 642 339	104%	1%
0103. Segurança Social	3 982 378	3 896 555	4 126 101	3 871 619	106%	4%
02. Bens e Serviços	28 730 243	11 291 987	28 907 920	11 266 323	256%	1%
03. Juros e outros encargos	266 035	46 436	319 752	25 736	689%	20%
06. Outras despesas correntes	315 708	121 988	339 244	121 904	278%	7%
2. Despesas de capital	926 690	1 618 477	1 560 776	919 592	96%	68%
07. Aquisição de bens de capital	926 690	1 618 477	1 560 776	919 592	96%	68%
TOTAL DA DESPESA	50 307 282	33 374 305	51 891 672	32 413 470	155%	3%



O Hospital da Horta aumentou os compromissos assumidos no total da despesa em 3%, face ao ano anterior, contribuindo especialmente para este aumento as rubricas de bens e serviços e pessoal. Nas despesas de capital houve um acréscimo de (+68%).

A taxa de execução da despesa apresenta 155% de compromissos assumidos face á dotação orçamental. As despesas com aquisição de bens e serviços apresentam no período em consideração, uma taxa de execução de 256% do Orçamento, e um aumento de 1% em relação ao período homólogo.

De salientar que em termos de pagamentos efetuados, a rubrica despesas com pessoal perfaz 58% do total e a aquisição de bens e serviços 41%.

Receita

Segue abaixo o mapa resumo da execução orçamental da receita em 2022:

[Handwritten signature]

Execução Orçamental da Receita

Orçamental	dez-21	dez-22			Emit/Orçam	Receita Cobrada
	Receita Cobrada	Orçamento Corrigido 2021	Receita Emitida	Receita Cobrada	Taxa de execução	%2022/2021
Receitas Correntes	34 443 558	31 317 172	31 495 448	31 076 711	101%	-10%
R4.Taxas, Multas e Outras Penalidades	244 503	82 584	82 589	82 583	100%	-66%
R6.Transferências correntes	33 476 844	30 820 376	30 817 205	30 580 305	100%	-9%
R7. Venda de Bens e Serviços	502 642	413 428	595 654	413 425	144%	-18%
R8. Outras Receitas Correntes	219 569	784	0	399	0%	-100%
Receitas de Capital	1 970 841	2 057 133	2 057 133	1 924 123	100%	-2%
R10. Transferencias de capital	1 488 647	1 183 700	1 183 700	1 050 690	100%	-29%
R16. Na posse do serviço	482 194	873 433	873 433	873 433	100%	81%
TOTAL DA RECEITA	36 414 399	33 374 305	33 552 581	33 000 835	101%	-9%

O Hospital da Horta apresenta no período uma taxa de execução da Receita Emitida de 101%. A receita cobrada desceu 9% em 2022 face a 2021, tendo em conta a redução do financiamento este ano e das portarias ao investimento. A cobrança de faturação proveniente das vendas e prestação de serviços diminuiu 18% e nas taxas moderadoras registou-se uma descida de 66 %, considerando-se aqui a franca redução na realização de testes PCR para a COVID-19.

Os recebimentos provenientes de Transferências Correntes representam 95% da receita cobrada.

[Handwritten signature]

8.5 DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

De acordo com nº 17 do ponto 6 da NCP 1 do SNC-AP, as entidades públicas devem apresentar demonstrações financeiras previsionais nomeadamente demonstração de resultados, balanço e fluxos de caixa com o mesmo formato dos históricos que devem ser aprovados pelos órgãos competentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZAS 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		
		2022	2022 (Previsional)	Execução
Impostos e taxas		52 135,07	144 000,00	-64%
Vendas		28 971,41	18 809,67	54%
Prestações de serviços		455 175,55	240 000,00	90%
Transferências correntes e subsídios à exploração		30 535 647,42	34 440 375,00	-11%
Custo das matérias consumidas		-6 834 503,26	-7 069 428,55	-3%
Fornecimentos e serviços externos		-9 065 757,67	-8 148 485,80	11%
Gastos com pessoal		-18 842 197,16	-19 749 561,99	-5%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-128 556,00	-110 000,00	17%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-139 454,70	-110 000,00	27%
Outros rendimentos e ganhos		1 047 177,99	979 203,76	7%
Outros gastos e perdas		-191 380,30	-50 100,00	282%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-3 082 741,65	584 812,09	-627%
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 779 614,26	-2 634 681,62	6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-5 862 355,91	-2 049 869,54	186%
Juros e gastos similares suportados		-146 055,96	-86 262,91	69%
Resultado antes de impostos		-6 008 411,87	-2 136 132,45	181%
Imposto sobre o rendimento				
Resultado líquido do período		-6 008 411,87	-2 136 132,45	181%

[Handwritten signature]

O resultado previsional esperado pelo Hospital em 2022 ficou aquém do esperado, desde logo pelo valor do financiamento atribuído em contrato programa assinado com a DRS, no montante de 30.224.000 euros, em vez dos 33.888.002 euros inscritos no plano e orçamento do HH para 2022. Neste sentido, o resultado obtido foi de -6.008.412 euros, o que representa um desvio de 181% face ao esperado.

Nos restantes proveitos, destaca-se uma redução nas taxas moderadoras cobradas em (-64%) referente aos testes de despiste ao vírus SARS-CoV-2 pela metodologia RT-PCR, conforme Portaria n.º 8/2021 de 15 de fevereiro de 2021. Em contrapartida, a faturação de serviços de saúde prestados superou em 90% o esperado.

Na estrutura de gastos, a rubrica de FSE's foi a que teve maior desvio face ao esperado (+11%), atendendo-se por um lado, à subida dos preços das matérias que provocaram aumentos nos bens e serviços adquiridos e por outro, pelas empresas médicas e prestadores de serviços que foram contratados para fazer face a necessidades urgentes de recursos humanos. Em sentido inverso, os gastos com pessoal apresentam um desvio positivo de (-5%) tendo em conta as contratações previstas no plano de pessoal da instituição que não foram concluídas.

De seguida apresentamos o balanço previsional para 2022 e sua execução:



Relativamente ao balanço verificamos um desvio no ativo não correntes de (-18%) tendo em conta os equipamentos que não foram adquiridos no âmbito do plano de investimentos previstos para 2022.

Na rubrica de clientes, o desvio de (+407%), a qual explica-se essencialmente pela não anulação dos saldos devedores entre USI's previstos para 2022.

Nos stocks deparamo-nos também com um desvio de 25% tendo em conta o reforço de medicamentos oncológicos e de patologias raras efetuados pelos Serviços Farmacêuticos do Hospital para tratamentos de utentes.

No caixa e depósitos o valor auferido no final do ano diz respeito a verbas do PRR cuja execução dos processos transitou para o ano seguinte.

A variação negativa de 110% no património líquido diz respeito à incorporação do resultado líquido do exercício.

O desvio na dívida aos fornecedores (+35%) face ao esperado, resulta do fato dos gastos com compras e FSE's terem subido como resultado do aumento dos preços das matérias resultantes da atual conjuntura económica, bem como da redução no financiamento obtido da Tutela em 2022.

A dívida aos fornecedores de investimento resulta do facto do Hospital não ter recebido as portarias de investimento esperadas.

Segue agora a demonstração de fluxos de caixa previsional:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2022

unid.: euros

RÚBRICAS	Notas	2022	2022 Previsional	Execução
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes		496 007,91	402 809,67	23%
Recebimentos de clientes - contrato programa		30 224 000,00	33 888 002,00	-11%
Pagamentos a fornecedores		-11 266 322,58	-14 595 579,73	-23%
Pagamentos ao pessoal		-20 079 916,85	-20 371 896,62	-1%
Caixa gerado pelas operações		-626 231,52	-676 664,68	-7%
Outros recebimentos/pagamentos		518 684,44	(692 891,71)	-175%
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-107 547,08	-1 369 556,39	-92%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-898 110,28	-5 732 555,07	-84%
Ativos fixos intangíveis		-21 481,53	-	100%
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento		741 070,00	6 278 687,07	-88%
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-178 521,81	546 132,00	-133%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares		-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes		(286 068,89)	(823 424,39)	-65%
Caixa e seus equivalentes no início do período		873 433,39	873 433,39	0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		587 364,50	50 000,00	1075%
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período				
- Equivalentes a caixa no início do período		873 433,39	873 433,39	0%
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-	-
= Saldo da gerência anterior		873 433,39	873 433,39	0%
De execução orçamental		873 433,39	873 433,39	0%
De operações de tesouraria		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		587 364,50	50 000,00	1075%
- Equivalentes a caixa no fim do período		587 364,50	50 000,00	1075%
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-	-
= Saldo para a gerência seguinte		587 364,50	50 000,00	1075%
De execução orçamental		587 364,50	50 000,00	1075%
De operações de tesouraria		0,00	0,00	-



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Relativamente ao mapa de demonstração de fluxos de caixa previsionais, verifica-se um desvio no recebimento de clientes –contrato programa (-11%), tendo em conta a descida no financiamento previsto para 2022 e o que foi atribuído pela DRS.

Como consequência, os pagamentos a fornecedores apresentam um desvio inverso tendo sido pago (-23%) do que o esperado.

Os recebimentos e pagamentos referentes a atividades de investimento apresentam desvios significativos face ao esperado, uma vez que o plano de investimentos proposto pelo hospital não obteve financiamento para a sua execução.



[Handwritten signature]

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, o Conselho de Administração do Hospital da Horta, EPER, propõe que o resultado líquido negativo do exercício do período compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, no montante de – 6.008.411,87 € (menos seis milhões e oito mil e quatrocentos e onze euros e oitenta e sete cêntimos) seja aplicado do seguinte modo:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS	VALOR(€)
Para Reserva Legal	
Para Reserva Livre	
Para Resultados Transitados	-6 008 411,87 €

Os capitais próprios a 31 de dezembro de 2022, perfazem o montante negativo de 800 mil euros (em 2021, 5,21 milhões de euros, o que resulta em grande parte da integração do resultado líquido negativo do período.

O Conselho de Administração tem compatibilizado a política orçamental da saúde com os níveis de necessidades financeiras que decorrem das suas obrigações de serviço público desencadeando um conjunto de ações com o intuito de otimização dos resultados operacionais, as quais, apesar dos esforços desenvolvidos, não têm sido suficientes para inverter o ciclo de resultados negativos, pois os níveis de atividades necessários têm exigido recursos financeiros acrescidos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Neste contexto, cabe ao acionista canalizar todos os recursos financeiros disponíveis, para que a gestão operacional do Hospital possa ser desenvolvida dentro dos níveis e metas programadas através de contratos-programa plurianuais e outras orientações emanadas pelos responsáveis da política de saúde.

A capacidade do Hospital operar em continuidade dependerá da capacidade do acionista continuar a disponibilizar os fundos necessários para a reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial, sem os quais não será possível proceder à liquidação das dívidas a terceiros dentro dos prazos contratualmente estabelecidos.

Horta, 20 de abril de 2023

Conselho de Administração

Teresa Cruz Henri
Cristina Almeida
João Soares

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 do **Hospital da Horta, E.P.E.R.** declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integridade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;

Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;

Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;

Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;

Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;

Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores,

Teresa Cruz Ribeiro
Cristina Abreu
João Deque



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2022 E 2021

Unid: euros

		DATAS	
	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	20 429 418,70	21 924 902,36
Ativos intangíveis	3	416 290,88	425 966,57
		<u>20 845 709,58</u>	<u>22 350 868,93</u>
Ativo Corrente			
Inventários	10	1 956 717,87	1 744 568,64
Devedores por transferencias e subsidios não reembolsáveis	18.2.1	369 910,00	-
Clientes, contribuintes e utentes	18.2.1	776 754,15	734 372,27
Estado e outros entes públicos	18.2.2	9 832,36	28 249,97
Outras contas a receber	18.2.1	34 054,47	47 284,35
Diferimentos	18.2.1	65 215,20	-
Caixa e depósitos	1.2	587 364,50	873 433,39
		<u>3 799 848,55</u>	<u>3 427 908,62</u>
Total do ativo		<u>24 645 558,13</u>	<u>25 778 777,55</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património	18.14	33 300 000,00	33 300 000,00
Reservas	18.14	3 529,55	3 529,55
Resultados transitados	18.14	-37 721 305,13	-35 680 021,57
Outras Variações no Património Líquido	18.14	9 625 495,81	9 708 870,53
		<u>5 207 720,23</u>	<u>7 332 378,51</u>
Resultado líquido do período		<u>-6 008 411,87</u>	<u>-2 041 283,56</u>
Total do Património Líquido		<u>-800 691,64</u>	<u>5 291 094,95</u>
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Responsabilidades por beneficiários pós-emprego	19	1 965 499,76	1 965 499,76
		<u>1 965 499,76</u>	<u>1 965 499,76</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	18.2.2	18 028 715,14	13 715 518,91
Estado e outros entes públicos	18.2.2	576 015,04	752 200,56
Fornecedores de investimentos	18.2.2	641 184,39	222 578,29
Outras contas a pagar	18.2.2	3 996 935,44	3 831 885,08
Diferimentos	18.2.2	237 900,00	-
		<u>23 480 750,01</u>	<u>18 522 182,84</u>
Total do Passivo		<u>25 446 249,77</u>	<u>20 487 682,60</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>24 645 558,13</u>	<u>25 778 777,55</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Pedro Tê

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teresa Antunes
Artur Abrantes
João Mendes

424



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unid: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Impostos e taxas	14	52 135,07	274 938,80
Vendas	13	28 971,41	18 809,67
Prestações de serviços	13	455 175,55	573 521,43
Transferências correntes e subsídios à exploração	14	30 535 647,42	33 840 014,92
Custo das matérias consumidas	10	-6 834 503,26	-7 285 062,60
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-9 065 757,67	-8 441 814,61
Gastos com pessoal	19 e 23.2	-18 842 197,16	-19 120 981,77
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	-128 556,00	-71 074,97
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.2.1	-139 454,70	-70 419,03
Outros rendimentos e ganhos	23.3	1 047 177,99	1 399 560,20
Outros gastos e perdas	23.4	-191 380,30	-381 046,14
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-3 082 741,65	736 445,90
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-2 779 614,26	-2 511 712,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-5 862 355,91	-1 775 266,62
Juros e gastos similares suportados	23.5	-146 055,96	-266 016,94
Resultado antes de impostos		-6 008 411,87	-2 041 283,56
Imposto sobre o rendimento	18.2.2	-	-
Resultado líquido do período		-6 008 411,87	-2 041 283,56

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures of the Board of Administration members]



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

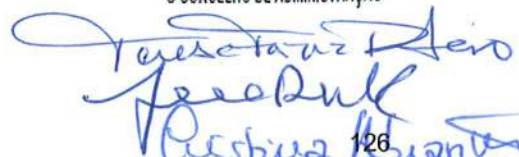
Unid.: euros

Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe							
DESCRIÇÃO	Notas	Património Realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSICÃO NO INÍCIO DE 2021	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(33 170 148,41)	9 602 812,19	(2 509 873,16)	7 226 320,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	-	(2 509 873,16)		2 509 873,16	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-		106 058,34		106 058,34
		-	-	(2 509 873,16)	106 058,34	2 509 873,16	106 058,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(2 041 283,56)	(2 041 283,56)
RESULTADO INTEGRAL						(2 041 283,56)	(2 041 283,56)
POSICÃO NO FIM DE 2021	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(35 680 021,57)	9 708 870,53	(2 041 283,56)	5 291 094,95
POSICÃO NO INÍCIO DE 2022	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(35 680 021,57)	9 708 870,53	(2 041 283,56)	5 291 094,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados		-	-	(2 041 283,56)		2 041 283,56	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-		(83 374,72)		(83 374,72)
		-	-	(2 041 283,56)	(83 374,72)	2 041 283,56	(83 374,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(6 008 411,87)	(6 008 411,87)
RESULTADO INTEGRAL						(6 008 411,87)	(6 008 411,87)
POSICÃO NO FIM DE 2022	18.14	33 300 000,00	3 529,55	(37 721 305,13)	9 625 495,81	(6 008 411,87)	(800 691,64)

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

unid : euros

unidade: euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		496 007,91	747 144,38
Recebimentos de clientes - contrato programa		30 224 000,00	33 226 100,00
Pagamentos a fornecedores		(11 266 322,58)	(15 476 731,19)
Pagamentos ao pessoal		(20 079 915,57)	(19 230 405,15)
Caixa gerado pelas operações		-626 230,24	(733 891,96)
Outros recebimentos/pagamentos		518 683,16	938 595,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-107 547,08	204 704,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(898 110,28)	(704 112,02)
Ativos fixos intangíveis		(21 481,53)	
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		741 070,00	890 647,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-178 521,81	186 534,98
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes		(286 068,89)	391 239,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		873 433,39	482 194,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	587 364,50	873 433,39
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
- Equivalentes a caixa no início do período		873 433,39	482 194,39
= Saldo da gerência anterior		873 433,39	482 194,39
De execução orçamental		873 433,39	482 194,39
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		587 364,50	873 433,39
- Equivalentes a caixa no fim do período		587 364,50	873 433,39
= Saldo para a gerência seguinte		587 364,50	873 433,39
De execução orçamental		587 364,50	873 433,39
De operações de tesouraria		-	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Pedro T...

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Teófilo Ant...
João Ant...
Albino Ab...

127

[Handwritten signature]

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E
REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

1.1- Identificação da entidade e período contabilístico

Designação: HOSPITAL HORTA, E.P.E.R.

NIF: 512103070

Natureza Jurídica: Entidade Pública Empresarial

Sede: Estrada Príncipe Alberto de Mónaco –, 9900-038 Horta

Tutela: Secretaria Regional da Saúde

Legislação que criou a entidade e principal legislação aplicável

O Hospital da Horta, E.P.E.R. (abreviadamente designado por “HOSPITAL” ou “Entidade”) foi transformado em entidade pública empresarial, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro e do artigo 8º - F do Estatuto do Serviço Regional de Saúde, sendo também dotado de autonomia técnica.

[Handwritten signature]

No âmbito do diploma acima mencionado, o capital estatutário do HOSPITAL detido pela Região Autónoma dos Açores foi fixado em 33.300.000 euros, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

O HOSPITAL rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas empresariais, não estando sujeitos às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HOSPITAL é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, a atividade é financiada em parte, por dotações orçamentais incluídas nos contratos-programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HOSPITAL estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo a legislação em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde abrangidos pela relação jurídica de emprego público ou pelo contrato administrativo de provimento que lhes é garantida a manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo e regime de aposentação.

[Handwritten signature]

Nos termos da legislação em vigor, a atividade operacional do HOSPITAL é financiada através da celebração de um contrato programa ou de gestão celebrados com a Secretaria Regional da Saúde, através dos quais são estabelecidos objetivos e metas que promovam os seus níveis de eficiência.

O HOSPITAL beneficiou em 2022 de um financiamento global de 30.224.000 euros, conforme o estipulado no Orçamento da Região, DLR n.º 38/2021/A, de 23 de dezembro de 2021 (em 2021, 33.226.000 euros). Estas verbas transferidas em duodécimos foram reconhecidas em resultados do período na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração (Nota 14).

Além desta verba auferida no âmbito do contrato programa, o Hospital da Horta também recebeu no âmbito do plano de investimentos assinado com a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, a 2 de março de 2022, o montante de 448.210 euros (em 2021, 890.647 euros – Nota 14), sendo o valor de 378.955 euros destinados a apetrechamento e modernização e 69.255 euros para digitalização do sector da saúde. Posteriormente em aditamento ao contrato de investimentos assinado a 5 de julho de 2022, foram reforçadas as verbas para apetrechamento e modernização no montante de 170.665 euros e o valor de 191.450 euros para digitalização do sector da saúde. Estas verbas foram registadas na rubrica de Subsídios ao investimento (Nota 18.14). Foram ainda atribuídas portarias no valor de 169.675 euros destinados ao programa CIRURGE (em 2021, 439.000 euros), as quais foram registadas em resultados do período (Nota 14). As 20 de setembro foram adicionados ao contrato de investimentos 44.895 euros para equipamentos de saúde, a 10 de outubro em novo aditamento foram atribuídos 53.940 euros para o Programa CIRURGE. Por fim a 28 de outubro, foram contempladas verbas no montante de 1.000 euros para formação em saúde e a 7 de dezembro 81.175 euros para equipamentos.

Finalmente, foi atribuído um subsídio de 16.750 euros pelo COA no âmbito do programa ROCCRA.



1.2- Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e de acordo com a estrutura concetual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Sempre que SNC-AP não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

[Handwritten signature]

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Hospital, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas em 29 de abril de 2022 pelo despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e do Secretário Regional da Saúde e Desporto.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 20 de abril de 2023, e serão submetidas a aprovação por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e do Secretário Regional da Saúde e Desporto, nos termos da alínea b) do artigo 10.º do Anexo I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.



Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Desta forma, é proporcionada informação fiável e relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O HOSPITAL não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes

A rubrica de caixa e depósitos bancários, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalha-se como se segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	25 411	24 055
Depositos bancários à ordem		
Banco Santander Totta	561 953	849 378
	<u>561 953</u>	<u>849 378</u>
	<u>587 365</u>	<u>873 433</u>

[Handwritten signature]

NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos do Hospital, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

[Handwritten signatures]

2.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas relevantes adotadas na preparação das demonstrações financeiras são descritas abaixo:

(a) Ativos intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exerça o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas e referem-se a direitos de utilização de software.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, que pode variar entre três a seis anos.

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Entidade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha reta ao longo da sua vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informático são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição ou de produção para ativos adquiridos após essa data.

[Handwritten signature]

O custo de aquisição inclui o custo da compra, os impostos de compra não reembolsáveis e quaisquer custos diretamente necessários para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, enquanto as despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são reconhecidos como gastos no período em que são incorridas e de acordo com o regime do acréscimo.

Os terrenos não são depreciados. Com exceção das instalações do HOSPITAL, as depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, do SNC-AP (CC2).

As vidas úteis utilizadas no período são as seguintes:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 – 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 8

As instalações do HOSPITAL, que foram objeto de uma avaliação livre em 2007, são para efeitos da incorporação no capital estatutário, registadas como entrada em espécie sendo depreciadas de acordo com o método de quotas constantes, durante um período de vida útil estimado em 50 anos, a partir de 1 de janeiro de 2007.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

(c) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda. As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou do serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão das perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

(d) Inventários

Os inventários estão mensurados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas até ao armazenamento (custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual).

[Handwritten signature]

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos que se preveem necessários para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo ou de produção é superior ao valor realizável líquido, é reconhecida uma perda por imparidade pela respetiva diferença, que é reposta quando deixam de existir as condições que a originaram.

As variações do período nas perdas por imparidade dos inventários, a existirem, são registadas na rubrica de imparidade de inventários (perdas/reversões) da demonstração dos resultados.

O método de custeio das saídas de inventários é o custo médio ponderado.

(e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando o Hospital se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

[Handwritten signature]

Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, e integram instrumentos de capital próprio cotado em mercado ativo, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

[Handwritten signature]

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente ou não corrente dependentemente de existir o direito de diferir o pagamento por, pelo menos, 12 meses após a data do relato financeiro.

Outros ativos e passivos financeiros

Os outros ativos e passivos financeiros (que incluem dívidas ao Estado) são mensurados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos outros ativos financeiros na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para

[Handwritten signature]

outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(f) Património

O património apresentado corresponde ao capital estatutário subscrito e realizado à data do relato financeiro.

(g) Periodização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo/periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

(h) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados consoante se são provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados, relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do

[Handwritten signature]

rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que fort também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

(i) Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

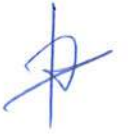
Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

Em conformidade com a legislação em vigor, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações. O HOSPITAL não constituiu qualquer provisão para este efeito, estando a quantificação das responsabilidades por serviços passados existentes à data do relato dependente da realização de um estudo atuarial.

(j) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.



Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

Os passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.



(m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço e que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2022, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

O Conselho de Administração concluiu que o HOSPITAL dispõe de recursos apropriados para manter a atividade, não havendo a intenção de a cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Ressalvamos, no entanto, que a atividade do HOSPITAL está fortemente dependente dos níveis de financiamento garantidos pelo orçamento do serviço regional de saúde, que são permanentemente avaliados, pois pode haver necessidades de financiamento adicionais para manter os níveis de desempenho sem risco de rutura.

De 31 de dezembro de 2022 até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Hospital.

[Handwritten signatures]

2.5 - Alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade no presente período ou períodos subsequentes.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.

2.6 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativas possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período económico subsequente são as que se seguem:

[Handwritten signature]

Imparidade dos ativos não correntes

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando que, os ativos fixos tangíveis não foram inventariados e avaliados, e que existem divergências entre a aplicação de gestão de ativos e os registos contabilísticos, exceto nos terrenos, edifícios e outras construções que foram objeto de avaliação em 1 de janeiro de 2007 para efeitos de realização de capital estatutário em espécie, e perante as incertezas quanto ao valor de recuperação do seu valor líquido, se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Entidade.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outras contas a receber

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores das contas a receber são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade da probabilidade da sua recuperação, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e fatores que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

2.7 – Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não alterou os procedimentos que determinam as estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período corrente ou em períodos futuros.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2022 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

NOTA 3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos intangíveis referem-se a programas informáticos. O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas	526 546,21	100 579,64	425 966,57	678 931,47	262 640,59	416 290,88
Outros	80 321,15	80 321,15	-	80 321,15	80 321,15	-
	<u>606 867,36</u>	<u>180 900,79</u>	<u>425 966,57</u>	<u>759 252,62</u>	<u>342 961,74</u>	<u>416 290,88</u>

Em 31 de dezembro de 2022				
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações do Período	
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas:	425 966,57	152 385,26	162 060,95	416 290,88
	425 966,57	152 385,26	162 060,95	416 290,88



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022		
	Adições		Total
	Internas	Compras	
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de computador e sistemas	-	152 385,26	152 385,26
	-	152 385,26	152 385,26

Em 2022, os principais investimentos realizados referem-se a:

- Nova estrutura Sonho 2 no montante de 106.480 euros;
- Software Astraya para Obstetrícia no montante de 19.675 euros;
- Software de gestão de imobilizado no montante de 20.880 euros;
- Software Smartstep para gestão e controlo de utentes no montante de 5.351 euros;

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO





Rubricas	Em 31 de dezembro de 2021					
	Início do período			Final do período		
	Quantia	Amortizações	Quantia	Quantia	Amortizações	Quantia
	Bruta	Acumuladas	Escriturada	Bruta	Acumuladas	Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	75 770,37	68 376,62	7 393,75	526 546,21	100 579,64	425 966,57
Outros	80 321,15	80 321,15	-	80 321,15	80 321,15	-
	<u>156 091,52</u>	<u>148 697,77</u>	<u>7 393,75</u>	<u>606 867,36</u>	<u>180 900,79</u>	<u>425 966,57</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2021			
	Quantia	Variações		Quantia
	Escriturada	Adições	Amortizações	Escriturada
	Inicial		do Período	Final
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador e sistemas de informação	7 393,75	450 775,84	32 203,02	425 966,57
	<u>7 393,75</u>	<u>450 775,84</u>	<u>32 203,02</u>	<u>425 966,57</u>

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2021		
	Adições		
	Internas	Compras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de computador e sistemas de informação	43 140,45	407 635,39	450 775,84
	<u>43 140,45</u>	<u>407 635,39</u>	<u>450 775,84</u>




NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período terminado em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Em 31 de dezembro de 2022					
	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	4 592 042,00	4 592 042,00	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	42 534 344,46	26 360 144,24	16 174 200,22	42 534 344,46	28 473 280,31	14 061 064,15
Equipamento básico	10 619 279,06	9 821 099,40	798 179,66	11 695 846,95	10 220 492,46	1 475 354,49
Equipamento de transporte	35 380,00	35 380,00	-	35 380,00	35 380,00	-
Equipamento administrativo	1 958 235,68	1 746 984,16	211 251,52	2 045 782,78	1 824 638,09	221 144,69
Outros	366 264,33	280 778,37	85 485,96	387 961,99	308 148,62	79 813,37
Ativos fixos tangíveis em curso	63 743,00	-	63 743,00	-	-	-
	<u>60 169 288,53</u>	<u>38 244 386,17</u>	<u>21 924 902,36</u>	<u>61 291 358,18</u>	<u>40 861 939,48</u>	<u>20 429 418,70</u>

Em 31 de dezembro de 2022						
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Depreciações do Período	Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferencias	Diminuições		
			Internas à entidade			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	-	-	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	16 174 200,22	-	-	-	2 113 136,07	14 061 064,15
Equipamento básico	798 179,66	1 076 567,89	-	-	399 393,06	1 475 354,49
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	211 251,52	87 547,10	-	-	77 653,93	221 144,69
Outros	85 485,96	21 697,66	-	-	27 370,25	79 813,37
Ativos fixos tangíveis em curso	63 743,00	-	-	-63 743,00	-	-
	21 924 902,36	1 185 812,65	-	-63 743,00	2 617 553,31	20 429 418,70

[Handwritten signatures]

Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2022		
	Adições		
	Internas	Compra	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Outros ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	1 076 567,89	1 076 567,89
Equipamento administrativo	-	87 547,10	87 547,10
Outros	-	21 697,66	21 697,66
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-
	-	1 185 812,65	1 185 812,65

Em 2022, os principais investimentos realizados referem-se a:

- Equipamento de Raio X no montante de 442.714 euros;
- Equipamento portátil de radiologia no montante de 74.820 euros;
- Equipamento plestimografo no montante de 69.900 euros;
- Servidor Server Center no montante de 47.662 euros;
- Equipamento Transfer de Pacientes no montante de 35.670 euros;
- Monitores e central de monitorizaçãlo de sinais vitais no montante de 24.441 euros;
- Aparelho portátil de ecografia no montante de 22.852 euros;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Em 31 de dezembro de 2021

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	4 592 042,00	4 592 042,00	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	42 466 227,55	24 247 735,48	18 218 492,07	42 534 344,46	26 360 144,24	16 174 200,22
Equipamento básico	10 355 703,65	9 530 845,67	824 857,98	10 619 279,06	9 821 099,40	798 179,66
Equipamento de transporte	35 380,00	35 380,00	-	35 380,00	35 380,00	-
Equipamento administrativo	1 903 128,65	1 693 659,79	209 468,86	1 958 235,68	1 746 984,16	211 251,52
Outros	337 211,82	257 255,73	79 956,09	366 264,33	280 778,37	85 485,96
Ativos fixos tangíveis em curso	35 815,95	-	35 815,95	63 743,00	-	63 743,00
	<u>59 725 509,62</u>	<u>35 764 876,67</u>	<u>23 960 632,95</u>	<u>60 169 288,53</u>	<u>38 244 386,17</u>	<u>21 924 902,36</u>

Em 31 de dezembro de 2021

EMPRESA DE ABRIL 2012						
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferencias Internas á entidade	Diminuições	Depreciações do Período	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e outros recursos naturais	4 592 042,00	-	-	-	-	4 592 042,00
Edifícios e outras construções	18 218 492,07	68 116,91	-	-	2 112 408,76	16 174 200,22
Equipamento básico	824 857,98	263 575,41	-	-	290 253,73	798 179,66
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	209 468,86	98 247,48	-43 140,45	-	53 324,37	211 251,52
Outros	79 956,09	29 052,51	-	-	23 522,64	85 485,96
Ativos fixos tangíveis em curso	35 815,95	27 927,05	-	-	-	63 743,00
	23 960 632,95	486 919,36	-43 140,45	-	2 479 509,50	21 924 902,36



Rubricas	Em 31 de Dezembro de 2021		
	Adições		
	Internas	Compra	Total
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Outros ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	-	68 116,91	68 116,91
Equipamento básico	-	263 575,41	263 575,41
Equipamento administrativo	-	98 247,48	98 247,48
Outros	-	29 052,51	29 052,51
Ativos fixos tangíveis em curso	-	27 927,05	27 927,05
	-	486 919,36	486 919,36

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso apresenta a seguinte decomposição:

Em 31 de Dezembro de 2022					
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências	Diminuições	Quantia Escriturada Final
Ativos fixos tangíveis em curso					
Remodelação rede águas	63 743	-	-	-63 743	-
	63 743	-	-	-63 743	-

Em 31 de Dezembro de 2021					
Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências	Diminuições	Quantia Escriturada Final
Ativos fixos tangíveis em curso					
Remodelação rede águas	35 816	27 927	-	-	63 743
	35 816	27 927	-	-	63 743

[Handwritten signature]

As quantias escrituradas em Ativos em curso no montante de 63.743 euros, foram transferidas para resultados, dado que a eventual obra de remodelação da rede de águas será realizada pela DRS.

As instalações do HOSPITAL que se encontram ainda registadas em nome da Região Autónoma dos Açores, foram avaliadas na data de constituição do Hospital no montante de 25.104.104 euros, por um avaliador independente. O resultado dessa avaliação foi incorporado nesse ano na realização em espécie do capital estatutário do HOSPITAL, conforme previsto no Decreto Legislativo Regional nº 2/2007/A, de 24 de janeiro.

O detalhe dos custos históricos de aquisição das instalações hospitalares e a correspondente reavaliação em 31 de dezembro de 2022, líquidos das amortizações acumuladas, é o seguinte:

	Custo Histórico	Avaliação	Quantia Escriturada
Terrenos e outros recursos naturais	-	4 592 042	4 592 042
Edifícios e outras construções	8 929 362	5 131 702	14 061 064
	8 929 362	9 723 744	18 653 106

Em 31 de dezembro de 2022, não foi ainda concluída a inventariação dos ativos fixos tangíveis, existindo divergências entre a aplicação de gestão de ativos e os registos contabilísticos, exceto nos terrenos e edifícios e outras construções.

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade do HOSPITAL, não havendo ativos implantados em propriedades alheias ou dados como garantia de passivos.



NOTA 10 – INVENTÁRIOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a quantia escriturada dos inventários e o movimento ocorrido no período foram os seguintes:

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2022		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 655 267	698 549	1 956 718
	<u>2 655 267</u>	<u>698 549</u>	<u>1 956 718</u>

Rúbrica	Em 31 de dezembro de 2021		
	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 314 562	569 993	1 744 569
	<u>2 314 562</u>	<u>569 993</u>	<u>1 744 569</u>

	31-12-2022	31-12-2021
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Produtos farmacêuticos	1 208 114	972 443
Material de consumo clínico	1 080 432	1 037 320
Material de consumo hoteleiro	57 015	14 820
Material de consumo administrativo	10 012	8 091
Material de manutenção e conservação	299 694	281 888
	<u>2 655 267</u>	<u>2 314 562</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-698 549	-569 993
	<u>1 956 718</u>	<u>1 744 569</u>




Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 2022 e 2021, são detalhados do seguinte modo:

Em 31 de dezembro de 2022						
Rúbrica	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período				Quantia Escriturada Final
		Compras Liquidadas	Consumos/ gastos	Reversões de Perdas por Imparidade	Outras regularizações	
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 744 569	7 218 987	6 834 503	-128 556	-43 779	1 956 718
	<u>1 744 569</u>	<u>7 218 987</u>	<u>6 834 503</u>	<u>-128 556</u>	<u>-43 779</u>	<u>1 956 718</u>

Em 31 de dezembro de 2021						
Rúbrica	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no período				Quantia Escriturada Final
		Compras Liquidadas	Consumos/ gastos	Reversões de Perdas por Imparidade	Outras regularizações	
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 514 662	7 886 246	7 285 063	-71 075	-300 201	1 744 569
	<u>1 514 662</u>	<u>7 886 246</u>	<u>7 285 063</u>	<u>-71 075</u>	<u>-300 201</u>	<u>1 744 569</u>

	2022	2021
Custo das matérias consumidas		
Produtos farmacêuticos	4 980 652	5 220 139
Material de consumo clínico	1 479 276	1 666 599
Material de consumo hoteleiro	146 635	118 492
Material de consumo administrativo	88 849	86 761
Material de manutenção e conservação	139 092	193 070
	<u>6 834 503</u>	<u>7 285 063</u>
Outros aumentos/(reduções) de inventários		
Perdas em inventários	-44 802	-330 937
Ganhos em inventários	1 023	30 736
	<u>-43 779</u>	<u>-300 201</u>

De referir que ao valor do custo das matérias consumidas com produtos farmacêuticos, estão deduzidos os créditos recebidos, em cerca de 418 mil euros, no âmbito dos acordos celebrados entre o Ministério da Saúde e a indústria farmacêutica, bem como de outros créditos recebidos diretamente, em resultado de outros acordos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de perdas por imparidade acumuladas:

	31-12-2022	31-12-2021
Materias primas e de consumo		
Saldo inicial	569 993	498 918
Perdas no ano	128 556	71 075
Saldo Final	<u>698 549</u>	<u>569 993</u>

As perdas por imparidade de inventários são determinadas em função da rotatividade das existências bem como da sua data de validade, no encerramento de cada período económico.



NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os rendimentos com contraprestação reconhecidos no período, foram os seguintes:

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2022	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Venda de bens	28 971	28 971
Prestação de serviços	455 176	455 176
	484 147	484 147

Rubrica	Em 31 de dezembro de 2021	
	Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Venda de bens	18 810	18 810
Prestação de serviços	573 521	573 521
	592 331	592 331

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os rendimentos com contraprestação resultaram de:

	2022	2021
Vendas		
Materias de consumo	28 971	18 810
Prestação de serviços		
Internamento	211 564	68 113
Consulta	77 070	87 137
Urgência	51 272	68 445
Hospital de Dia	12 148	14 416
Meios complementares diagnostico e terapêutica	103 120	335 410
	455 176	573 521

[Handwritten signature]

NOTA 14 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, têm a seguinte decomposição:

Tipo de transação sem contraprestação	Em 31 de dezembro de 2022	
	Rendimento do período	
	Resultados	Património Líquido
Taxas moderadoras	52 135	-
Transferências sem condição	30 535 647	-
Subsídios sem condição	-	741 070
	<u>30 587 782</u>	<u>741 070</u>

Tipo de transação sem contraprestação	Em 31 de dezembro de 2021	
	Rendimento do período reconhecido em	
	Resultados	Património Líquido
Taxas moderadoras	274 939	-
Transferências sem condição	33 840 015	-
Subsídios sem condição	-	890 647
	<u>34 114 954</u>	<u>890 647</u>

Como já referido anteriormente, o Hospital recebeu subsídios ao investimento, primeiramente no montante de 378.955 euros destinados a apetrechamento e modernização. Posteriormente foram reforçadas verbas para apetrechamento e modernização no montante de 170.665 euros e o valor de 191.450 euros para digitalização do sector da saúde.



A redução de proveito verificado nas taxas moderadoras em 2022 resulta da diminuição ocorrida na realização de testes de despiste ao vírus SARS-CoV-2 pela metodologia RT-PCR.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica Transferências é como se segue:

	2022	2021
Contrato Programa	30 224 000	33 226 100
Cirurgia	223 615	439 000
Fundo Regional do Emprego	2 027	6 250
Outros	86 005	168 665
	<u>30 535 647</u>	<u>33 840 015</u>

Como referido na Nota 1.1 o financiamento atribuído para o ano de 2022, foi estabelecido por orçamento global, no montante de 30.224.000 euros, (em 2021, 33.226.100 euros).

As outras transferências dizem respeito a um subsídio de 16.750 euros proveniente do COA destinado ao programa ROCRRA e 69.255 euros para digitalização do sector da saúde.

[Handwritten signature]

NOTA 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em de 31 de Dezembro de 2022 e 2021, existiam processos judiciais a envolver o HOSPITAL, havendo diversos pedidos de indemnização de terceiros, no montante aproximado de 325.283 euros, e com serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HOSPITAL. O Conselho de Administração está convicto de que de acordo com pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HOSPITAL e no que se refere às instituições do SNS. Desconhece-se os impactos que resultarão para o Hospital das negociações que se encontram em curso de desenvolvimento.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram reconhecidos quaisquer gastos com pedidos de indemnização de terceiros.

NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos subsequentes à data de relato que devam ser divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

[Handwritten signature]

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.2.1 --- QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos e passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado, que não difere substancialmente do seu valor nominal, e compreendiam:

Devedores, clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos de Clientes, contribuintes e utentes podem ser assim representados:

Clientes , contribuintes e utentes

	31-12-2022	31-12-2021
Devedores por transferencias e subsídios não reembolsáveis		
Serviço Regional de Saúde(Nota 20.2)	369 910	-
Clientes		
Serviço Regional de Saúde(Nota 20.2)	546 553	572 681
Outros clientes c/c	230 201	161 692
Clientes de cobrança duvidosa	1 255 470	1 116 015
	2 032 224	1 850 388
Perdas por imparidades acumuladas	-1 255 470	-1 116 015
	<u>776 754</u>	<u>734 372</u>

Os saldos devedores que apresentavam riscos de cobrabilidade foram transferidos para uma rubrica específica de clientes e utentes de cobrança duvidosa e sujeitos a perdas por imparidade do mesmo montante.

[Handwritten signatures]

	31-12-2022	31-12-2021
Clientes de cobrança duvidosa		
Companhias de seguros	307 308	283 030
Outros clientes	948 162	832 985
	<u>1 255 470</u>	<u>1 116 015</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de Perdas por imparidade acumulada de clientes:

	31-12-2022	31-12-2021
Clientes		
Saldo inicial	1 116 015	1 045 596
Aumentos /Reduções (+/-)	139 455	70 419
Saldo Final	<u>1 255 470</u>	<u>1 116 015</u>

As perdas por imparidade de dívidas a receber de 1.255.470 euros destinam-se a cobrir os saldos de clientes que potenciam riscos de não recebimento.

Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outras contas a receber resume-se como segue:

[Handwritten signature]

31-12-2022 31-12-2021

Outras contas a receber

Acrescimos de rendimentos:

Prestações de serviços	-	16 854
Taxas moderadoras	-	30 430
Subsidio de mobilidade	34 054	-
	<u>34 054</u>	<u>47 284</u>

O valor de 34.054 euros referem-se a processos entregues e não processados por parte do Estado referentes ao subsidio de mobilidade.

Diferimentos (ativo)

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de diferimentos compreende, o montante de 65.215 euros, referente a um contrato de assistência técnico celebrado em dezembro e que vigora até novembro de 2023.

18.2.2 – QUANTIA ESCRITURADA DOS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os passivos financeiros estavam mensurados ao custo amortizado e compreendiam:

Fornecedores

[Handwritten signature]

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos destas rubricas detalha-se do seguinte modo:

	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores		
Serviço Regional de Saude (Nota 20.2)	1 111 865	1 112 211
Fornecedores c/c	16 915 517	12 598 760
Fornecedores em recepção e conferência	1 333	4 548
	<u>18 028 715</u>	<u>13 715 519</u>

O HOSPITAL considerou, atendendo a instruções superiores, que os atos médicos prestados aos utentes da Região quando se deslocam aos Hospitais do SNS deveriam ser gratuitos e, nesta conformidade, anulou em 2010 todos os saldos devidos a este respeito existentes em 1 de janeiro de 2010 e, desde essa data, os encargos que lhe sido exigidos pelas entidades do Sistema Nacional de Saúde não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Nos termos da Lei n.º 20/2016, de 15 de julho fica estabelecido a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, estando dependente de resolução a determinação das dívidas existentes nessa data entre os dois sistemas de saúde, a apresentar por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde.

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos desta rubrica detalham-se conforme se segue:



	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores de investimentos	<u>641 184</u>	<u>222 578</u>
Outras contas a pagar		
Pessoal	104 769	72 344
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar:		
Férias	749 678	698 611
Subsídio de férias	749 678	739 769
Trabalho extraordinário	670 956	687 925
Encargos sobre remunerações	678 867	653 170
Outras remunerações a liquidar	688 077	891 075
Outros acréscimos de gastos	143 157	-
Outras contas a pagar	<u>211 755</u>	<u>88 991</u>
	<u>3 996 935</u>	<u>3 831 885</u>

As remunerações a liquidar incluem a estimativa para férias e subsídio de férias de 2022, que serão processadas e pagas no ano subsequente. Acresce também as horas extraordinárias e noites e suplementos referentes a novembro e dezembro que serão pagas em janeiro e fevereiro respetivamente.

A rubrica de outras remunerações a liquidar, no montante de 688.077 euros, refere-se a:

Outras remunerações a liquidar	31-12-2022	31-12-2021
Enfermeiros - acres remunatórios	262 055	348 241
Cirurgia		16 188
Revalorização carreiras	<u>426 022</u>	<u>526 646</u>
	<u>688 077</u>	<u>891 075</u>

[Handwritten signatures in blue ink]

O Hospital da Horta processou em 2020, no âmbito do art.18 da Lei 114/2017, de 29 de dezembro de 2017, a revalorização das carreiras médicas, no montante de 124.534 euros, no entanto o pagamento das mesmas aguarda por autorização superior para ser liquidado. Em 2021, foi registado um custo no montante de 402.112 euros referente à revalorização das carreiras de enfermagem de acordo com a Circular Informativa DRS-CINF/2021/68 de 20 de outubro de 2021 e à carreira dos TSDT's conforme Circular Informativa DRS-CINF/2021/69 de 20 de outubro de 2021. O Hospital da Horta pagou em 2022 aos enfermeiros, remunerações em dívida referentes ao bônus Cesar, nomeadamente os montantes de 43.507 euros em maio e 42.679 euros em outubro. Adicionalmente foram pagos relativamente à revalorização das carreiras, os montantes de 17.893.03 euros em fevereiro, 40.982 euros em abril, 32.347 euros em junho e 9.402 euros em outubro.

Os outros acréscimos de gastos no montante de 143.157 euros dizem respeito essencialmente a juros a liquidar em 2023 a uma entidade financeira e a uma indemnização a pagar a um colaborador resultante de um processo judicial.

Estado e outros entes públicos

Os saldos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 com o Estado e outros entes públicos resumem-se como segue:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

	31-12-2022		31-12-2021	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto Sobre rendimento				
Pagamento especiais por conta	9 832	-	28 235	-
Iva Regularizações	-	-	15	-
Retenções de imposto sobre rendimento				
Trabalho dependente	-	152 218	-	236 279
Rendimentos profissionais	-	29 424	-	25 349
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA a pagar	-	392	-	2 629
Contribuições a encargo da entidade patronal				
Adse	-	23 093	-	30 305
Caixa Geral de Aposentações	-	169 538	-	184 675
Segurança Social	-	199 417	-	272 922
Outros retenções	-	1 933	-	42
	9 832	576 015	28 250	752 201

As retenções de imposto sobre o rendimento por liquidar, em 31 de dezembro de 2022, referem-se ao trabalho dependente de dezembro e aos rendimentos profissionais de 2022. Estas retenções foram integralmente liquidadas em janeiro de 2023.

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo atualmente a uma taxa efetiva de 14,7%).

Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, o HOSPITAL está sujeita à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

[Handwritten signature]

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social). A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que o prejuízo fiscal apurado neste exercício seja recuperável durante o período previsto na legislação fiscal.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de pagamentos especiais por conta apresenta a seguinte composição:

Ano de Geração	31-12-2022	31-12-2021
2016	-	18 403
2017	9 832	9 832
	<u>9 832</u>	<u>28 235</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foi estimado qualquer imposto sobre o rendimento.

[Handwritten signature]

18.14 – PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital estatutário corresponde ao montante definido no apêndice I do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HOSPITAL pode fazer as reservas julgadas necessárias, sem prejuízo da obrigação da constituição da reserva legal e da reserva para investimentos, não podendo o reforço da reserva legal ser inferior a uma percentagem inferior a 20% dos resultados anualmente apurados. Esta reserva poderá ser utilizada para cobrir eventuais prejuízos do período.

A reserva de investimento poderá também ser constituída/reforçada com receitas provenientes de participações, dotações, subsídios, subvenções ou quaisquer compensações financeiras que sejam destinadas para este fim.

O movimento ocorrido nas rubricas do Património líquido durante o período de 2022 e 2021, foi como se segue:

	Em 31 de Dezembro de 2022				Saldo Final
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Cobertura de prejuizos	Outras Variações	
Património	33 300 000	-	-	-	33 300 000
Reservas Legais	3 530	-	-	-	3 530
Resultados Transitados	-35 680 022	-2 041 284			-37 721 305
Transferencias e subsidios de capital	9 904 462	-	-	-83 375	9 821 087
Outras variações no capital Próprio	-195 591	-	-		-195 591
	7 332 379	-2 041 284		-83 375	5 207 721
Resultado Líquido do Período	-2 041 284	2 041 284	-	-	-6 008 412
	5 291 095	-	-	-83 375	-800 692





Em 31 de Dezembro de 2021					
	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Cobertura de prejuízos	Outras Variações	Saldo Final
Património	33 300 000	-	-	-	33 300 000
Reservas Legais	3 530	-	-	-	3 530
Resultados Transitados	-33 170 148	-2 509 873			-35 680 022
Transferências e subsídios de capital	9 798 404	-	-	106 058	9 904 462
Outras variações no capital Próprio	-195 591	-	-		-195 591
	9 736 194	-2 509 873		106 058	7 332 379
Resultado Líquido do Período	-2 509 873	2 509 873	-	-	-2 041 284
	<u>7 226 320</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>106 058</u>	<u>5 291 095</u>

O movimento ocorrido durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 nas rubricas de Transferências e subsídios de capital resumem-se do seguinte modo:

	31-12-2022	31-12-2021
Subsídios ao investimento		
Saldo Inicial	9 904 462	9 798 404
Subsídios atribuídos no ano	873 080	890 647
Imputação aos Resultados do ano	-956 455	-784 589
Saldo Final	<u>9 821 087</u>	<u>9 904 462</u>

Em 2022, foram atribuídas portarias de investimento pela Secretaria Regional da Saúde destinadas à reabilitação de infraestruturas e apetrechamento e modernização no montante de 873.080 euros (em 2021, 890.647 euros).

Diferimentos (passivo)

Os diferimentos no montante de 237.900 euros dizem respeito a portarias emitidas pela DRS em 2022 cujo recebimento está previsto para 2023.

[Handwritten signature]

NOTA 19 – Benefício dos empregados

Como referido na Nota 2.1 (i) deste anexo, o HOSPITAL tem a responsabilidade de assegurar o pagamento complementar das pensões dos reformados e dos trabalhadores no ativo com vínculo à relação jurídica de emprego público, na parte correspondente ao período que não estiveram integrados no regime da Caixa Geral de Aposentações.

As responsabilidades com o pagamento das referidas pensões são estimadas anualmente pelo Hospital com base nos encargos realmente suportados.

Anualmente são revistos os pressupostos que servem de base para a provisão para riscos e encargos com pensões. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram efetuadas atualizações à provisão existente de 1.965.500 euros.

Os pagamentos do ano foram diretamente contabilizados na rubrica de Custos com pessoal, no montante de 145.376 euros (em 2021 – 149.588 euros).

NOTA 20 - DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1 - Listagem de entidades relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, existiam as seguintes entidades relacionadas:

Designação	NIF	Sede	Natureza do relacionamento
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	512047855	Palácio da Conceição - Rua 16 de Fevereiro – 9504-509 Ponta Delgada	Entidade controladora final
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE	600083756	Solar dos Remédios – 9701-855 Angra do Heroísmo	Entidade controladora imediata
SAUDAÇOR, S.A.	512078653	Canada dos Melancólicos – 9701-878 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO	672000431	Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro s/n – 9500-119 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, EPER	512105030	Canada do Breado ao Farroco - Santa Luzia – 9700-049 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
HOSPITAL DO DIVINIO ESPIRITO SANTO, EPER	512050030	Grotinha – 9500-370 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SANTA MARIA	510161502	Avenida de Santa Maria – 9580-501 Vila do Porto	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL	510148921	Grotinha, Arrifes, nº 1 – 9500-354 Ponta Delgada	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA TERCEIRA	510170811	Canada dos Melancólicos – 9701-869 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA	509871070	Rua Eng. Manuel Rodrigues Miranda – 9880-376 Santa Cruz da Graciosa	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO FAIAL	510183085	Vista Alegre - Matriz – 9901-853 Horta	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE SÃO JORGE	512100640	Relvinha – 9850-076 Calheta	Entidade sob controlo comum




UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO PICO	512084726	Largo Edmundo Machado Ávila – 9630-126 Lajes do Pico	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DAS FLORES	510167098	Rua do Hospital – 9970-303 Santa Cruz das Flores	Entidade sob controlo comum
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO	510189881	Avenida Nova – 9980-039 Corvo	Entidade sob controlo comum
CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES	672002027	Rua da Rocha, nº 38 – 9700-169 Angra do Heroísmo	Entidade sob controlo comum

20.2 - Transações e saldos com partes relacionadas

As transações que ocorreram no período de 2022 e 2021, por natureza de transações, foram:

Tipo de transação	2022		2021	
	Quantia	% no total de	Quantia	% no total de
Transferências correntes e subsídios à exploração				
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DO DESPORTO Contrato programa	30 224 000	98,98%	33 226 100	98,19%
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DO DESPORTO Portarias de exploração	292 870	0,96%	527 000	1,56%
SECRETARIA REGIONAL CIÊNCIA, MAR e TECNOLOGIA Subsidio projeto " Unidade Laboratorial"	-	-	60 000	0,18%
SEGURANÇA SOCIAL Apoio excepcional à família para TCO	-	-	9 665	0,03%
FUNDO REGIONAL DO EMPREGO Berço de emprego e PIIE	2 027	0,01%	6 250	0,02%
COA Roccra	16 750	0,05%	11 000	0,03%
	<u>30 535 647</u>		<u>33 840 015</u>	
Outras variações no património líquido				
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DO DESPORTO Portarias de investimento	741 070	100,00%	890 647	100,00%
	<u>741 070</u>		<u>890 647</u>	



Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos com partes relacionadas são apresentados conforme se segue:

	31-12-2022	31-12-2021
Clientes		
Hospital Divino Espirito Santo	24 183	17 613
Hospital Santo Espirito	1 402	3 392
US S.JORGE	105 708	105 694
US FAIAL	424 488	400 286
US PICO	13 843	38 757
US FLORES	192	145
US TERCEIRA	293	293
US Santa Maria	2 947	-
US Corvo	10 408	6 500
Direção Regional da Saude	369 910	-
	<u>953 373</u>	<u>572 681</u>
Fornecedores		
Hospital Divino Espirito Santo	364 373	293 783
Hospital Santo Espirito	34 010	55 240
US PICO	713 482	763 144
US SÃO MIGUEL	-	45
	<u>1 111 865</u>	<u>1 112 211</u>

20.6 - Pessoas chave da gestão

A 1 de Novembro de 2022 foi nomeada, a Dra. Maria Teresa Fortuna de Faria Ribeiro Cândido para exercer funções de Presidente do Conselho de Administração, conforme Resolução do Conselho de Governo n.º 178/2022 de 31 de outubro, e a Dra. Joana Rocha Peixoto Decq Mota como Diretora Clínica, conforme Resolução do Conselho de Governo n.º 178-A/2022 de 31 de outubro. Deste modo, os órgãos sociais do HOSPITAL a 31 de dezembro de 2022 têm a seguinte composição:

[Handwritten signatures]

Nome	Cargo
Conselho de Administração	
Maria Teresa Fortuna de Ribeiro Faria Cândido	Presidente
Joana Rocha Peixoto Decq Mota	Diretor Clínico
Maria Cristina Azevedo Abrantes	Enfermeiro Diretor Vogal
Fiscal Único	
UHY - Oliveira , Branco e Associados , SROC, Lda	Efetivo

Conselho Consultivo

Conforme o estipulado no artigo 18 da Lei 2/20007/A de 24 de Janeiro e no Regulamento Interno do Hospital da Horta, EPER homologado pelo Sr. Secretário Regional da Saúde a 1 de Outubro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as remunerações atribuídas às pessoas chave da gestão e Fiscal Único são assim resumidas:

Em 31 de dezembro de 2022				
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	Total
Pessoas chave da gestão	3	239 241	3 365	242 606
Fiscal Único	1	13 430	-	13 430
		<u>252 671</u>	<u>3 365</u>	<u>256 036</u>

Em 31 de dezembro de 2021				
	Número de pessoas	Remunerações fixas	Outras remunerações e compensações	Total
Pessoas chave da gestão	3	236 594	3 352	239 947
Fiscal Único	1	12 390	-	12 390
		<u>248 984</u>	<u>3 352</u>	<u>252 337</u>

[Handwritten signature]

NOTA 21 - RELATO POR SEGMENTOS

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra exclusivamente na atividade principal de prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do serviço regional de saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral.

NOTA 23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentamos as seguintes divulgações relevantes:

23.1 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Fornecimentos e serviços externos detalham se conforme se segue:

[Handwritten signature]

	2022	2021
<i>Subcontratos</i>		
Deslocação de doentes	2 039 207	1 965 399
Assistencia Ambulatória	1 539 027	1 497 343
Trabalhos executados no exterior	1 252 675	1 240 939
Meios complementares diagnóstico	379 133	368 729
Internamentos	110 451	124 614
Meios complementares de terapêutica	176 873	190 609
Outros subcontratos	83 143	90 811
<i>Fornecimentos e serviços</i>		
Trabalhos especializados	579 043	532 689
Honorários	1 005 156	746 824
Conservação e reparação	562 447	445 628
Eletricidade	407 630	373 249
Limpeza , higiene e conforto	110 205	108 756
Combustíveis	262 044	204 340
Deslocações e estadas	241 402	175 865
Transportes de mercadorias	85 774	95 870
Comunicação	41 541	41 376
Rendas e alugueres	66 479	85 827
Água	13 467	17 748
Vigilância e Segurança	45 926	47 558
Livros e documentação técnica	8 896	29 591
Outros fornecimentos e serviços	55 242	58 049
	<u>9 065 758</u>	<u>8 441 815</u>

Em 2022, a rubrica de deslocações de doentes incorpora, o montante de 354.277 euros (em 2021, 234.829 euros), referente às comparticipações recebidas do subsídio social de mobilidade, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 41/2015 de 24 de março e regulamentado pela Portaria n.º 95-A/2015 de 27 de março.

Os gastos com outros fornecimentos e serviços englobam na sua maioria despesas provenientes de contencioso e notariado, matérias de consumo e outros serviços técnicos.



23.2 - Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os custos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	242 606	239 946
Remunerações do pessoal, subsídio de férias e natal		
Remunerações certas e permanentes		
Remuneração base		
Pessoal Medico	1 698 703	1 784 048
Pessoal de Enfermagem	2 617 233	3 095 530
Pessoal Técnico de diagnóstico e terapêutica	703 385	718 579
Pessoal Assistente Técnico	828 288	780 608
Pessoal Assistente Operacional	1 719 869	1 630 929
Outro pessoal	589 477	578 742
Subsídio de Férias e Natal	1 464 662	1 459 776
Subsídio de refeição	464 843	475 612
Suplementos e prémios	75 796	68 579
	<u>10 404 862</u>	<u>10 832 350</u>
Abonos variáveis ou eventuais		
Trabalho extraordinário		
Pessoal Medico	79 978	82 061
Pessoal de Enfermagem	382 062	234 110
Pessoal Técnico de diagnóstico e terapêutica	33 429	34 470
Pessoal Assistente Técnico	67 004	51 242
Pessoal Assistente Operacional	57 669	89 642
Outro pessoal	102 496	70 820
Subsídio e abono de fixação de residência e alojamento	12 000	9 000
Ajudas de custo	18 822	7 378
Gratificações variáveis ou eventuais	7 686	8 473
Abono para falhas	957	959
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	3 330 746	3 366 629
Formação	11 184	7 779
	<u>4 104 033</u>	<u>3 962 565</u>
Pagamentos para pensões	145 376	149 588
Encargo sobre remunerações	3 563 605	3 538 208
Seguros de acidentes de trabalho	50 712	41 811
Outros gastos com pessoal	573 609	596 460
	<u>18 842 197</u>	<u>19 120 982</u>



Em 2022 e 2021, o número médio de trabalhadores é detalhado conforme se segue:

	2 022	2 021
Medicos	33	34
Enfermeiros	157	159
Outro pessoal	339	334
	<u>529</u>	<u>527</u>

23.3 – Outros rendimentos e ganhos

A composição desta rubrica, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, discrimina-se da seguinte forma:

	2022	2021
Rendimentos suplementares	37 742	31 072
Ganhos em inventários (Nota 10)	1 023	30 736
Correções relativas a exercícios anteriores	-	392 672
Imputação subsídios para investimento (nota 18.14)	956 455	784 589
Outros rendimentos	51 958	160 491
	<u>1 047 178</u>	<u>1 399 560</u>

Em 2021, as correções relativas a exercícios anteriores compreendiam uma indemnização recebida pelo hospital por incumprimento contratual no âmbito da construção da empreitada do edifício do Corpo C realizada no período de 2011-2015, no montante de 385.761 euros.



A rubrica outros rendimentos cujo valor em 2022 ascende a 51.598 euros (em 2021, 160.491 euros), refere-se essencialmente a restituições de vencimentos, créditos de fornecedores e outros rendimentos diversos.

23.4 – Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas, nos períodos de 2022 e 2021, tem a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos e Taxas	76	75
Dívidas incobráveis	-	525
Outros	-	525
Perdas em inventários (Nota 10)	44 802	330 937
Outros não especificados	146 503	49 508
	<u>191 380</u>	<u>381 046</u>

O valor registado em perdas de inventários no montante de 44.802 euros incluem donativos de medicamentos e material clínico à Ucrânia e Guiné Bissau no montante de 18 mil euros. O restante valor é respeitante a regularizações de inventários por abates e quebras (nota 10).

Os gastos registados na rubrica Outros não especificados referem-se essencialmente ao pagamento especial por conta de 2016 no montante de 18.403 euros (Nota 18.2.2), o qual foi reconhecido como custo neste período (em 2021 – 34.798 euros) e imposto de selo devido a transferências da Saudaçor realizadas em 2017 e 2018 para pagamento de dívida bancária (107.868 euros).

[Handwritten signature]

23.5 – Juros, rendimentos e gastos similares

A rubrica de juros, rendimentos e gastos similares, nos períodos de 2022 e 2021, tem a seguinte composição:

	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros de Mora	<u>146 056</u>	<u>266 017</u>
	<u>146 056</u>	<u>266 017</u>

Os juros de mora debitados pelos fornecedores e outros credores, regra geral, são reconhecidos no momento da sua emissão. O valor em 2021 inclui juros do acordo estabelecido com uma instituição financeira para pagamento das faturas em dívida.

O CONTABILISTA
CERTIFICADO

[Handwritten signature of the accountant]

O CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signatures of the Board of Administration members]



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



As demonstrações orçamentais que se seguem são compostas por:

- Demonstração de desempenho orçamental: Conforme o disposto na NCP 26 parágrafo 47, a demonstração de desempenho de execução orçamental, evidencia as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração, também estão espelhados os saldos da gerência anterior, bem como os saldos de gerência para o período seguinte.

- Demonstração de execução orçamental da despesa: De acordo com a NPC 26, esta demonstração permite controlar todas as fases da execução do orçamento da despesa, nomeadamente os compromissos assumidos e quais os valores pagos e por pagar. Contempla ainda a informação das dotações corrigidas, obtidas através das demonstrações de alterações orçamentais à despesa.

- Demonstração de execução orçamental da receita: De acordo com a NPC 26, tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o período contabilístico, sendo as receitas desagregadas de acordo com o plano de contas usadas no orçamento. Esta demonstração permite controlar todas as fases da execução do orçamento da receita, nomeadamente as liquidações e quais os valores cobrados e por receber. Contempla ainda informação sobre as previsões corrigidas, obtidas a partir da demonstração de alterações orçamentais da receita.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Hospital da Horta, EPE

18/04/2023 | 1/2

(Valores em EUR)

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2022

Lançamento:

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gestão anterior							
Operações orçamentais [1]	0,00	873.433,39	0,00	0,00	0,00	873.433,39	482.194,39
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					0,00	0,00	0,00
Receita corrente							
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	82.583,12	0,00	0,00	0,00	0,00	82.583,12	244.502,75
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências e subsídios correntes	0,00	30.580.304,88	0,00	0,00	0,00	30.580.304,88	33.476.844,12
R5.1 Transferências correntes	0,00	30.580.304,88	0,00	0,00	0,00	30.580.304,88	33.476.844,12
R5.1.1 Administrações Públicas	0,00	30.580.304,88	0,00	0,00	0,00	30.580.304,88	33.476.844,12
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	354.277,46	0,00	0,00	0,00	354.277,46	234.829,20
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	2.027,42	0,00	0,00	0,00	2.027,42	6.230,32
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.664,60
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	30.224.000,00	0,00	0,00	0,00	30.224.000,00	33.226.100,00
R5.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	363.384,09	48.040,70	0,00	0,00	0,00	411.424,79	502.641,63
R7 Outras Receitas Correntes	0,00	398,32	0,00	0,00	0,00	398,32	219.569,38
Receita de Capital							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	1.050.690,00	0,00	0,00	0,00	1.050.690,00	1.488.647,00
R9.1 Transferências de capital	0,00	1.050.690,00	0,00	0,00	0,00	1.050.690,00	1.488.647,00
R9.1.1 Administrações Públicas	0,00	1.050.690,00	0,00	0,00	0,00	1.050.690,00	1.488.647,00
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 Administração Central - outras entidades	0,00	16.730,00	0,00	0,00	0,00	16.730,00	11.000,00
R9.1.1.3 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	1.033.940,00	0,00	0,00	0,00	1.033.940,00	1.477.647,00
R9.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	447.967,21	31.679.434,10	0,00	0,00	0,00	32.127.401,31	35.932.204,88
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	447.967,21	32.552.867,49	0,00	0,00	0,00	33.000.834,70	36.414.399,27
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					0,00	0,00	0,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Hospital da Horta, EPE

18/04/2023 | 2/2

(Valores em EUR)

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2022

Lançamento:

RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente							
D1 Despesas com o pessoal	0,00	20.079.915,57	0,00	0,00	0,00	20.079.915,57	19.230.405,15
D1.1 Remunerações certas e permanentes	0,00	11.363.937,02	0,00	0,00	0,00	11.363.937,02	10.986.338,33
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais	0,00	4.642.339,12	0,00	0,00	0,00	4.642.339,12	4.374.606,02
D1.3 Segurança social	0,00	3.871.619,43	0,00	0,00	0,00	3.871.619,43	3.669.460,80
D2 Aquisição de bens e serviços	419.034,30	10.847.189,28	0,00	0,00	0,00	11.266.322,58	13.476.731,19
D3 Juros e outros encargos	818,92	24.907,32	0,00	0,00	0,00	25.726,44	74.124,68
D4 Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras Despesas Correntes	0,00	121.903,80	0,00	0,00	0,00	121.903,80	33.392,84
Despesa de Capital							
D6 Aquisição de bens de capital	0,00	919.391,81	0,00	0,00	0,00	919.391,81	704.112,02
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	419.863,22	31.993.606,98	0,00	0,00	0,00	32.413.470,20	35.540.965,88
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	419.863,22	31.993.606,98	0,00	0,00	0,00	32.413.470,20	35.540.965,88
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						0,00	0,00
Saldo para gestão seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	28.103,99	339.260,51	0,00	0,00	0,00	367.364,50	873.433,39
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						0,00	0,00
Saldo global [2]-[5]	28.103,99	-314.172,88	0,00	0,00	0,00	-286.068,89	393.239,00
Despesa primária	419.034,30	31.968.639,46	0,00	0,00	0,00	32.387.733,76	35.466.841,20
Saldo corrente	28.103,99	-445.271,07	0,00	0,00	0,00	-417.167,08	-393.293,98
Saldo de capital	0,00	131.098,19	0,00	0,00	0,00	131.098,19	784.234,98
Saldo primário	28.932,91	-289.263,36	0,00	0,00	0,00	-260.332,45	465.363,68
Receita total [1]+[2]+[3]	447.967,21	32.552.867,49	0,00	0,00	0,00	33.000.834,70	36.434.399,27
Despesa total [5]+[6]	419.863,22	31.993.606,98	0,00	0,00	0,00	32.413.470,20	35.540.965,88



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Hospital da Horta, EPE

19/04/2023 | 1/3

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
Lançamento: 170006

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
1	310	001	000		Fundos próprios													
					Receitas Correntes													
1	310	001	000	06	Transferências correntes	30.820.376,00	0,00	30.817.264,83	0,00	30.500.304,83	0,00	0,00	0,00	30.500.304,83	30.500.304,83	236.900,00	0,00%	99,2%
1	310	001	000	0603	Administração central	358.476,00	0,00	358.304,83	0,00	358.304,83	0,00	0,00	0,00	358.304,83	358.304,83	0,00	0,00%	99,1%
1	310	001	000	060302	Estado - Subsist. de proteção social de cidadania - Regime de solidariedade	354.278,00	0,00	354.277,46	0,00	354.277,46	0,00	0,00	0,00	354.277,46	354.277,46	0,00	0,00%	100,0%
1	310	001	000	060309	Ser.Fund. Aut. - Subsist. de proc. à família e polit.ativas de emp. e	5.198,00	0,00	2.027,42	0,00	2.027,42	0,00	0,00	0,00	2.027,42	2.027,42	0,00	0,00%	39,0%
1	310	001	000	0604	Administração regional	30.460.900,00	0,00	30.460.900,00	0,00	30.224.000,00	0,00	0,00	0,00	30.224.000,00	30.224.000,00	236.900,00	0,00%	99,2%
1	310	001	000	060401	Região Autónoma dos Açores	30.460.900,00	0,00	30.460.900,00	0,00	30.224.000,00	0,00	0,00	0,00	30.224.000,00	30.224.000,00	236.900,00	0,00%	99,2%
1	310	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	48.043,00	1.187.878,76	62.017,43	4.115,51	46.068,70	58,00	58,00	10.223,13	37.815,57	48.040,70	1.197.540,00	21,28%	78,7%
1	310	001	000	0701	Venda de bens	45.097,00	170.205,83	62.017,43	3.542,75	45.153,84	58,00	58,00	7.200,37	37.815,57	45.095,94	183.304,56	16,14%	63,8%
1	310	001	000	070199	Outras	45.097,00	170.205,83	62.017,43	3.542,75	45.153,84	58,00	58,00	7.200,37	37.815,57	45.095,94	183.304,56	16,14%	63,8%
1	310	001	000	0702	Serviços	2.946,00	1.017.472,96	0,00	572,76	2.944,76	0,00	0,00	2.944,76	0,00	2.944,76	1.013.955,44	99,96%	0,0%
1	310	001	000	070205	Atividades de saúde	2.946,00	1.017.472,96	0,00	572,76	2.944,76	0,00	0,00	2.944,76	0,00	2.944,76	1.013.955,44	99,96%	0,0%
1	310	001	000	08	Outras receitas correntes	784,00	5.449,57	0,00	0,00	368,53	0,00	0,00	368,53	0,00	368,53	5.051,15	50,83%	0,0%
1	310	001	000	0801	Outras receitas correntes	784,00	5.449,57	0,00	0,00	368,53	0,00	0,00	368,53	0,00	368,53	5.051,15	50,83%	0,0%
1	310	001	000	080199	Outras	784,00	5.449,57	0,00	0,00	368,53	0,00	0,00	368,53	0,00	368,53	5.051,15	50,83%	0,0%
					Total das Receitas Correntes	30.869.203,00	1.189.128,45	30.879.222,31	4.115,51	30.628.802,10	58,00	58,00	10.623,65	30.618.120,45	30.628.744,10	1.439.491,15	0,03%	99,2%
					Receitas de Capital													
1	310	001	000	10	Transferências de capital	374.130,00	0,00	293.035,00	0,00	247.140,00	0,00	0,00	0,00	247.140,00	247.140,00	45.895,00	0,00%	66,0%
1	310	001	000	1003	Administração central	16.750,00	0,00	16.750,00	0,00	16.750,00	0,00	0,00	0,00	16.750,00	16.750,00	0,00	0,00%	100,0%
1	310	001	000	100303	Serviços e Fundos Autónomos	16.750,00	0,00	16.750,00	0,00	16.750,00	0,00	0,00	0,00	16.750,00	16.750,00	0,00	0,00%	100,0%
1	310	001	000	1004	Administração regional	357.430,00	0,00	276.285,00	0,00	230.390,00	0,00	0,00	0,00	230.390,00	230.390,00	45.895,00	0,00%	64,5%
1	310	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	357.430,00	0,00	276.285,00	0,00	230.390,00	0,00	0,00	0,00	230.390,00	230.390,00	45.895,00	0,00%	64,5%
1	310	001	000	16	Saldo de gestão anterior	453.457,00	0,00	453.457,30	0,00	453.457,30	0,00	0,00	0,00	453.457,30	453.457,30	0,00	0,00%	100,0%
1	310	001	000	1601	Saldo orçamental	453.457,00	0,00	453.457,30	0,00	453.457,30	0,00	0,00	0,00	453.457,30	453.457,30	0,00	0,00%	100,0%
1	310	001	000	160101	Na posse do serviço	453.457,00	0,00	453.457,30	0,00	453.457,30	0,00	0,00	0,00	453.457,30	453.457,30	0,00	0,00%	100,0%
					Total das Receitas de Capital	827.637,00	0,00	746.492,30	0,00	730.597,30	0,00	0,00	0,00	730.597,30	730.597,30	45.895,00	0,03%	84,7%
					Total Atividade 001	31.696.840,00	1.189.128,45	31.625.714,61	4.115,51	31.329.399,40	58,00	58,00	10.623,65	31.318.717,75	31.329.341,40	1.485.386,15	0,03%	98,6%
					Total Fonte Fin. 310	31.696.840,00	1.189.128,45	31.625.714,61	4.115,51	31.329.399,40	58,00	58,00	10.623,65	31.318.717,75	31.329.341,40	1.485.386,15	0,03%	98,6%
					Receitas de Capital													

© PRIMAVERA DESPESAS DA SAÚDE ORÇ. SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE AÇORES, SA.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO




 [Illegible handwritten text]

Hospital da Horta, EPE

19/04/2023 | 2/3

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
 Lançamentos: 270006

(Valores em EUR)

Organismos		Classificação				Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
		Orgânica	Fontes	Atividade	Programa							Económica	Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Total	Períodos anteriores
1	312	001	000	10	Transferências de capital	608.520,00	0,00	608.665,00	0,00	608.550,00	0,00	0,00	0,00	608.550,00	608.550,00	87.115,00	0,00%	99,3%	
1	312	001	000	1004	Administração regional	608.520,00	0,00	608.665,00	0,00	608.550,00	0,00	0,00	0,00	608.550,00	608.550,00	87.115,00	0,00%	99,3%	
1	312	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	608.520,00	0,00	608.665,00	0,00	608.550,00	0,00	0,00	0,00	608.550,00	608.550,00	87.115,00	0,00%	99,3%	
1	312	001	000	16	Saldo da gestão anterior	419.976,00	0,00	419.976,00	0,00	419.976,00	0,00	0,00	0,00	419.976,00	419.976,00	0,00	0,00%	100,0%	
1	312	001	000	1601	Saldo orçamental	419.976,00	0,00	419.976,00	0,00	419.976,00	0,00	0,00	0,00	419.976,00	419.976,00	0,00	0,00%	100,0%	
1	312	001	000	160101	Na posse do serviço	419.976,00	0,00	419.976,00	0,00	419.976,00	0,00	0,00	0,00	419.976,00	419.976,00	0,00	0,00%	100,0%	
Total das Receitas de Capital						1.228.496,00	0,00	1.310.641,00	0,00	1.228.526,00	0,00	0,00	0,00	1.228.526,00	1.228.526,00	87.115,00	0,00%	99,5%	
Total Atividade 001						1.228.496,00	0,00	1.310.641,00	0,00	1.228.526,00	0,00	0,00	0,00	1.228.526,00	1.228.526,00	87.115,00	0,00%	99,5%	
Total Fonte Fin. 312						1.228.496,00	0,00	1.310.641,00	0,00	1.228.526,00	0,00	0,00	0,00	1.228.526,00	1.228.526,00	87.115,00	0,00%	99,5%	
Receitas Correntes																			
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	82.584,00	164,10	83.693,10	1.106,00	83.553,10	970,00	970,00	46,00	82.535,10	82.535,10	190,10	0,06%	99,9%	
1	500	001	000	0401	Taxas	82.584,00	164,10	83.693,10	1.106,00	83.553,10	970,00	970,00	46,00	82.535,10	82.535,10	190,10	0,06%	99,9%	
1	500	001	000	040106	Taxas moderadoras	82.584,00	164,10	83.693,10	1.106,00	83.553,10	970,00	970,00	46,00	82.535,10	82.535,10	190,10	0,06%	99,9%	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	365.305,00	657.075,10	570.947,30	38.195,34	365.400,21	96,12	96,12	82.034,00	263.350,09	365.354,09	829.443,08	22,45%	77,5%	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	62.704,00	14.030,64	66.571,93	1.412,56	62.709,47	0,00	0,00	10.252,39	52.451,08	62.709,47	16.476,53	16,35%	83,6%	
1	500	001	000	070199	Outras	62.704,00	14.030,64	66.571,93	1.412,56	62.709,47	0,00	0,00	10.252,39	52.451,08	62.709,47	16.476,53	16,35%	83,6%	
1	500	001	000	0702	Serviços	302.601,00	643.044,54	504.375,36	31.772,78	302.776,74	96,12	96,12	71.781,61	230.699,01	302.600,62	812.966,53	23,72%	76,3%	
1	500	001	000	070205	Atividades de saúde	302.601,00	643.044,54	504.375,36	31.772,78	302.776,74	96,12	96,12	71.781,61	230.699,01	302.600,62	812.966,53	23,72%	76,3%	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total das Receitas Correntes						447.969,00	657.239,20	654.642,43	34.301,34	449.033,33	1.066,12	1.066,12	82.082,00	365.885,21	447.967,21	829.633,16	18,32%	81,7%	
Total Atividade 001						447.969,00	657.239,20	654.642,43	34.301,34	449.033,33	1.066,12	1.066,12	82.082,00	365.885,21	447.967,21	829.633,16	18,32%	81,7%	
Total Fonte Fin. 500						447.969,00	657.239,20	654.642,43	34.301,34	449.033,33	1.066,12	1.066,12	82.082,00	365.885,21	447.967,21	829.633,16	18,32%	81,7%	
Total Orgânica 1						33.374.305,00	1.850.387,73	33.590.999,13	38.416,83	33.001.958,87	1.124,12	1.124,12	92.705,65	32.908.129,05	33.000.834,70	2.402.134,31	0,28%	98,6%	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

19/04/2023 | 3/3

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022

Lançamento: <T0000>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
					Total Geral (Receitas Correntes)	31.317.172,00	1.850.387,73	31.533.864,74	38.416,83	31.077.835,43	1.124,12	1.124,12	92.705,65	30.984.005,66	31.076.711,31	2.269.124,31	0,30%	98,9%
					Total Geral (Rec. de Capital)	2.057.133,00	0,00	2.057.133,39	0,00	1.924.123,39	0,00	0,00	0,00	1.924.123,39	1.924.123,39	133.010,00	0,00%	93,5%
					Total Geral	33.374.305,00	1.850.387,73	33.590.998,13	38.416,83	33.001.958,82	1.124,12	1.124,12	92.705,65	32.908.129,05	33.000.834,70	2.402.134,31	0,28%	96,6%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

19/04/2023 | 1/4

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022

Lançamentos: <TODOS>

(Valores em EUR)

Origem	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cancelos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas estas liquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exp. orç.	
		Atividade	Programa	Económica							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
1	310	001	000		Fundos próprios												
					Despesas Correntes												
1	310	001	000	01	Despesas com o pessoal	630.200,06	20.295.417,00	0,00	20.763.979,16	20.763.979,16	765.657,30	19.314.056,27	20.079.915,57	0,00	664.063,59	3,77%	95,16%
1	310	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	314.164,82	11.733.946,00	0,00	11.708.062,89	11.708.062,89	314.284,62	11.251.672,20	11.565.957,02	0,00	222.125,67	2,67%	95,73%
1	310	001	000	010102	Órgãos sociais	7.236,40	234.319,00	0,00	210.131,89	210.131,89	7.236,40	196.752,56	203.991,04	0,00	6.140,85	3,09%	83,97%
1	310	001	000	010103	Pessoal dos quadros Regime de função pública	110.959,15	4.460.892,00	0,00	4.445.417,99	4.445.417,99	110.959,15	4.238.169,56	4.348.126,71	0,00	95.269,23	2,49%	95,01%
1	310	001	000	010104	Pessoal dos quadros Reg de contrato individual trabalho	150.575,07	3.533.812,00	0,00	3.613.674,47	3.613.674,47	150.575,07	3.383.236,14	3.533.811,23	0,00	79.663,26	4,28%	95,74%
1	310	001	000	010105	Pessoal contratado a termo	9.830,36	476.902,00	0,00	455.317,47	455.317,47	9.830,36	467.150,82	476.961,12	0,00	8.336,35	2,09%	97,94%
1	310	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	25.348,93	1.001.082,00	0,00	1.030.505,13	1.030.505,13	25.348,93	975.732,52	1.001.061,45	0,00	29.425,63	2,53%	97,47%
1	310	001	000	010109	Pessoal em qualquer outra situação	287,29	40.289,00	0,00	26.654,30	26.654,30	287,29	26.003,25	26.370,54	0,00	283,84	0,71%	64,74%
1	310	001	000	010111	Representação	102,60	7.240,00	0,00	7.411,82	7.411,82	202,60	7.095,90	7.238,50	0,00	173,32	2,60%	97,16%
1	310	001	000	010113	Subsídio de refeição	0,00	500.000,00	0,00	468.025,13	468.025,13	0,00	468.025,13	468.025,13	0,00	0,00	0,00%	93,61%
1	310	001	000	010114	Subsídio de férias e de Natal	9.843,00	1.499.330,00	0,00	1.500.944,61	1.500.944,61	9.843,00	1.489.456,32	1.499.329,32	0,00	1.615,29	0,69%	99,34%
1	310	001	000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	210.990,80	4.644.916,00	0,00	4.649.795,54	4.649.795,54	138.635,24	4.503.603,88	4.642.339,12	0,00	207.456,42	2,99%	96,96%
1	310	001	000	010202	Horas extraordinárias	14.815,09	732.073,00	0,00	746.272,02	746.272,02	14.815,09	717.156,96	732.072,02	0,00	14.159,97	2,02%	97,90%
1	310	001	000	010204	Ajuda de custo	0,00	20.547,00	0,00	20.547,19	20.547,19	0,00	20.547,19	20.547,19	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	310	001	000	010205	Azorro pt falhas	11,20	959,00	0,00	967,95	967,95	11,20	947,02	958,30	0,00	9,63	1,13%	90,75%
1	310	001	000	010206	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	166,00	11.990,00	0,00	12.160,00	12.160,00	166,00	11.829,00	11.997,00	0,00	171,00	1,40%	90,59%
1	310	001	000	010209	Subsídio de prevenção	82.655,63	2.628.583,00	0,00	2.902.695,50	2.902.695,50	62.655,63	2.748.926,58	2.829.582,23	0,00	73.113,38	2,92%	97,06%
1	310	001	000	010210	Subsídio de trabalho nocturno	11.523,85	518.536,00	0,00	518.616,61	518.616,61	11.523,85	507.613,33	516.537,00	0,00	10.079,61	2,22%	97,70%
1	310	001	000	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	2.610,00	0,00	2.610,54	2.610,54	0,00	2.610,54	2.610,54	0,00	0,00	0,00%	99,90%
1	310	001	000	010213	Outros suplementos e prémios	101.825,15	526.606,00	0,00	635.917,65	635.917,65	29.481,59	496.553,23	526.034,82	0,00	109.682,83	5,53%	93,94%
1	310	001	000	0103	Segurança social	312.917,24	3.696.555,00	0,00	4.126.100,73	4.126.100,73	312.917,24	3.558.702,19	3.871.619,43	0,00	254.481,30	8,03%	91,33%
1	310	001	000	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00	16.046,00	0,00	15.252,81	15.252,81	0,00	15.252,81	15.252,81	0,00	0,00	0,00%	84,52%
1	310	001	000	010304	Outras prestações familiares	0,00	13.039,00	0,00	12.463,45	12.463,45	0,00	12.463,45	12.463,45	0,00	0,00	0,00%	95,59%
1	310	001	000	010305	Contribuições pt a segurança social	312.394,24	3.574.390,00	0,00	3.826.257,64	3.826.257,64	312.394,24	3.262.003,74	3.574.397,58	0,00	251.659,66	8,74%	91,26%
1	310	001	000	010306	Adiantos em serviço e doenças profissionais	0,00	50.706,00	0,00	50.712,31	50.712,31	0,00	50.708,09	50.705,08	0,00	7,28	0,00%	100,00%
1	310	001	000	010308	Outras pensões	464,89	172.618,00	0,00	173.333,41	173.333,41	464,89	172.152,13	172.617,03	0,00	716,39	0,27%	99,73%
1	310	001	000	010310	Outras despesas de segurança social	56,11	67.746,00	0,00	48.081,11	48.081,11	56,11	46.125,01	46.163,12	0,00	1.697,99	0,09%	60,06%
1	310	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	13.253.511,79	10.796.576,00	0,00	28.405.953,63	28.405.953,63	4.930.723,17	5.648.512,89	10.780.236,06	0,00	17.623.717,57	45,66%	54,17%
1	310	001	000	0201	Aquisição de bens	5.831.766,10	5.172.430,00	0,00	13.097.765,07	13.097.765,07	3.052.463,70	2.112.206,83	5.164.672,62	0,00	7.933.092,48	59,01%	40,84%
1	310	001	000	020102	Material de escritório	53.901,46	74.157,00	0,00	146.763,35	146.763,35	50.492,99	15.906,76	66.401,75	0,00	10.361,60	68,09%	21,45%
1	310	001	000	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	3.306.376,22	3.500.092,00	0,00	8.539.020,30	8.539.020,30	1.901.294,37	1.590.797,35	3.500.091,72	0,00	5.038.928,58	54,32%	45,66%
1	310	001	000	020111	Material de consumo clínico	1.629.386,32	1.026.681,00	0,00	3.177.212,25	3.177.212,25	707.384,67	319.286,10	1.026.600,77	0,00	2.150.531,43	68,90%	31,10%
1	310	001	000	020113	Material de consumo hoteleiro	83.016,17	135.835,00	0,00	271.639,35	271.639,35	78.360,78	77.494,04	155.054,02	0,00	115.004,53	50,21%	49,72%

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Hospital da Horta, EPE

19/04/2023 | 2/4

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022

Lançamento: <T0005>

[Valores em EUR]

Orç. inv.	Fon. fin.	Classificação			Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pelas liq. de resposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Gra. exp. etc.	
		Atividade	Programa	Execução							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
1	3D	001	000	020017	Ferramentas e utensílios	122.048,70	167.992,00	0,00	316.047,17	316.047,17	76.132,06	91.849,35	167.961,62	0,00	150.065,56	45,32%	54,68%
1	3D	001	000	020115	Livros e documentação técnica	4.503,27	13.367,00	0,00	13.369,69	13.369,69	4.509,27	8.683,03	13.366,30	0,00	33,39	33,69%	66,31%
1	3D	001	000	020121	Outros bens	631.662,96	234.296,00	0,00	631.662,96	631.662,96	234.295,64	0,00	234.295,64	0,00	397.367,32	100,00%	0,00%
1	3D	001	000	0202	Aquisição de serviços	7.421.723,89	5.636.146,00	0,00	15.305.105,36	15.300.105,36	1.878.239,39	3.797.304,06	5.615.563,45	0,00	9.692.625,11	33,39%	66,43%
1	3D	001	000	020201	Encargos das instalações	2.090.692,57	270.640,00	0,00	2.773.633,00	2.773.633,00	34.827,10	235.811,93	270.639,03	0,00	2.503.193,97	12,87%	87,13%
1	3D	001	000	020202	Limpeza e higiene	35.116,34	111.607,00	0,00	145.392,96	140.392,96	36.188,34	73.416,34	111.606,66	0,00	36.766,23	34,12%	65,70%
1	3D	001	000	020209	Comunicações	2.169,82	44.093,00	0,00	43.730,30	43.730,30	2.169,82	32.121,21	34.311,03	0,00	9.419,33	4,97%	72,85%
1	3D	001	000	020210	Transportes	43.707,71	89.066,00	0,00	119.431,74	119.431,74	40.424,23	45.666,00	89.087,23	0,00	40.364,51	45,37%	54,63%
1	3D	001	000	020212	Seguros	0,00	2.135,00	0,00	1.441,10	1.441,10	0,00	1.441,10	1.441,10	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	3D	001	000	020213	Deslocações e estadas	113.622,54	96.454,00	0,00	355.024,19	355.024,19	35.268,88	60.184,11	96.452,97	0,00	258.571,22	37,60%	62,40%
1	3D	001	000	020214	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	5.766,26	1.047,00	0,00	5.766,26	5.766,26	1.046,28	0,00	1.046,28	0,00	4.720,00	99,93%	0,00%
1	3D	001	000	020218	Vigilância e segurança	12.628,17	45.813,00	0,00	54.950,36	54.950,36	10.365,40	35.217,00	45.812,40	0,00	9.337,96	22,79%	77,21%
1	3D	001	000	020219	Azienda técnica	516.404,63	358.896,00	0,00	1.079.094,24	1.079.094,24	162.061,43	176.094,42	358.895,97	0,00	720.193,27	50,85%	49,05%
1	3D	001	000	020220	Outros trabalhos especializados	600.916,22	533.997,00	0,00	1.263.239,30	1.263.239,30	179.929,49	354.067,39	533.966,65	0,00	729.242,53	38,69%	61,31%
1	3D	001	000	020222	Serviços de saúde	2.817.472,52	2.416.681,00	0,00	5.636.121,90	5.630.121,90	1.062.951,59	1.333.716,34	2.416.680,10	0,00	3.441.441,00	44,81%	55,19%
1	3D	001	000	020223	Outros serviços de saúde	28.340,81	933.609,00	0,00	962.301,59	962.301,59	21.479,61	932.129,12	963.608,73	0,00	26.772,66	2,25%	97,75%
1	3D	001	000	020225	Outros serviços	1.149.712,00	702.186,00	0,00	2.612.731,44	2.612.731,44	247.690,20	454.494,90	702.165,10	0,00	1.910.546,26	35,27%	64,73%
1	3D	001	000	20	Juros e outros encargos	191.910,23	14.909,00	0,00	305.737,20	305.737,20	17.262,60	7.624,92	24.907,52	0,00	210.029,76	69,33%	30,67%
1	3D	001	000	2005	Outros juros	191.910,23	14.909,00	0,00	305.737,20	305.737,20	17.262,60	7.624,92	24.907,52	0,00	210.029,76	69,33%	30,67%
1	3D	001	000	200502	Outros	191.910,23	14.909,00	0,00	305.737,20	305.737,20	17.262,60	7.624,92	24.907,52	0,00	210.029,76	69,33%	30,67%
1	3D	001	000	26	Outras despesas correntes	260.115,36	111.904,00	0,00	339.214,44	339.214,44	97.064,81	24.806,99	121.903,00	0,00	217.340,64	79,65%	20,35%
1	3D	001	000	2602	Diversas	260.115,36	111.904,00	0,00	339.214,44	339.214,44	97.064,81	24.806,99	121.903,00	0,00	217.340,64	79,65%	20,35%
1	3D	001	000	260209	Outras	260.115,36	111.904,00	0,00	339.214,44	339.214,44	97.064,81	24.806,99	121.903,00	0,00	217.340,64	79,65%	20,35%
Total das Despesas Correntes						14.543.738,26	31.240.806,00	0,00	49.814.914,51	49.814.914,51	5.810.957,68	25.196.005,07	31.006.962,95	0,00	18.907.951,56	18,46%	80,65%
Despesas de Capital																	
1	3D	001	000	27	Aquisição de bens de capital	222.576,29	456.034,00	0,00	877.349,20	877.349,20	135.959,64	185.203,42	321.163,36	0,00	556.185,92	29,81%	40,61%
1	3D	001	000	2701	Investimentos	222.576,29	456.034,00	0,00	877.349,20	877.349,20	135.959,64	185.203,42	321.163,36	0,00	556.185,92	29,81%	40,61%
1	3D	001	000	270103	Edifícios	24.306,25	71.125,00	0,00	24.306,25	24.306,25	24.306,25	0,00	24.306,25	0,00	0,00	34,10%	0,00%
1	3D	001	000	270107	Equipamento de informática	2.962,46	63.713,00	0,00	76.167,70	76.167,70	2.962,46	60.779,96	63.742,42	0,00	14.425,36	4,65%	95,35%
1	3D	001	000	270108	Software informático	29.302,82	5.000,00	0,00	75.208,00	75.208,00	707,25	0,00	707,25	0,00	74.500,75	14,15%	0,00%
1	3D	001	000	270110	Equipamento básico	146.125,63	104.370,00	0,00	650.091,40	650.091,40	89.435,65	111.333,00	200.749,45	0,00	450.121,95	31,45%	59,15%
1	3D	001	000	270115	Outros investimentos	19.799,13	31.636,00	0,00	46.773,77	46.773,77	18.546,33	13.009,66	31.635,99	0,00	17.197,76	58,62%	41,38%
Total das Despesas de Capital						222.576,29	456.034,00	0,00	877.349,20	877.349,20	135.959,64	185.203,42	321.163,36	0,00	556.185,92	29,81%	40,61%
Total Atividade 001						14.766.316,55	31.696.840,00	0,00	50.692.263,79	50.692.263,79	5.946.917,82	25.381.208,49	31.328.126,31	0,00	19.364.137,48	18,76%	80,09%
Total Fonte Fin. 310						14.766.316,55	31.696.840,00	0,00	50.692.263,79	50.692.263,79	5.946.917,82	25.381.208,49	31.328.126,31	0,00	19.364.137,48	18,76%	80,09%

© TM MAFINSA B2/2019/2020/2021/2022/2023/2024/2025/2026/2027/2028/2029/2030/2031/2032/2033/2034/2035/2036/2037/2038/2039/2040/2041/2042/2043/2044/2045/2046/2047/2048/2049/2050/2051/2052/2053/2054/2055/2056/2057/2058/2059/2060/2061/2062/2063/2064/2065/2066/2067/2068/2069/2070/2071/2072/2073/2074/2075/2076/2077/2078/2079/2080/2081/2082/2083/2084/2085/2086/2087/2088/2089/2090/2091/2092/2093/2094/2095/2096/2097/2098/2099/2100/2101/2102/2103/2104/2105/2106/2107/2108/2109/2110/2111/2112/2113/2114/2115/2116/2117/2118/2119/2120/2121/2122/2123/2124/2125/2126/2127/2128/2129/2130/2131/2132/2133/2134/2135/2136/2137/2138/2139/2140/2141/2142/2143/2144/2145/2146/2147/2148/2149/2150/2151/2152/2153/2154/2155/2156/2157/2158/2159/2160/2161/2162/2163/2164/2165/2166/2167/2168/2169/2170/2171/2172/2173/2174/2175/2176/2177/2178/2179/2180/2181/2182/2183/2184/2185/2186/2187/2188/2189/2190/2191/2192/2193/2194/2195/2196/2197/2198/2199/2200/2201/2202/2203/2204/2205/2206/2207/2208/2209/2210/2211/2212/2213/2214/2215/2216/2217/2218/2219/2220/2221/2222/2223/2224/2225/2226/2227/2228/2229/2230/2231/2232/2233/2234/2235/2236/2237/2238/2239/2240/2241/2242/2243/2244/2245/2246/2247/2248/2249/2250/2251/2252/2253/2254/2255/2256/2257/2258/2259/2260/2261/2262/2263/2264/2265/2266/2267/2268/2269/2270/2271/2272/2273/2274/2275/2276/2277/2278/2279/2280/2281/2282/2283/2284/2285/2286/2287/2288/2289/2290/2291/2292/2293/2294/2295/2296/2297/2298/2299/2300/2301/2302/2303/2304/2305/2306/2307/2308/2309/2310/2311/2312/2313/2314/2315/2316/2317/2318/2319/2320/2321/2322/2323/2324/2325/2326/2327/2328/2329/2330/2331/2332/2333/2334/2335/2336/2337/2338/2339/2340/2341/2342/2343/2344/2345/2346/2347/2348/2349/2350/2351/2352/2353/2354/2355/2356/2357/2358/2359/2360/2361/2362/2363/2364/2365/2366/2367/2368/2369/2370/2371/2372/2373/2374/2375/2376/2377/2378/2379/2380/2381/2382/2383/2384/2385/2386/2387/2388/2389/2390/2391/2392/2393/2394/2395/2396/2397/2398/2399/2400/2401/2402/2403/2404/2405/2406/2407/2408/2409/2410/2411/2412/2413/2414/2415/2416/2417/2418/2419/2420/2421/2422/2423/2424/2425/2426/2427/2428/2429/2430/2431/2432/2433/2434/2435/2436/2437/2438/2439/2440/2441/2442/2443/2444/2445/2446/2447/2448/2449/2450/2451/2452/2453/2454/2455/2456/2457/2458/2459/2460/2461/2462/2463/2464/2465/2466/2467/2468/2469/2470/2471/2472/2473/2474/2475/2476/2477/2478/2479/2480/2481/2482/2483/2484/2485/2486/2487/2488/2489/2490/2491/2492/2493/2494/2495/2496/2497/2498/2499/2500/2501/2502/2503/2504/2505/2506/2507/2508/2509/2510/2511/2512/2513/2514/2515/2516/2517/2518/2519/2520/2521/2522/2523/2524/2525/2526/2527/2528/2529/2530/2531/2532/2533/2534/2535/2536/2537/2538/2539/2540/2541/2542/2543/2544/2545/2546/2547/2548/2549/2550/2551/2552/2553/2554/2555/2556/2557/2558/2559/2560/2561/2562/2563/2564/2565/2566/2567/2568/2569/2570/2571/2572/2573/2574/2575/2576/2577/2578/2579/2580/2581/2582/2583/2584/2585/2586/2587/2588/2589/2590/2591/2592/2593/2594/2595/2596/2597/2598/2599/2600/2601/2602/2603/2604/2605/2606/2607/2608/2609/2610/2611/2612/2613/2614/2615/2616/2617/2618/2619/2620/2621/2622/2623/2624/2625/2626/2627/2628/2629/2630/2631/2632/2633/2634/2635/2636/2637/2638/2639/2640/2641/2642/2643/2644/2645/2646/2647/2648/2649/2650/2651/2652/2653/2654/2655/2656/2657/2658/2659/2660/2661/2662/2663/2664/2665/2666/2667/2668/2669/2670/2671/2672/2673/2674/2675/2676/2677/2678/2679/2680/2681/2682/2683/2684/2685/2686/2687/2688/2689/2690/2691/2692/2693/2694/2695/2696/2697/2698/2699/2700/2701/2702/2703/2704/2705/2706/2707/2708/2709/2710/2711/2712/2713/2714/2715/2716/2717/2718/2719/2720/2721/2722/2723/2724/2725/2726/2727/2728/2729/2730/2731/2732/2733/2734/2735/2736/2737/2738/2739/2740/2741/2742/2743/2744/2745/2746/2747/2748/2749/2750/2751/2752/2753/2754/2755/2756/2757/2758/2759/2760/2761/2762/2763/2764/2765/2766/2767/2768/2769/2770/2771/2772/2773/2774/2775/2776/2777/2778/2779/2780/2781/2782/2783/2784/2785/2786/2787/2788/2789/2790/2791/2792/2793/2794/2795/279



Hospital
da Horta^{EPER}

19/04/2023 | 3/4

(Valores em EUR)

© 1998 MANITEX S.A. - Filial de SA OACOR SOC. GESTORA RECEBIDOS, SA. SÃO PAULO, SP.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

19/04/2023 | 4/4

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022

Langamentos: <10000>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Calivos/ descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidadas de reportações			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
Orçânica	Extra-orç.	Atividade	Programa	Economia							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
					Total Geral	14.766.316,55	33.374.305,00	0,00	51.891.671,58	51.891.671,58	5.946.917,82	26.466.552,38	32.413.470,20	0,00	19.478.201,38	17,82%	79,30%



Anexo às demonstrações orçamentais
Período findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações orçamentais foram preparadas pelo Hospital da Horta EPER, segundo a NCP 26 - Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada do desempenho orçamental do hospital no período de 01-01-2022 a 31-12-2022, proporcionando, entre outras, informações sobre o desempenho orçamental, pagamentos e recebimentos, subsídios recebidos e operações de tesouraria.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais prevista na NCP 26.

Hospital da Horta, EPE

09/09/2022 | 1/1

Resumo do Orçamento - Receita

Exercício:	2022	
Lançamento:	000 - Actual	Valores em EUR
Capítulo	Descrição	Montante
Receitas Correntes		
04	Taxas, multas e outras penalidades	48.063,00
06	Transferências correntes	30.700.892,00
07	Venda de bens e serviços correntes	307.093,00
08	Outras receitas correntes	100.000,00
Total das Receitas Correntes		31.156.048,00
Total Orçamento		31.156.048,00

Hospital da Horta, EPE

09/09/2022 | 1/1

Resumo do Orçamento - Despesa

Exercício:	2022	
Lançamento:	000 - Actual	Valores em EUR
Capítulo	Descrição	Montante
Despesas Correntes		
01	Despesas com o pessoal	20.122.266,00
02	Aquisição de bens e serviços	10.834.921,00
03	Juros e outros encargos	192.977,00
06	Outras despesas correntes	5.884,00
Total das Despesas Correntes		31.156.048,00
Total Orçamento		31.156.048,00



2 – Anexo às demonstrações orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.1 -- Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2022. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) **Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento da receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global.

- b) **Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa ou de ambas face ao orçamento que estava em vigor.

Segue abaixo o mapa das alterações orçamentais da receita em 2022:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



Hospital da Horta, EPE

18/04/2023 | 1/3

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
 Lançamento: «TODOS»

(Valores em EUR)

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Receita					Observações
		Atividade	Programa	Económica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000		Fundos próprios						
					Receitas Correntes						
1	310	001	000	06	Transferências correntes	30.700.892,00	30.470,00	6.048,00	95.062,00	30.820.376,00	
1	310	001	000	0605	Administrações central	239.992,00	30.470,00	6.048,00	95.062,00	359.476,00	
1	310	001	000	060502	Estado - Subsist. de proteção social de cidadania - Regime de solidariedade	228.746,00	30.470,00	0,00	95.062,00	354.278,00	
1	310	001	000	060509	SerFund. Aut. - Subsist. de prot. à família e polít. activas de emp. e form. prof.	11.246,00	0,00	6.048,00	0,00	5.198,00	
1	310	001	000	0604	Administração regional	30.460.900,00	0,00	0,00	0,00	30.460.900,00	
1	310	001	000	060401	Região Autónoma dos Açores	30.460.900,00	0,00	0,00	0,00	30.460.900,00	
1	310	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	0,00	39.536,00	0,00	8.507,00	48.043,00	
1	310	001	000	0701	Venda de bens	0,00	36.890,00	0,00	8.207,00	45.097,00	
1	310	001	000	070199	Outras	0,00	36.890,00	0,00	8.207,00	45.097,00	
1	310	001	000	0702	Serviços	0,00	2.648,00	0,00	300,00	2.946,00	
1	310	001	000	070205	Actividades de saúde	0,00	2.648,00	0,00	300,00	2.946,00	
1	310	001	000	08	Outras receitas correntes	0,00	784,00	0,00	0,00	784,00	
1	310	001	000	0801	Outras receitas correntes	0,00	784,00	0,00	0,00	784,00	
1	310	001	000	080199	Outras	0,00	784,00	0,00	0,00	784,00	
					Total das Receitas Correntes	30.700.892,00	70.790,00	6.048,00	103.569,00	30.869.203,00	
					Receitas de Capital						
1	310	001	000	10	Transferências de capital	0,00	14.500,00	0,00	359.680,00	374.180,00	
1	310	001	000	1005	Administrações central	0,00	14.500,00	0,00	2.250,00	16.750,00	
1	310	001	000	100508	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	14.500,00	0,00	2.250,00	16.750,00	
1	310	001	000	1004	Administração regional	0,00	0,00	0,00	357.430,00	357.430,00	
1	310	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	357.430,00	357.430,00	
1	310	001	000	16	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	453.457,00	453.457,00	
1	310	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	453.457,00	453.457,00	
1	310	001	000	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	453.457,00	453.457,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	14.500,00	0,00	813.137,00	827.637,00	
					Total Atividade 001	92.102.676,00	85.290,00	6.048,00	916.706,00	31.696.840,00	
					Total Fonte Fin. 310	30.700.892,00	85.290,00	6.048,00	916.706,00	31.696.840,00	
					Receitas de Capital						

B PRIMAVERA 85 / Licença de SAU/AÇOR-SOC GESTORA REC E EQUI SAÚDE AÇORES, SA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

18/04/2023 | 2/3

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
Lançamentos: <TODOS>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Receita					Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	312	001	000	10	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	809.520,00	809.520,00	
1	312	001	000	1004	Administração regional	0,00	0,00	0,00	809.520,00	809.520,00	
1	312	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	809.520,00	809.520,00	
1	312	001	000	16	Saldo da gestão anterior	0,00	0,00	0,00	419.976,00	419.976,00	
1	312	001	000	1601	Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	419.976,00	419.976,00	
1	312	001	000	160101	Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	419.976,00	419.976,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	1.229.496,00	1.229.496,00	
					Total Atividade 001	0,00	0,00	0,00	1.229.496,00	1.229.496,00	
					Total Fonte Fin. 312	0,00	0,00	0,00	1.229.496,00	1.229.496,00	
					Receitas Correntes						
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	48.063,00	17.947,00	0,00	16.574,00	82.584,00	
1	500	001	000	0401	Taxas	48.063,00	17.947,00	0,00	16.574,00	82.584,00	
1	500	001	000	040108	Taxas moderadoras	48.063,00	17.947,00	0,00	16.574,00	82.584,00	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	307.093,00	31.039,00	84.891,00	112.144,00	365.385,00	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	20.000,00	31.039,00	0,00	11.665,00	62.704,00	
1	500	001	000	070199	Outras	20.000,00	31.039,00	0,00	11.665,00	62.704,00	
1	500	001	000	0702	Serviços	287.093,00	0,00	84.891,00	100.479,00	302.681,00	
1	500	001	000	070205	Atividades de saúde	287.093,00	0,00	84.891,00	100.479,00	302.681,00	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	
1	500	001	000	080199	Outras	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	
					Total das Receitas Correntes	455.156,00	48.986,00	184.891,00	128.718,00	447.969,00	
					Total Atividade 001	1.365.468,00	48.986,00	184.891,00	128.718,00	447.969,00	
					Total Fonte Fin. 500	455.156,00	48.986,00	184.891,00	128.718,00	447.969,00	
					Total Orgânica 1	31.156.048,00	134.276,00	190.939,00	2.274.920,00	33.374.305,00	



Hospital da Horta, EPE

18/04/2023 | 3/3

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022

Lançamento: <70000>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Receita				Observações	
Orgânica	Fontes	Atividade	Programa	Econômica		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais				Previsões Corrigidas
							Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
					Total Geral (Receitas Correntes)	31.156.048,00	119.776,00	190.939,00	232.287,00	31.317.172,00	
					Total Geral (Receitas Capital)	0,00	14.500,00	0,00	2.042.633,00	2.057.133,00	
					Total Geral	31.156.048,00	134.276,00	190.939,00	2.274.920,00	33.374.305,00	

Ao longo do ciclo orçamental de 2022 foi necessário efetuar alterações orçamentais, tendo-se verificado primeiramente um aumento da dotação da receita, no montante de 873.433 euros referente ao saldo da gerência anterior, tendo em conta a aprovação da conta de 2021 conforme Despacho Conjunto da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e da Secretaria Regional da Saúde e Desporto de 29 de abril de 2022.

Adicionalmente, o Hospital da Horta efetuou em 2022 créditos especiais no montante de 1,4 milhões de euros, atendendo-se ao contrato de investimento assinado em 2 de março e posteriores adendas, as quais compreendem atribuição de portarias num total de 1.166.950 euros sendo 675.660 euros para apetrechamento e modernização; 266.675 euros para tecnologias de saúde; 1.000 euros para formação em saúde, e por fim, 223.615 euros destinados ao programa Cirurge.



2.2 – Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2022.

Segue abaixo o mapa das alterações orçamentais da despesa em 2022:

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
Lançamento: <70005>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				
							Inscrições/ Retornos	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000		Fundos próprios						
					Despesas Correntes						
1	310	001	000	01	Despesas com o pessoal	20.122.266,00	359.886,00	1.864.162,00	1.677.427,00	20.295.417,00	
1	310	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	11.432.690,00	202.923,00	525.156,00	643.489,00	11.753.946,00	
1	310	001	000	010102	Órgãos sociais	234.319,00	0,00	0,00	0,00	234.319,00	
1	310	001	000	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	4.802.186,00	0,00	395.234,00	53.940,00	4.460.892,00	
1	310	001	000	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	3.362.449,00	0,00	0,00	171.363,00	3.533.812,00	
1	310	001	000	010106	Pessoal contratado a termo	606.904,00	0,00	129.922,00	0,00	476.982,00	
1	310	001	000	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	416.428,00	202.923,00	0,00	381.731,00	1.001.082,00	
1	310	001	000	010109	Pessoal em qualquer outra situação	40.289,00	0,00	0,00	0,00	40.289,00	
1	310	001	000	010111	Representação	7.027,00	0,00	0,00	213,00	7.240,00	
1	310	001	000	010113	Subsídio de refeição	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	
1	310	001	000	010114	Subsídio de férias e de Natal	1.463.088,00	0,00	0,00	36.242,00	1.499.330,00	
1	310	001	000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	4.703.741,00	156.963,00	789.923,00	574.135,00	4.644.916,00	
1	310	001	000	010202	Horas extraordinárias	418.932,00	144.209,00	0,00	168.932,00	732.073,00	
1	310	001	000	010204	Ajudas de custo	3.549,00	12.754,00	0,00	4.245,00	20.548,00	
1	310	001	000	010205	Abono p ^a falhas	923,00	0,00	0,00	36,00	959,00	
1	310	001	000	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	9.875,00	0,00	0,00	2.123,00	11.998,00	
1	310	001	000	010209	Subsídio de prevenção	2.980.174,00	0,00	359.886,00	209.295,00	2.829.583,00	
1	310	001	000	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500.000,00	0,00	0,00	18.538,00	518.538,00	
1	310	001	000	010212	Indemnizações por cessação de funções	2.320,00	0,00	0,00	291,00	2.611,00	
1	310	001	000	010213	Outros suplementos e prémios	787.968,00	0,00	430.037,00	170.675,00	528.806,00	
1	310	001	000	0103	Segurança social	3.985.835,00	0,00	549.083,00	459.803,00	3.896.555,00	
1	310	001	000	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	18.046,00	0,00	0,00	0,00	18.046,00	
1	310	001	000	010304	Outras prestações familiares	13.039,00	0,00	0,00	0,00	13.039,00	
1	310	001	000	010305	Contribuições p ^a a segurança social	3.670.024,00	0,00	549.083,00	453.457,00	3.574.398,00	
1	310	001	000	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	47.447,00	0,00	0,00	3.259,00	50.706,00	
1	310	001	000	010308	Outras pensões	169.531,00	0,00	0,00	3.087,00	172.618,00	
1	310	001	000	010310	Outras despesas de segurança social	67.748,00	0,00	0,00	0,00	67.748,00	
1	310	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	10.578.626,00	997.750,00	2.125.946,00	1.348.146,00	10.798.576,00	
1	310	001	000	0201	Aquisição de bens	6.016.233,00	225.672,00	1.407.081,00	337.606,00	5.172.430,00	
1	310	001	000	020108	Material de escritório	74.157,00	0,00	0,00	0,00	74.157,00	
1	310	001	000	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	4.134.107,00	0,00	847.749,00	213.734,00	3.500.092,00	
1	310	001	000	020111	Material de consumo clínico	1.510.228,00	0,00	514.352,00	30.785,00	1.026.681,00	
1	310	001	000	020113	Material de consumo hoteleiro	90.661,00	29.221,00	0,00	35.973,00	155.855,00	

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO




 18/04/2023 | 2/4

Hospital da Horta, EPE

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
 Lançamento: «TODOS»

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Observações	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais				Dotações Corrigidas
							Inscrições/ Retorções	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000	030217	Ferramentas e utensílios	207.080,00	0,00	45.000,00	5.902,00	167.982,00	
1	310	001	000	030218	Livros e documentação técnica	0,00	5.144,00	0,00	8.223,00	13.367,00	
1	310	001	000	030221	Outros bens	0,00	191.307,00	0,00	42.989,00	234.296,00	
1	310	001	000	0302	Aquisição de serviços	4.562.393,00	772.078,00	718.865,00	1.010.540,00	5.626.146,00	
1	310	001	000	030204	Encargos das instalações	553.344,00	0,00	297.000,00	14.296,00	270.640,00	
1	310	001	000	030202	Limpeza e higiene	107.280,00	0,00	0,00	4.327,00	111.607,00	
1	310	001	000	030209	Comunicações	44.093,00	0,00	0,00	0,00	44.093,00	
1	310	001	000	030210	Transportes	0,00	67.562,00	0,00	21.526,00	89.088,00	
1	310	001	000	030212	Seguros	2.235,00	0,00	0,00	0,00	2.235,00	
1	310	001	000	030213	Deslocações e estadas	251.685,00	0,00	160.000,00	4.769,00	96.454,00	
1	310	001	000	030214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	1.047,00	0,00	0,00	1.047,00	
1	310	001	000	030218	Vigilância e segurança	42.242,00	0,00	0,00	3.371,00	45.613,00	
1	310	001	000	030219	Assistência técnica	408.517,00	0,00	62.000,00	12.379,00	358.896,00	
1	310	001	000	030220	Outros trabalhos especializados	641.333,00	0,00	142.454,00	35.118,00	533.997,00	
1	310	001	000	030222	Serviços de saúde	1.273.546,00	588.664,00	0,00	554.471,00	2.416.681,00	
1	310	001	000	030223	Outros serviços de saúde	711.344,00	75.502,00	57.411,00	224.174,00	953.609,00	
1	310	001	000	030225	Outros serviços	526.774,00	39.303,00	0,00	136.109,00	702.186,00	
1	310	001	000	33	Juros e outros encargos	0,00	17.393,00	0,00	7.516,00	24.909,00	
1	310	001	000	3303	Outros juros	0,00	17.393,00	0,00	7.516,00	24.909,00	
1	310	001	000	330302	Outros	0,00	17.393,00	0,00	7.516,00	24.909,00	
1	310	001	000	36	Outras despesas correntes	0,00	118.062,00	0,00	3.842,00	121.904,00	
1	310	001	000	3602	Diversas	0,00	118.062,00	0,00	3.842,00	121.904,00	
1	310	001	000	360303	Outras	0,00	118.062,00	0,00	3.842,00	121.904,00	
Totais das Despesas Correntes						30.700.892,00	1.493.091,00	3.990.108,00	3.036.931,00	31.240.806,00	
Despesas de Capital											
1	310	001	000	37	Aquisição de bens de capital	0,00	334.577,00	17.300,00	138.757,00	456.034,00	
1	310	001	000	3701	Investimentos	0,00	334.577,00	17.300,00	138.757,00	456.034,00	
1	310	001	000	370103	Edifícios	0,00	87.319,00	16.034,00	0,00	71.285,00	
1	310	001	000	370107	Equipamento de informática	0,00	59.354,00	0,00	4.389,00	63.743,00	
1	310	001	000	370108	Software informático	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	
1	310	001	000	370110	Equipamento básico	0,00	152.821,00	1.266,00	132.815,00	284.370,00	
1	310	001	000	370113	Outros investimentos	0,00	30.083,00	0,00	1.553,00	31.636,00	
Totais das Despesas de Capital						0,00	334.577,00	17.300,00	138.757,00	456.034,00	
Total Atividade 001						30.700.892,00	1.827.668,00	4.007.408,00	3.175.688,00	31.696.840,00	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signature]

Hospital da Horta, EPE

18/04/2023 | 3/4

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022

Lançamento: «TODOS»

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Observações	
Orgânica	Fontefin.	Atividade	Programa	Econômica			Alterações Orçamentais				Dotações Corrigidas
							Inscrições/ Retornos	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
					Total Fonte Fin. 310	30.700.892,00	1.827.668,00	4.007.408,00	3.175.688,00	31.696.840,00	
					Despesas Correntes						
1	312	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	67.053,00	67.053,00	
1	312	001	000	0202	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	67.053,00	67.053,00	
1	312	001	000	020219	Assistência técnica	0,00	0,00	0,00	67.053,00	67.053,00	
					Total das Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	67.053,00	67.053,00	
					Despesas de Capital						
1	312	001	000	07	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	67.053,00	1.229.496,00	1.162.443,00	
1	312	001	000	0701	Investimentos	0,00	0,00	67.053,00	1.229.496,00	1.162.443,00	
1	312	001	000	070107	Equipamento de informática	0,00	0,00	0,00	55.170,00	55.170,00	
1	312	001	000	070108	Software informático	0,00	0,00	67.053,00	211.505,00	144.452,00	
1	312	001	000	070110	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	962.821,00	962.821,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	67.053,00	1.229.496,00	1.162.443,00	
					Total Atividade 001	0,00	0,00	67.053,00	1.296.549,00	1.229.496,00	
					Total Fonte Fin. 312	0,00	0,00	67.053,00	1.296.549,00	1.229.496,00	
					Despesas Correntes						
1	300	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	256.295,00	19.105,00	0,00	150.958,00	426.358,00	
1	300	001	000	0202	Aquisição de serviços	256.295,00	19.105,00	0,00	150.958,00	426.358,00	
1	300	001	000	020223	Outros serviços	256.295,00	19.105,00	0,00	150.958,00	426.358,00	
1	300	001	000	03	Juros e outros encargos	192.977,00	0,00	171.450,00	0,00	21.527,00	
1	300	001	000	0303	Outros juros	192.977,00	0,00	171.450,00	0,00	21.527,00	
1	300	001	000	030302	Outros	192.977,00	0,00	171.450,00	0,00	21.527,00	
1	300	001	000	06	Outras despesas correntes	5.884,00	0,00	5.800,00	0,00	84,00	
1	300	001	000	0602	Diversas	5.884,00	0,00	5.800,00	0,00	84,00	
1	300	001	000	060201	Impostos e taxas	5.884,00	0,00	5.800,00	0,00	84,00	
					Total das Despesas Correntes	455.156,00	19.105,00	177.250,00	150.958,00	447.969,00	
					Total Atividade 001	455.156,00	19.105,00	177.250,00	150.958,00	447.969,00	
					Total Fonte Fin. 300	455.156,00	19.105,00	177.250,00	150.958,00	447.969,00	
					Total Orgânica 1	31.156.048,00	1.846.773,00	4.251.711,00	4.623.195,00	33.374.305,00	



Hospital da Horta, EPE

18/04/2023 | 4/4

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
 Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Observações					
Orgânica	Fonte Fin.			Atividade	Programa	Económica		Alterações Orçamentais		Dotações Corrigidas		
								Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		Créditos Especiais	
						Total Geral (Despesas Correntes)	31.156.048,00	1.512.196,00	4.167.358,00	3.254.942,00	31.755.828,00	
						Total Geral (Despesas Capital)	0,00	334.577,00	84.353,00	1.368.253,00	1.618.477,00	
						Total Geral	31.156.048,00	1.846.773,00	4.251.711,00	4.623.195,00	33.374.305,00	

Na dotação da despesa, tivemos um reforço no 1º semestre de 2022, no montante de 873.433 euros na rubrica 01 – Despesas com Pessoal.

Posteriormente, foram efetuados reforços e créditos especiais destinados à aquisição de bens e serviços e pagamento de dívida comercial.



2.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

No exercício de 2022 não existiram movimentos a registar para a apresentação da demonstração de alterações ao plano plurianual de investimentos.

2.4 – Operações de tesouraria

Em 2022, não existiram movimentos a registar para a apresentação da demonstração de operações de tesouraria.

2.5 – Contratação administrativa

Relativamente aos contratos celebrados no período de relato em causa, foram publicados no portal Base GOV, os mencionados no quadro abaixo:



Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento						Total	
	Concurso Público		Ajuste directo		Consulta Prévia			
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Valor
Aquisição de serviços			22	430 720,23			22	430 720,23
Aquisição de equipamentos	1	442 714,00	13	422 879,66	3	116 853,50	17	982 447,16
Aquisição de bens	1	270 079,16	11	1 128 724,19	2	104 012,79	14	1 502 816,14

2.6– Transferências e subsídios recebidos

O quadro que se segue relata a informação detalhada relativamente às transferências correntes de capital e subsídios obtidos:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



[Handwritten signatures]

R6.Transferências correntes	dez-22	
	Receita Emitida	Receita Cobrada
Estado - Subs. prot. social (Sub. Mobilidade)	354 277,46	354 277,46
RAA -Ser.Fund. Aut. - polít.activas de emp.	2 027,42	2 027,42
Segurança Social	0,00	0,00
RAA - DRS		
Portaria 44/2022	2 323 000,00	2 323 000,00
Portaria 155/2022	2 337 680,00	2 337 680,00
Portaria 253/2022	2 337 680,00	2 337 680,00
Portaria 459/2022	2 337 680,00	2 337 680,00
Portaria 656/2022	2 602 680,00	2 602 680,00
Portaria 907/2022	3 252 680,00	3 252 680,00
Portaria 1053/2022	2 375 085,00	2 375 085,00
Portaria 1307/2022	2 375 085,00	2 375 085,00
Portaria 1453/2022	2 376 220,00	2 376 220,00
Portaria 1657/2022	2 337 680,00	2 337 680,00
Portaria 1956/2022	3 230 835,00	3 230 835,00
Portaria 2109/2022	2 337 695,00	2 337 695,00
Portaria 2022	236 900,00	
	30 460 900,00	30 224 000,00
	30 817 204,88	30 580 304,88

R10.Transferências capital	dez-22	
	Receita Emitida	Receita Cobrada
RAA - DRS		
Portaria 483/2022	378 955,00	378 955,00
Portaria 646/2022	27 840,00	27 840,00
Portaria 650/2022	69 255,00	69 255,00
Portaria 1230/2022	191 450,00	191 450,00
Portaria 1231/2022	142 825,00	142 825,00
Portaria 1232/2022	169 675,00	169 675,00
Portaria 1232/2022	53 940,00	53 940,00
Portaria 2088/2022	81 145,00	
Portaria 2151/2022	5 970,00	
Portaria 2036/2022	44 895,00	
Portaria 2089/2022	1 000,00	
	1 166 950,00	1 033 940,00
COA	16 750,00	16 750,00
	1 183 700,00	1 050 690,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO



2.7 – Outras divulgações

Os restantes procedimentos contabilísticos encontram-se submetidos na plataforma de prestação de contas do Tribunal de Contas.

O CONTABILISTA
CERTIFICADO

O CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 24.645.558 euros e um total negativo de fundos próprios de 800.692 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.008.412 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 5 da secção “Bases para a opinião com reservas”, e exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 6 da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. Em 2008 foi efetuado um levantamento documental e contabilístico que visou obter a concordância entre os registos contabilísticos dos ativos fixos tangíveis (com exceção dos terrenos e edifícios que foram objeto de avaliação livre em 2007) e os dados do cadastro constantes na aplicação de gestão desses ativos e adequar as depreciações ao período de vida útil esperado. Até à presente data, não foi realizada a sua comprovação através de uma inventariação justificativa da sua existência, pelo que não podemos ajuizar sobre os eventuais ajustamentos no valor líquido desses ativos que poderiam resultar se a conciliação tivesse sido completada.
2. Como divulgado na Nota 18.2.1 do anexo às demonstrações financeiras, as perdas por imparidade acumuladas das dívidas a receber, no montante de 1.255.470 euros destinam-se a cobrir exclusivamente os saldos devedores que potenciam riscos de cobrabilidade. Salienta-se que esta avaliação não comporta os saldos a receber relacionados com os serviços prestados às entidades do Sistema Regional de Saúde reconhecidos nas rubricas de Clientes, contribuintes e utentes, que ascendiam a 546.553 euros em 31 de dezembro de 2022, sobre os quais prevalece a incerteza sobre o montante a recuperar. Nestas circunstâncias, não é praticável quantificar os prejuízos que poderão advir da não cobrança das dívidas expressas nas demonstrações financeiras que venham a não ser reconhecidas pelas entidades devedoras.

3. A Entidade não reconhece os encargos respeitantes aos atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente, cujo pagamento tem sido exigido pelas entidades do Serviço Nacional de Saúde, por considerar que deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, a qual ficou estabelecida na Lei nº 20/2016, de 15 de julho, que determina também que o montante das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde seria resolvido por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto destes assuntos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.
4. Na avaliação que efetuámos aos saldos em dívida aos fornecedores e outros credores, que não comporta os saldos devidos às entidades e aos serviços do Sistema Regional de Saúde reconhecidos no passivo no montante de 1.111.865 euros em 31 de dezembro de 2022, sobre os quais prevalece a incerteza sobre a sua aceitação e regularização, constatámos, em algumas situações, que se encontram em mora por incumprimento dos prazos previstos nas condições de pagamento contratualmente estabelecidas. Não obstante as negociações com alguns fornecedores terem resultado no perdão ou na redução destes encargos, não nos foi possível determinar os encargos financeiros que poderão emergir desses atrasos, que ainda não foram imputados e aceites em referência a 31 de dezembro de 2022.
5. Em relação aos seus trabalhadores com vínculo jurídico de emprego público, a Entidade suporta, na quota-parte correspondente à parcela da antiguidade não abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública, as pensões de reforma e sobrevivência que foram e venham a ser determinadas pela Caixa Geral de Aposentações. A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2022, existindo para este efeito o reconhecimento de uma responsabilidade para encargos futuros com pensões de 1.965.500 euros. As pensões pagas a este respeito durante o ano, no montante de 145.376 euros (em 2021 – 149.588 euros), foram imputadas à rubrica de Gastos com Pessoal (Nota 19 e 23.2).
6. A Entidade não procedeu em 2007 à valorização das suas instalações de acordo com os critérios valorimétricos estabelecidos no relatório da avaliação patrimonial reportada a 1 de janeiro de 2007. Em conformidade com os critérios e os pressupostos dessa avaliação, que serviu de suporte à escrituração do capital estatutário da Entidade, consideramos que o saldo líquido da rubrica de Edifícios e outras construções está sobrevalorizado em 1.080.023 euros, beneficiando nesta extensão os capitais próprios em 31 de dezembro de 2022 e, por este facto, as amortizações do exercício estão sobrestimadas em 270.000 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor

pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras da Entidade, preparadas em referência a 31 de dezembro de 2022, no pressuposto da continuidade das operações, apresentam um património líquido negativo de 800.692 euros, sendo-lhe aplicável as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais através dos fundos financeiros a disponibilizar pela Região Autónoma dos Açores. A capacidade da Entidade operar em continuidade depende da reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial, condição necessária para se proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório

onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 33.000.835 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 32.413.470 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que

1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2022, que, conforme referido na secção “Incertezas material relacionada com a continuidade”, existe um desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento público.
2. Nas fases de execução do orçamento da despesa, os cabimentos, bem como os compromissos e obrigações, no montante de 51.891.672 euros excederam a dotação corrigida, de 33.374.305, não cumprindo com a regra estabelecida no parágrafo 5 da NCP 26.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 a 5 da secção “Bases para a opinião com reservas” do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo 6 da mesma secção e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Sobre as demonstrações orçamentais”, somos de parecer



que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. Importa salientar que a Entidade não desenvolveu ainda as bases de um sistema de contabilidade de gestão, de acordo com a NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Ponta Delgada, 24 de abril de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Manuel Luís Fernandes Branco', written over a large, stylized circular flourish.

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas do **HOSPITAL DA HORTA, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A Entidade encontra-se numa posição que exige que sejam concretizadas medidas exigidas no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais ou outras que possam fortalecer o património líquido, condição necessária para que a Entidade cumpra todas as responsabilidades financeiras em tempo oportuno e de forma equilibrada e desenvolva as funções de serviço público com qualidade e eficiência.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto as matérias referidas na Certificação Legal das Contas com reservas emitida nesta data que faz parte integrante deste relatório.
7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:



- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 24 de abril de 2023

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)